O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — ameaçador, com chuvas, melhorando ao dia. Temperatura — estavel á noite e ligeira elevação do dia. Ventos — de sul a oeste, frescos.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-18.7	5h.-19.3	9h.-19.4	13h.-20.2	17h.-20.2
2h.-18.7	6h.-18.9	10h.-18.4	14h.-20.4	18h.-19.8
3h.-19.4	7h.-18.8	11h.-19.4	15h.-20.4	19h.-19.8
4h.-19.6	8h.-18.8	12h.-20.4	16h.-20.4	20h.-19.8

Maxima 20.4 ás 15.00 — Minima 18.0 ás 10.15 horas

£ 88$950; Dollar 18$300; Franco $505; Esc. $815

Diario de Noticias

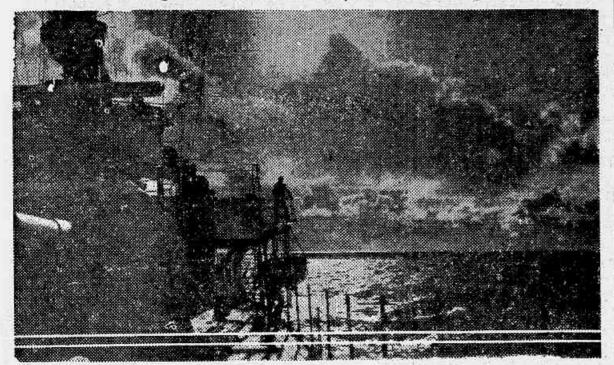
Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Setembro de 1938

Anno IX — Numero 3863

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario. ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE 4 SECÇÕES, 32 PAGINAS — $300

Será installado amanhã o Congresso de Nuremberg

EM IMPORTANTE DISCURSO QUE PRONUNCIARÁ HOJE, O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA FRANÇA DEFINIRÁ O PONTO DE VISTA DA "ENTENTE CORDIALE" SOBRE A QUESTÃO TCHECO-ALLEMÃ — GRANDE NUMERO DE TROPAS DO REICH TOMA POSIÇÃO NA MARGEM DIREITA DO RHENO, FRONTEIRA COM A FRANÇA — ENTRARÁ EM MANOBRAS, TAMBEM NO MAR DO NORTE, A ESQUADRA ALLEMÃ — DEMONSTRAÇÕES CONTRA HITLER, NA POLONIA

Vista, tomada em alto mar, do cruzador allemão "Karlsruhe", em exercicios no mar do Norte

PARIS, 3. — (Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Jorge Bonnet, deverá falar amanhã sobre a crise tcheca e a respeito das relações franco-allemãs, por occasião da inauguração do monumento erigido em Pointe de Grave, commemorando o auxilio dos Estados Unidos ás nações da Entente na guerra mundial.

O sr. Bonnet pronunciará seu importante discurso 24 horas antes da installação do Congresso de Nuremberg e aproveitará a occasião para expor o ponto de vista da França e annunciar que seu governo deseja vêr solucionado pacificamente o litigio tcheco-allemão e que de maneira nenhuma a França deixará de cumprir as obrigações que assumira.

O discurso do sr. Bonnet constitue uma branda sequencia do do chanceller do Erario da Grã Bretanha, Sir John Simon, pronunciado em Lanark, mas contribuirá para lançar ao mundo uma declaração definitiva sobre o ponto de vista das potencias da Entente Cordiale sobre a questão tcheca.

Acredita-se que o sr. Bonnet está recommendando aos tcheques que façam á minoria allemã as maiores concessões possiveis, compativeis com a integridade territorial do Estado.

Segundo affirmam pessoas extremamente bem informadas, as suggestões do governo francez são favoraveis á concessão de todas as exigencias comprehendidas nos oito pontos do discurso de Carlsbad, que não impliquem no desmembramento da Tchecoslovaquia.

Nos circulos francezes observava-se hoje uma tendencia a considerar sob um aspecto mais optimista a situação internacional. Essa opinião foi formulada após a visita dos leaders sudetos ao chanceller Hitler em Berchtesgaden. Embora o Quai D'Orsay se mostre extremamente cauteloso em seus prognosticos, os directores do Ministerio das Relações Exteriores acreditam que pelo facto de ter o sr. Hitler assumido responsabilidade pessoal da questão, os negociadores encontram-se agora em um terreno mais firme. Opinam os altos funccionarios do Quai D'Orsay que de todos os factos registrados na semana actual, é a conservação do contracto entre os leaders sudetes e o governo tcheque e o proseguimento das negociações. Attribue-se excepcional importancia a esses factos em Paris, porque se acredita que não estará tudo perdido emquanto continuem as conversações entre as duas partes.

Um observador francez fez o seguinte esboço da situação de accordo com a opinião de vista de seu paiz. Os tres principaes factores favoraveis são os seguintes:

1.º — O proseguimento das conversações.

2.º — O reatamento do contacto entre o leader Henlein e o mediador inglez Visconde Runciman.

3. — A decisão de Hitler no sentido de assumir a responsabilidade pessoal na solução do litigio.

Tres facotres discutiveis que podem determinar eventuaes factos são:

1.º — A provavel recleição do terceiro plano tcheque.

2.º — A insistencia de Henlein nos oito pontos por elle esboçado em Carlsbad.

3.º — O apoio dessa exigencia por parte do chanceller Hitler.

Esses factores na opinião dos observadores francezes deixam a situação amplamente aberta para quaesquer eventualidades. Os seus olhos dirigem-se agora para Nurember, onde Hitler segundo fôra noticiado, continuará nas discussões com Henlein e provavelmente conferenciará com os embaixadores da Grã-Bretanha e da França, Sir Neville Henderson e François Poncet.

Os circulos officiaes ignoram completamente os planos de Hitler durante o Congresso e adoptam portanto uma attitude de expectativa, afim de se prepararem para ajustar seus proprios passos aos que o Fuehrer possa dar.

O officialismo mostrava-se inclinado ao optimismo, pois acreditam que o chanceller Hitler cada vez offerece mais eloquentes provas de ter adoptado uma politica mais moderada que a que lhe recommendavam alguns de seus conselheiros.

Dois conhecidos observadores famosos pelos excellentes meios de informação de que dispõem, manifestavam entretanto uma opinião pessimista sobre as consequencias do Congresso de Nuremberg.

A actividade diplomatica de Paris foi interrompida hoje em virtude da partida do sr. Bonnet para Bordeos, afim de assistir as cerimonias de Pointe de Graves marcadas para amanhã, mas os directores e principaes funccionarios do Quai D'Orsay ficaram em seus postos á espera dos acontecimentos.

Tropas allemães na fronteira franceza

STRASBOURG, 3 — (United Press) — Urgente — Grande numero de forças allemãs estão tomando posição na margem direita do Rheno, nas regiões de Kehl e Offenburg.

Unidades motorisadas e artilharia

STRASBOURG, 3 (United Press) — Urgente — Unidades motorizadas allemãs, artilharia de campanha e contigentes de metralhadoras pesadas, estão chegando ininterruptamente á margem direita do Rheno em Kehl, e sendo alojadas nos quarteis.

As tropas de infantaria estão sendo alojadas em residencias particulares.

Continúa aberta a fronteira

STRASBOURG, 3 (United Press) — Urgente — A ponte sobre o Rheno em Kehl ainda continúa aberta não tendo sido assignalados movimentos de tropas do lado francez. Uma alta patente franceza informa que até o momento não foram tomadas medidas de emergencia, não sabendo esclarecer se as licenças de domingo aos soldados francezes serão ou não cancelladas.

As manobras da esquadra allemã

LONDRES, 3 (U. P.) — Sabe-se que a Allemanha communicou á Inglaterra que a sua esquadra, accrescida de novas unidades, fará manobras no Mar do Norte, ao largo das costas norueguеza e dinamarqueza, em direcção á Hollanda, emquanto á esquadra britannica tambem o fará no largo da costa escosseza.

A coincidencia não deixa de ser interessante, sobretudo deante do facto da Allemanha ordenar as manobras navaes durante o periodo mais agudo da crise tcheca.

Quarenta e dois navios britannicos já estão com os preparativos terminados para zarpar na terça-feira.

E' considerado como significativo o facto do Almirantado não ter emprestado grande importancia ás manobras navaes de outomno, quer da Inglaterra, quer da Allemanha, e por isso os jornaes dão tambem pouca attenção ás mesmas.

Ha indicios aqui de que a Inglaterra pretende exercer pressão sobre a Tcheco-Slovaquia para que vá até o limite extremo das concessões aos sudetenos em beneficio da paz.

Um estudo acurado da situação indica que a Tchecoslovaquia se

Conclue na 2.ª pagina

ANNUNCIA-SE QUE O SR. GETULIO VARGAS VISITARÁ O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3 — Urgente — (United Pres) — Segundo informações autorizadas que acabam de ser prestadas á United Press", o presidente Getulio Vargas, do Brasil, fará proximamente uma visita official ao Paraguay.

CONCURSO POPULAR N. 18 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE SETEMBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Outubro.

COUPON
N.º 4
4-9-1938

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

Reune-se em Antuerpia um Congresso Sionista

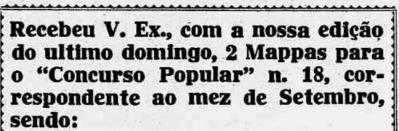
O discurso inaugural — Presentes israelitas de todos os paizes — Demittem-se na Italia milhares de judeus funccionarios publicos e os que exerciam cargos no Partido Fascista

ANTUERPIA, 3 — (U. P.) — Cem delegados dos Estados Unidos, das Indias Orientaes Hollandezas, da Africa do Sul e de todos os paizes da Europa chegaram a esta cidade, afim de tomar parte no maior congresso zionista que se realiza, desde o congresso de Zurich no anno passado, e cuja abertura será hoje á noite. Um dos pontos do programma do congresso é a discussão da divisão da Palestina. Entre os delegados destacam-se o sr. Weizmann, presidente da organização zionista dos Estados Unidos, o rabbino Goldman, de Nova York, os srs. Jacob Fisham e Lokis Lipsky, membros do partido trabalhista da Palestina, o sr. Bengu Rion, reitor da Universidade Hebraica de Jerusalem, o rabbino Bergman, chefe do departamento politico da organização zionista da Grã-Bretanha e o professor Brodeszky, zionista allemão.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

ANTUERPIA, 3 — (U. P.) — O presidente do congresso zionista que ora se realiza nesta cidade, sr. Weizmann, declarou no seu discurso de abertura do congresso: "Sem patria, cumprindo o seu destino tragico, o povo judeu é escorraçado de um refugio provisorio ao outro. Os judeus expulsos da Allemanha obtiveram permissão para se estabelecer em territorio italiano, mas são novamente obrigados a arrumar bagagem, tendo á sua frente uma longa e cansada jornada". O orador declarou que a Conferencia de Evian fôra "tragicamente inadequada" para resolver o problema e affirmou que a unica solução permanente é a Palestina. O sr. Weizmann advertiu doiscretamente os zionistas da Grã-Bretanha contra qualquer resolução precipitada sobre o proximo relatorio da commissão de divisão da Palestina, caso o mesmo não preveja a immigração de judeus em grande escala na Palestina. Considera-se que esta advertencia é muito significativa, visto como foi feita pouco depois do comparecimento do sr. Weizmann perante a commissão em Londres. O orador disse ainda: "Nossas exigencias immediatas resumem-se na restauração do principio, segundo o qual a immigração judia na Palestina será regida unicamente pelo principio da capacidade e absorpção do paiz, e numa protecção adequada, augmentando-se a participação dos judeus na manutenção da segurança publica". O sr. Weizmann appellou aos arabes para que cooperassem no desenvolvimento do paiz, e concluiu: "Recusamos identificar o povo arabe com os ataques covardes e assassinios perpetrados por bandos terroristas". O presidente do Congresso foi grandemente applaudido.

(Conclue na 5.ª pagina)

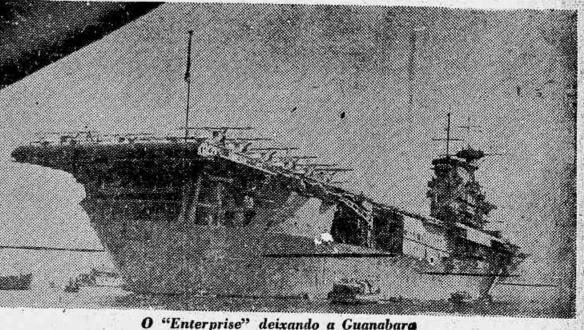
Recebeu V. Ex., com a nossa edição do ultimo domingo, 2 Mappas para o "Concurso Popular" n. 18, correspondente ao mez de Setembro, sendo:

— Um, para V. Excia.;

— O outro, para que V. Excia. o passe, obsequiosamente, ao seu vizinho, a um parente, a um amigo dilecto, a qualquer dos quaes deseje proporcionar não só o habito de lêr um jornal sério e amplamente informativo, como a possibilidade, todos os mezes, de conquistar um premio de

— Se cada um dos nossos leitores e amigos se compromettER comsigo mesmo a conquistar UM NOVO LEITOR para o *seu jornal*, poderá, com essa cooperação amistosa e intelligente, transformal-o na maior força e na mais independente tribuna para a defesa das grandes e inconspurcaveis tradições do Brasil, dos direitos dos seus cidadãos, dos verdadeiros e sempre sagrados interesses da nossa communidade. — Faça do DIARIO DE NOTICIAS, com o seu apoio, o grande jornal para todo o Brasil!

Não concorra V. Excia. com OS DOIS Mappas. Se a sua opportunidade de alcançar o nosso premio maior tiver de vir ja neste Concurso de Setembro, a sua bôa sorte saberá contemplar, precisamente, aquelle dos dois Mappas que V. Excia. houver reservado para si.

COMO uma concessão especial áquelles que somente hoje ou amanhã receberem o Mappa para o nosso "Concurso Popular" relativo a Setembro, resolvemos dispensar-lhes os "coupons" já publicados, de nrs. 1 a 4.

Assim, poderão concorrer collando no Mappa apenas os 22 "coupons" seguintes, a partir do de n. 5, que será publicado em nossa edição da proxima terça-feira.

O "Enterprise" deixando a Guanabara

DESPEDEM-SE DO RIO OS NOBRES VISITANTES DA MARINHA DOS EE. UU.

O "Enterprise" e o "Shaw" offereceram ao presidente da Republica, aos membros do governo e um grupo selecto de convidados um admiravel passeio até Cabo Frio

Quando o Sr. Getulio Vargas era recebido a bordo do "Enterprise"

A DESPEDIDA do "Enterprise" e do seu torpedeiro-escolta "Shaw" resumiu, hontem, em um só conjuncto de ceremonias e demonstrações, toda a admiravel impressão causada pelos oito dias de permanencia dos dois navios de guerra norte-americanos no porto do Rio. Tendo estado durante uma semana aberto ás visitas de innumeras pessoas de significação social, o porta-aviões da Armada dos Estados Unidos reservou para os hospedes de excepcional destaque um passeio inesquecivel em mar alto, durante o qual os seus aviadores offereceram um desses extraordinarios espectaculos de destreza, de maestria technica a que raramente se tem opportunidade de assistir. Para quantos tiveram ensejo de viajar, tanto em um como em outro dos dois vasos da Marinha amiga, foi uma manhã admiravel de fraternidade americano-brasileira, na qual a galharda gentileza dos officiaes visitantes, a perfeição de manobras dos seus marujos, a capacidade profissional de todos, reunidos aos altos requisitos de que estão dotados os dois navios, deixaram recordações incomparaveis.

O CHEFE DO GOVERNO A BORDO DO "ENTERPRISE"

Precisamente ás 8.30 horas chegou ao Ministerio da Marinha, acompanhado do chefe e subchefe da sua Casa Militar, ao chefe do Estado Maior do Exercito e da srta. Alzira Vargas, o sr. Getulio Vargas. Recebido pelos almirantes Guilhem, Castro e Silva e Raymundo Mello Braga de Mendonça, o chefe do governo dirigiu-se ao cáes da ilha das Cobras, onde tomou uma lancha do Arsenal da Marinha que o conduziu a bordo do poderoso porta-aviões.

As salvas do cruzador "Bahia" e uma série de signaes telegraphicos obtidos por meio de grandes espelhos e reflectores annunciaram a partida do presidente á guarnição do "Enterprise".

A BORDO

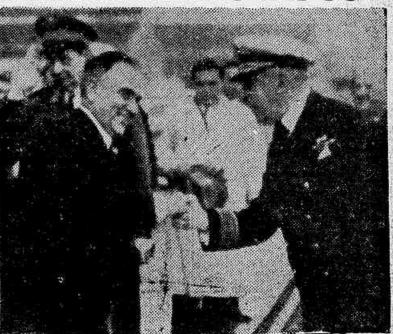
A recepção ao chefe do governo foi brilhante. Chegando ao convés as baterias de bordo o saudaram, tendo os clarins entoado o Hymno Nacional. O embaixador Jefferson e o commandante White Junior receberam o sr. Getulio Vargas na escada do portaló, tendo sido içada á torre do navio a flammula presidencial. Toda a guarnição formou ao longo do convés prestando as ceremonias a que tem direito o presidente da Republica.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas demorou-se em visita ao interior do navio, percorrendo todas as suas dependencias.

A PARTIDA

Ao serem levantados os ferros já o presidente da Republica se encontrava na torre de commando, de onde contemplou a manobra dirigida por uma série de apitos convencionaes e ordens que eram distribuidas através de um systema especial de apparelhos, por todo o navio.

A' frente do "Enterprise" navegava o "Shaw", conduzindo um grupo selecto de convidados.

A scena culminante do passeio foi, porém, a demonstração aerea de um grupo de esquadrilhas do proprio "Enterprise". Em cerca de vinte cinco minutos, decollaram de bordo, um após outro, 36 aviões norte-americanos. Com uma precisão de relojoaria, os apparelhos se foram reunindo no ar e tomando aquella disposição caracteristica que augmenta a belleza dos vôos de conjuncto. Ahi iniciaram uma série de evoluções sobre o "Enterprise" e o "Shaw" mostrando toda a maestria dos seus pilotos e a perfeita articulação das esquadrilhas, umas com as outras. Immediatamente, com a mesma serena segurança, com uma facilidade apparentemente maior do que se o fizessem em terra firme, os aviões voltaram a pousar sobre a pista do navio. Em meia hora approximadamente todos se haviam já recolhido. Nem o mais leve accidente se verificou. Entre 11 e 13 horas, sem nada que o interrompesse, que o perturbasse, que traduzisse a mais ligeira vacillação nas complexas manobras, o admiravel espectaculo estava concluido. A essa hora foi servido o almoço.

OS CONVIDADOS

A bordo do "Enterprise" viajaram, além do sr. Getulio Vargas, o embaixador Caffery, o sr. Oswaldo Aranha, o general Eurico Dutra, o general Góes Monteiro, os almirantes Aristides Guilhem e Castro e Silva, o general Francisco José Pinto, o almirante McKinney, chefe da Missão Naval Americana, e a srta. Alzira Vargas.

A bordo do "Shaw" viajaram os srs. consul William Beitz, Granville T. Bentley, commandante E. E. Brady, D. João de Orleans e Bragança, Harry Braunstein, J. F. Callery, dr. Elmano Cardim, Stephen Danforth, O. R. Dantas, major L. A. Elliott, coronel Cordeiro de Faria, Frank Garcia, vice-consul R. Gatewood, dr. J. L. Guimarães Gomes, Charles Grasser, Ralph H. Greenwood, Northam L. Griggs, Randolph Harrison Jr., Lt. Commander F. L. Johnson, Decio Moura, Jorge Lage, Victor Lage, Theodore Mayer, coronel L. W. Miller, Richard P. Momsen, dr. Herbert Moses, C. Nave, dr. Miranda Netto, Commander P. P. Powell, Lt. Commander Charles R. Pratt, dr. Furtado Reis, Maxwell J. Rice, coronel William Sackville, Sergio Santelices, Commander Norman Scott, Robert M. Scotten, H. M. Sloat, vice-consul P. P. Williams, M. Theodore A. Xanthaky, dr. C. H. Yeager, Jack Ives e Valentim F. Bouças.

O REGRESSO

O "Enterprise" e o "Shaw" levaram os seus convidados até Cabo Frio. Dali regressaram ambos ao Rio, onde desembarcaram os membros do governo e demais autoridades e pessoas de representação que viajavam. O sr. Getulio Vargas não voltou de avião, como se tinha noticiado, mas a bordo do proprio navio. Uma vez em terra o chefe do governo, o "Enterprise" tornou a levantar ferros, ás 16 horas, zarpando para Norfolk, onde aguardará as proximas manobras, para ser definitivamente incorporado á esquadra norte-americana.

IMPRENSA CARIOCA

"A Nota" completa mais um anno de existencia

"A Nota" commemorou o terceiro anniversario da sua fundação. Embora seja um dos orgãos mais novos da imprensa carioca, desfruta, hoje, de uma situação cuja prosperidade se manifesta no imponente edificio proprio que está construindo e que é um reflexo da sua popularidade e da sua ampla diffusão. Dirigida pelo sr. Geraldo Rocha, que conquistou rapidamente uma reputação de brilhante jornalista, "A Nota" se consolidou como um dos jornaes mais vibrantes da capital da Republica.

Ao celebrar, assim, o seu terceiro anno de existencia, é com justo orgulho que o seu director e os seus redactores contemplarão a rapida victoria alcançada em condições indiscutivelmente difficeis.

Capotou um auto-soccorro, em Nictheroy

Hontem pela manhã, o auto-soccorro da garage da Auto Viação Mercedes, n. 1.576, dirigido por Roger de Souza Malherbes, branco, com 23 annos de idade, casado, morador á rua Visconde do Uruguay, n. 510, casa 4, que estava, praticando para "chauffeur", quando fazia a curva da Itapuca, na praia das Flexas, na vizinha cidade, tombou devido á grande velocidade em que era conduzido.

Sahiram feridos no desastre, além do improvisado motorista que soffreu escoriações generalizadas, mais os seguintes empregados da empresa Mercedes, que viajavam no vehiculo:

— Manoel de Araujo, branco, com 16 annos de idade, solteiro, trocador, residente á rua Teixeira de Freitas, n. 55, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

— Anatolio Gonçalves, branco, com 20 annos de idade, solteiro, trocador, residente á travessa Antonio Costa, n. 4, que recebeu contusões generalizadas e fractura do craneo.

— Horacio Rodrigues, branco, com 39 annos de idade, casado, portuguez, mecanico, morador á rua Geraldo Martins, n. 131, que teve ferimento na mão esquerda.

Os feridos medicaram-se no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, tendo sido Anatolio internado no Hospital Santa Cruz. Os demais retiraram-se para os seus domicilios.

O commissario Sylvio, da Delegacia da capital, foi ao local tomando as providencias necessarias.

Malherbes, o praticante de motorista culpado foi preso quando, mais tarde, fôra ao Prompto Soccorro medicar-se.

SERÁ INSTALLADO AMANHÃ O CONGRESSO DE NUREMBERG

Conclusão da 1.ª pagina

prepara para fazer novas concessões. O governo britannico, entretanto, não espera que o de Praga sacrifique o paiz para manter a paz.

Os quarenta e dois navios britannicos constituem a maior parte da esquadra que se acha distribuida em Portsmouth, Devonport, Sheerness, Chatham e outros portos inglezes, devendo partir na terça-feira para Invergordon e Scapaflow, onde se fará a concentração para as manobras.

Demonstrações contra Hitler na Polonia

VARSOVIA, 3 (United Press) — Uma multidão de cerca de mil pessoas assaltou uma livraria allemã em Biesko, na Silesia, queimando os exemplares de "Mein Kampf", do sr. Hitler, e quebrando as vidraças do jornal allemão local e de algumas casas particulares Este facto foi transmittido por telegramma ao sr. primeiro ministro da Polonia, sr. Skladowski, pelo dr. Otto Weisner, chefe do partido nacional socialista dos jovens allemães, cuja séde se encontra em Bielsko. O sr. Skladowski ordenou que se abrisse inquerito sobre o incidente.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Revolta-se um touro e após tropelias foge para a Hespanha

LISBOA, 3 (United Press) — Durante uma tourada em Aldeia Velha de Sabugal fugiu um touro que passou sobre o corpo de um menino de nove annos. A criança, que teve o craneo fracturado, morreu pouco depois.

O animal investiu contra João Rato, quebrando-lhe um braço e ainda contra dois individuos, que conseguiram se refugiar num poço. O touro, em seguida, entrou na Aldeia de Lageosa, causando enorme panico e, finalmente, caminhou para a Hespanha.

Explodiu a fabrica

LISBOA, 3 (United Press) — Occorreu em Vimioso uma explosão num fabrica de fogos de artificio.

O edificio foi destruido, embora os operarios que trabalhavam nas officinas nada soffressem tendo apenas as roupas queimadas.

Convocados os hespanhóes residentes em Portugal

LISBOA, 3 (United Press) — Lisboa convocou para incorporação immediata os reservistas nascidos entre 1 de julho e 30 de setembro de 1937.

Desastre mortal

PORTO, 17 (D. N.) — Quando se abeirava de um poço existente no quintal da sua residencia, á rua do Godim n. 843, cahiu desastrosamente a senhora Carlota Gomes Monteiro, de 68 annos, natural de "Casal de Loivos", e esposa do sr. Accacio Gomes Monteiro.

Este, ao presenciar a quéda de sua mulher no poço, tentou soccorrel-a, mas com tanta infelicidade tambem que tombando de grande altura soffreu diversos ferimentos pelo corpo.

Solicitados os soccorros, immediatamente compareceram os Bombeiros Voluntarios Portuenses, que auxiliados pelos Municipaes, conseguiram retirar os sinistrados ainda com vida, transportando-os ao hospital da Misericordia.

Durante o trajecto a senhora Carlota Monteiro falleceu, sendo o cadaver removido para o cemiterio de Agramonte.

Moedeiros falsos

PORTO, 17 (D. N.) — Os agentes Amadeu e Barbosa, da P. I. C., do Porto, acompanhados pelos seus collegas Seixas e Mattos, da P. I. C. de Lisboa, capturaram os cadastrados Francisco Gomes Duro, da rua Feliciano de Castilho, á Areosa, e Daniel dos Santos, da rua do Viso, para averiguações de falsificação de moeda.

Na residencia do Duro foram apprehendidos diversos materiaes proprios para as falsificações, assim como algumas moedas já preparadas para entrar em circulação.

Prisão de um portuguez na Belgica

LISBOA, 17 (D. N.) — Informam da Belgica:

"A attenção da Policia de Maubeuge tinha sido chamada para a actividade de um estrangeiro que procurava obter informações sobre a situação das fortificações da cidade.

Conduzido a um posto policial o individuo declinou a sua identidade, verificando-se que se tratava do pintor de construcção civil Joaquim de Oliveira, de 46 annos, residente na Belgica desde 1928, em Mons.

O Oliveira declarou que, encontrando-se em férias, tinha resolvido visitar Maubeuge e principalmente as suas antigas fortificações e que, na qualidade de antigo combatente da Grande Guerra, estava igualmente interessado em saber o local das casernas.

O Oliveira ficou preso á disposição do juiz de investigação.

Incendios

RUIVÃES (VIEIRA DO MINHO) — 17, (D. N.) — Manifestou-se violento incendio na matta florestal da Aveleira, tendo ardido grande extensão de pinhal. Os prejuizos são avultados, não obstante a rapidez de soccorros, dirigidos pelo regente florestal Augusto Luiz de Albuquerque.

FONTOURA (VALENÇA) — 17, (D. N.) — Ardeu parte da matta da "Formigal" pertencente ao senhor Agostinho dos Santos Caldas. Como o sino de S. Gabriel desse alarme accudiu muito povo, que, a custo, extinguiu o fogo.

CERDAL (VALENÇA) — 17, (D. N.) — Manifestou-se um grande incendio numa pilha de tojo, pertencente á senhora d. Carolina Gonçalves, do logar de Mira desta freguezia. No fogo arderam 18 carros de tojo parte da casa de habitação e muitas videiras. Os prejuizos são superiores a ...... 3.000$00.

PEROSELO (PENAFIEL) — 17, (D. N.) — Na vizinha freguezia de Cabeça-Santa logar de Meios, quando o sr. Adriano do Pomar procedia a uma espadelada de linho, declarou-se ali incendio, tendo ardido a maior parte deste e ficando com varias queimaduras a sra. d. Angelina Ferreira.

Pisado por um boi, em São Gonçalo

Na travessa Gouvêa, em São Gonçalo, municipio fluminense, foi atacado e pisado por um boi enfurecido o mecanico Paul Machol, branco, com 51 annos de idade, allemão, morador á rua Presidente Backer n. 10, tendo soffrido contusões generalizadas e fractura da 6.ª costella esquerda.

No Prompto Soccorro de Nictheroy, para onde foi transportado, Paul recebeu os cuidados medicos de que carecia ali ficando em repouso.

TETTWA GNANI YOGA

O directoria deste centro, convida a todos os irmãos esotericos e ao publico em geral para assistir a grande reunião esoterica a ser realizada no dia 5 do corrente, ás 8,30 da noite, em sua séde social á Avenida Marechal Floriano n. 227-2.º andar. Certos de contarmos com a vossa boa vontade desde já ficamos gratos.

NEWS IN ENGLISH

By the United Press

BERLIN — A spokesman from the Popular Ministry who is in contact with the War Ministry told the United Press emphatically that "the maneuvers have no special significance whatever".

The spokesman was referring to the troop movents along the Kehl region. It was unofficially estimated that approximately two divisions arrived at Kehl and Offenburg since Friday night presumably occupying the newly constructed fortifications.

Travellers report that only skeleton units were in that region before friday. The divisions are composed of infantry, cavalry, motorized columns, motorized artillery and specialized troops. Simultaneously the German frontier control was strenthened and French and German travellers crossing the bridges were carefully examined. The Kehl bridge leading to Strasbourg remains open and sofar no similar movements are visible on thw French side. A high military authority said that no special steps have been considered and no move made to cancell the week end leaves.

WARSAW — An anti-German demonstration was staged last night in the town of Bielsko, Silesia, when a crowd of more than one thousand stormed a German book store and burned several volumes including Hitler's "Mein Kampf".

PARIS — The Agence Espagne reported today from Tangiers unconfirmed rumors of an uprising in Tetuan and Larache led by Spanish officers. Details are lacking due to the rigorous censorship along the Spanish Morrocan frontier.

LONDON — It was known today that Germany notified Britain that the German fleet intends to hold maneuvers in the North Sea coincident with those of the Home Fleet.

Forty two warships comprising the pulk of the British Home fleet are presently acaterred in Portsmouth Devonport Sheerness Clatham and other ports completing the preparations to sail on September 6th for Invergordon and Scapaflow for concentration maneuvers. Athough it is a significant fact that the maneuvers were timed coincident with the Nurembug Nazi congress, authorities from the Admiralty are minimizing the suggestion that they are intended as anything in the nature of a threat or as an armed gesture against Germany.

GIBRALTAR. — It was announced that the Hood and the Repulse as well as the destroyers Interprid, Icarus, Impulse and Thames are expected shortly.

In London the United Press was informed at the Admiralty that the Hood and other ships are going to Gibraltar from Malta ou account of "certain liveliness".

PRAGUE. — President Benes received today the British mediator Lord Runciman.

ZARAGOZA. — Nationalist quarters announced today that the Ebro advance was continued today and they captured further enemy trenches including strategic hills.

PHILADELPHIA. — The United States took a two-love lead in the Davis Cup tournament when don budge defeated Jack Bromwich by 6-2, 6-3, 4-6, 7-5.

Bobby Riggs from Chicago defeated Adrian Quist from Australia by 4-6, 6-0, 8-6, 6-1.

NEW YORK — The Stock Market during the past week vibrated to the tune of the European developments making the sharpest decline on Monday since March and subsequently recovering when the German-Sudeten fears were averted, almost wiping out the earlier losses of Wall Sreet.

The Stock Market today opened higher and active trading. Bonds were quoted higher. Cotton opened steady with October deliveries quoted at 8.22.

The Market closed higher with moderate trading. Bonds closed higher and quiet. Cotton closed from ten to fifteen points lower with spot deliveries quoted at 8.22 and October deliveries quoted at 8.10.

The U. S. Enterprise returned to the United States today after honoring President Vargas with an air parade twenty fice miles off the Brazilian shore.

LONDON — To-day's results of the british and scotish foot-ball championship were following:

First League: — Astonvilla x Derby — 0x1; Charlton x Leeds — 2x0; Chelsea x Leicester — 3x0; Everton x Brentford — 2x1: Hudersfield x Arsenal — 1x1: Manchester United x Birmingham — 4x1: Portsmouth x Bolton — 2x1; Preston x Liverpool — 1x0; Stoke x Middlesborouhm — 1x1; Sunderland x Grimsby — 1x1; Wolverhampton x Blackpool — 1x1. Second Division: — Bradford x Manchester City — 4x2; Burnley x Nottingham Forest — 2x1: Bury x Southampton — 5x2; Chesterfield x Blackburn — 0x2; Luton x Norwich — 2x1: Plymouth x Westbromwich — 2x1; Sheffield United x New Castle — 0x0: Swansea x Millwall — 1x1; Tottenham x Coventry — 2x1; Tranmere x Fulham — 0x1: Westham x Sheffield Wednesday — 2x3. Third Division South: — Aldesrhot x Swindon — 1x0: Walsall x Bournemouth — 1x2; Bristol City x Portvale — 5x1. Crystal Palace x Watford — 2x0: Exeter x Ipswich — 3x0: Mansfield x Brighton — 4x2; Newport x Cardiff — 3x0; Nottingham County x Torquay — 5x1: Queens Park Rangers x Bristol Rovers — 1x1; Southend x Reading — 2x0; Third Division North: — Accrington x New Brighton — 1x2; Barsley x Halifax — 1x0: Darlington x Carlisle — 2x1: Gateshead x Southport — 0x0: Hartlepools x Chewe — 0x1: Hull x Bradford City — 3x2: Lincoln x Chester — 0x3: Rochdale x Oldham — 1x2: Stockport x Barrow — 3x1: Wrexham x Doncaster — 3x0; York x Rotherham — 0x1; Scottish First League: — Aberdeen x Motherwell — 0x0: Albion x Partickthistle — 3x1 Clyde x Hibernian — 3x0: Hamilton x Third Lanark — 4x3: Hearth x Celtic — 1x5: Kilomarnock x St. John Stone — 1x0: Queen of South x St. Mirren — 1x0; Queens Park x Arbroath — 1x0; Raith Rovers x Falkirk — 0x1; Glasgow Rangers x Ayr — 4x1.

Diario Escolar

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE — Pelo prazo de 15 dias, acham-se abertas desde 1.º do corrente as inscripções para os concursos de Docente Livre das diversas cadeiras dos cursos desta Escola, na fórma do art. 116 do regulamento do decreto-lei 494, de junho ultimo. Será necessaria a apresentação até o dia 17 de fevereiro de 1939, de 50 exemplares de these escripta em orthographia official, impressa em typo nunca inferior a oito e em volume de formato in oitavo, com um maximo de 300 paginas, sobre assumpto do programma da cadeira de livre escolha do candidato. Da referida these, deverá constar obrigatoriamente, a bibliographia do assumpto que tenha sido directa ou indirectamente utilizada pelos candidatos.

Os interessados deverão procurar o regulamento dos concursos com o secretario da Escola.

CONCURSO PARA CATHEDRATICO DE THERMODYNAMICA — MOTORES THERMICOS — Acham-se abertas desde 15 de agosto passado, pelo prazo de 6 mezes, as inscripções para o concurso para cathedratico de Thermodynamica-Motores thermicos. Os candidatos deverão satisfazer ás condições do art. 92 do regulamento. Além das provas estabelecidas no regulamento da Escola, nos termos do decreto-lei de 14 de junho, os candidatos deverão apresentar uma these sobre o seguinte assumpto sorteado pela Congregação: "Equilibragem das machinas alternativas". Para as demais informações, deverão os candidatos procurar o secretario da Escola.

Transferida a inauguração do novo predio escolar em Olaria

Foi transferida para amanhã, ás 16 horas, a inauguração do novo edificio da Escola 7-9, do Departamento de Educação da Municipalidade, á rua Antonio Rego n. 155 e annunciada para hontem.

17.º anniversario da Escola Celestino Silva

A Escola Celestino Silva commemorou hontem, solemnemente, a passagem do 17.º anniversario de sua fundação.

Pelos alumnos foi executado um programma de canto orpheonico, numeros de dansa e inaugurada uma exposição de trabalhos escolares.

O director do Departamento de Educação da Prefeitura fez-se representar na ceremonia.

Instituto Catholico de Estudos Superiores

SEMANA DE ESTUDOS THOMISTAS

Inicia-se hoje, ás 20.30 horas, no Instituto Catholico de Estudos Superiores, á praça 15 de Novembro n. 101, 2.º andar, a Semana de Estudos Thomistas, na qual tomarão parte varios philosophos que se encontram nesta Capital.

A Semana de Estudos Thomistas obedecerá ao seguinte programma: hoje, ás 20.30 horas, lição de abertura, presidida por s. ex. o sr. Nuncio Apostolico: "O Thomismo e a Philosophia Moderna", pelo R. P. Garrigou-Lagrange. Segunda-feira, dia 5, ás 17.30 horas: "a Intuição no bergsonismo e no thomismo", pelo R. P. frei Sebastião Tauzin. Terça-feira, 6, ás 17.30 horas: "a philosophia de Santo Thomaz, sympathia perenne", pelo R. P. João Gualberto do Amaral. Quinta-feira, 8, ás 17.30 horas: "A figura e a vida de Santo Thomaz", pelo dr. Tasso da Silveira. Sexta-feira, 9, ás 17.30 horas: "Nosso conhecimento de Deus, segundo Santo Thomaz", (1.ª parte), "na ordem natural", pelo R. P. Maurillo Teixeira Leite Penido. Sabbado, 10, ás 17.30 horas: "Nosso conhecimento de Deus, segundo Santo Thomaz" (2.ª parte), "na ordem sobrenatural", pelo R. P. Maurillo Teixeira Leite Penido. Domingo, 11, ás 8.30 horas: missa na igreja dos PP. Dominicanos, (rua Araujo Gondin n. 60, Leme), com o panegyrico de Santo Thomaz, pelo R. P. Helder Camara. Segunda-feira, 12, ás 17.30 horas: "a pedagogia de Santo Thomaz", pelo R. P. D. Xavier de Mattos. Terça-feira, 13, ás 17.30 horas: "A mystica de Santo Thomaz", pelo R. P. D. Mattinho Michler. Quarta-feira, 14, ás 17.30 horas: sessão de encerramento: "Os principios sociaes de Santo Thomaz", pelo dr. Alceu de Amoroso Lima.

As conferencias do R. P. frei Garrigou-Lagrange e do R. P. Murillo Teixeira Leite Penido serão feitas em francez.

A entrada para os actos será franca. emhçr,degiH19vcez.

TOTALMENTE DESTRUIDA PELO FOGO

Uma fabrica de moveis em Campinas — Cincoenta contos de prejuizo

CAMPINAS, 3 (A. N.) — Hontem, pela madrugada, verificou-se um incendio na lenhadora e fabrica de moveis "Apparecida", de propriedade do sr. Francisco Martins, que reside no proprio estabelecimento, á rua Saldanha Marinho, 964

A lenhadora estava installada em um barracão no fundo do quintal, e o incendio foi percebido por um filho do proprietario que se levantou ás 3,30 horas. Immediatamente, foi pedido o auxilio do Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local, sob o commando do tenente João Moreira. As chammas entretanto, já haviam tomado todo o barracão e ameaçavam as residencias vizinhas, de maneira que o trabalho dos bombeiros foi iniciado com o isolamento do predio sinistrado. O serviço da corporação municipal somente foi dado por concluido ás 5 horas, não se salvando nada do barracão, pois o fogo destruiu toda a lenha, moveis e machinaria, ali existentes, calculando-se o prejuizo em 50:000$000. A policia esteve no local e attribue-se ter o fogo a sua origem num curto circuito.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

VOUTOU A' DIRECTORIA DA ESCOLA DE DIREITO

MANAOS, 3 (A. N.) — Encerrando o incidente que deu motivo ao pedido de exoneração do sr. Aristides Rocha, do cargo de director da Faculdade de Direito do Amazonas, o interventor Alvaro Maia reuniu em seu gabinete o referido director, o inspector federal e o presidente do Directorio Academico da referida Faculdade, deliberando todos permanecerem nos seus respectivos postos.

Pará

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DE GADO

BELÉM, 3 (A. N.) — Noticia-se que o prefeito municipal de Macapá officiou ao interventor, dizendo que em vista da falta de carne fresca naquella cidade, baixára acto prohibindo a exportação de gado e estabelecendo a multa de 50$000 por cabeça aos contraventores. A sua providencia in forma ainda o prefeito, não produziu effeito, pois que os fazendeiros continuam a exportar gado para a Goyana Franceza e allegam que mesmo pagando a multa, o negocio é muito mais vantajoso do que vender no Estado.

Maranhão

EXTINCTA A DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

S. LUIZ, 3 (D. N.) — Por motivo de economia, devido ao decrescimo das rendas publicas, a interventoria extinguiu a Directoria de Obras Publicas que será annexada á igual Directorio existente no municipio da capital.

Rio G. do Norte

PREVENTORIO PARA OS FILHOS DE LAZAROS

NATAL, 3 (A. N.) — A attenção da cidade, nestes ultimos dias, está voltada para a interessante obra do preventorio para os filhos dos lazaros, iniciativa de grande alcance social, orientada pelo humanitario clinico dr. Varella Santiago, director do Leprosario São Francisco Assis. O preventorio se destina a recolher os filhos dos leprosos durante o periodo de menor idade, proporcionando-lhes assistencia medica, ensino, educação, emfim tornando-o aptos a encontrar collocação após o termino da reclusão.

Parahyba

O SERVIÇO DE VACCINAÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE

JOÃO PESSOA, 3 (A. N.) — Por decreto de hontem, o Estado chamou a si o encargo de manter o serviço de B. C. G., vaccinação de combate á tuberculose, deixando a Liga Parahybana contra a Tuberculose os fins de assistencia social ao tuberculoso e sua familia.

Pernambuco

INSTALLADA A COMMISSÃO DO SALARIO MINIMO

RECIFE, 3 (A. N.) — Foi installada, hoje, a commissão encarregada de estudar o salario minimo. O acto teve a presença do interventor Agamemnon Magalhães, dos secretarios de Estado e de outras altas autoridades civis e militares.

Alagôas

CREAÇÃO DO ABRIGO DE MENORES ABANDONADOS

MACEIO', 3 (A. N.) — Vêm obtendo pelo exito os bandos precatorios, constituidos por elementos femininos de nossa sociedade, bem como as festas que se têm realizado nos cinemas desta capital, com o objectivo de reunir fundos para a proxima installação do Abrigo de Menores Abandonados, iniciativa que se deve ao padre Cavalcanti, vigario das Graças.

Bahia

INAUGURAÇÃO DA SÉDE DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA, DO ESTADO

BAHIA, 3 (A. N.) — Reune-se, hoje, em sessão preparatoria, na nova séde, no edificio da Imprensa Official, a directoria da Associação Bahiana de Imprensa, afim de organizar o programma do dia 10 de setembro consagrado ao jornalista, o qual constará de uma sessão solemne em que se inaugurará officialmente a séde da Associação Bahiana de Imprensa.

NOTICIAS DE RODEIO

RODEIO, 3 (Do correspondente) — Com varias solemnidades será, amanhã, lançada a pedra fundamental da igreja São João Baptista, nesta cidade.

Estarão presentes S. E. rev. d. André Coimbra, bispo diocesano, e o prefeito Edmundo Bernardes.

Haverá, tambem, leilão de prendas em beneficio das obras de construcção da igreja.

São Paulo

CINCOENTA LITROS DE LEITE, DIARIOS

SÃO PAULO, 3 (A. N.) — Appareceu, no arrabalde de Caeiras, uma vacca que dá cincoenta litros de leite por dia. Informa-se que o facto foi constatado por um funccionario da Secretaria de Agricultura

Paraná

GRANDE DESFILE TRABALHISTA NO "DIA DA PATRIA"

CURITYBA, 3 (A. N.) — Será sem duvida, um grande acontecimento, o desfile trabalhista a se realizar, em 7 de setembro proximo, nesta capital. As classes conservadoras tambem se farão representar nessa parada. A' meia noite do mesmo dia se realizará uma "marche-au-flambeau", na qual tomarão parte todos os presidentes de syndicatos de classes e das associações beneficentes.

Rio Grande do Sul

INUNDADA A CIDADE DE TAPES

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Vêm cahindo, ha cinco dias, chuvas torrenciaes na cidade de Tapes, que se acha inundada. Em razão dos grandes estragos materiaes que vêm causando á referida cidade, a população local está tomada de panico. Innumeras pessoas têm sido soccorridas pelas autoridades e transportadas para logares seguros, afim de fugirem da enchente, semelhante á occorrida em 1936. O trafego foi interrompido, devido ao facto de estar ameaçada de ruir a ponte sobre o arroio do Padre, ligada á estrada estadual que dá accesso á cidade ameaçada pela tempestade.

Minas Geraes

MORREU MYSTERIOSAMENTE

BELLO HORIZONTE, 3 (D N.) — A Policia está empenhada em esclarecer a morte mysteriosa do rico fazendeiro de Grão-Mogol, Vicente Cardoso, que, depois do jantar, na fazenda Tres Barras, de sua propriedade, tombou fulminado.

Suspeita-se que foi envenenamento, porque as sobras da sua refeição foram atiradas ao gallinheiro, verificando-se a morte immediata de todas as aves. Levado o facto ao conhecimento das autoridades de Grão-Mogol, estas solicitaram o auxilio da Policia desta capital, tendo partido para ali dois legistas, que exhumaram o cadaver do fazendeiro e trouxeram as visceras para esta cidade.

Presos onze membros da «Patrulha da Madrugada»

Organização criminosa que abriga espertalhões de toda a especie

S. PAULO, 3 (A. N.) — Os inspectores da delegacia de Roubos têm redobrado sua actividade nestes ultimos dias, reencetando a campanha contra os malandros e gatunos que infestam a cidade. E o exaustivo serviço tem produzido bons resultados, pois que numerosos são os individuos fóra da lei que os agentes já detiveram para responder á processo.

O sub-chefe Antonio Mauro, por determinação do delegado Laudelino de Abreu, organizou uma caravana que regressou com nada menos de onze malandros, todos da já celebre "Patrulha de Madrugada", organização criminosa que abriga espertalhões de toda especie.

Todos os malandros estão sendo interrogados e vão ser processados regularmente, após o que deverão ser encaminhados para fóra da capital.

Normalizada a situação financeira do Paraná

REGRESSANDO A CURITYBA, APÓS UMA LARGA PERMANENCIA NESTA CAPITAL, FALA-NOS O SECRETARIO DA FAZENDA DAQUELLE ESTADO

O sr. João de Oliveira Franco, secretario das Finanças do Paraná, acaba de passar um mez e meio no Rio. Retiveram-no, este longo tempo, entre nós, o exame e as providencias para a solução de uma serie de problemas dependentes da administração federal. Esses problemas, um a um, foram examinados. Um a um, debatidos. E para cada um delles foi encontrada uma boa solução. Regressa, por isso mesmo, ao Paraná, satisfeito, o seu secretario das Finanças.

Sr. Oliveira Franco, Secretario da Fazenda do Estado do Paraná

Quando da sua chegada, falando ligeiramente ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Oliveira Franco abordara superficialmente esses problemas. Agora que elles estavam resolvidos, seria interessante que buscassemos, de novo, a sua palavra sobre elles. Fomos encontrar o sr. Oliveira Franco na azafama natural de quem se arruma e se despede. O tempo lhe era exiguo e quasi todo compromettido. A nossa palestra teve, pois, de desenrolar-se entre a attenção de uma visita e a interrupção de um chamado telephonico. Sentia-se, porém, que o secretario das Finanças regressava satisfeito. E elle mesmo o declarou desde logo:

— Voltamos ao Paraná plenamente satisfeitos. Os problemas que aqui nos trouxeram levamol-os solucionados. E acreditamos que de modo a repercutirem essas soluções muito favoravelmente na economia e no saneamento financeiro da nossa terra.

O EMPRESTIMO DO BANCO DO BRASIL

Lembra-se — adverte-nos — que lhe falámos, situando-o como a preoccupação maxima da administração paranaense, a respeito do famigerado emprestimo estadual que coobrigava o Banco do Estado ao Banco do Brasil tirando áquelle orgão propulsor da economia paranaense toda e qualquer capacidade de acção. Pois bem, esse problema está resolvido.

O governo federal e a direcção do Banco do Brasil, aos quaes falámos a linguagem das necessidades e das vicissitudes do Paraná, desdobrando, perante os mesmos, o drama de uma administração honrada e bem intencionada, á qual os erros e os despotismos do passado tolhiam a acção no campo financeiro, comprehenderam bem a situação e deferiram quanto pleiteámos. O emprestimo, cujas obrigações extorsivas já o tinham duplicado no longo prazo de dez annos de inacção, ficou reduzido da metade, com juros corridos de 6 o|o, quando eram 12 o|o, e amortizações que no primeiro e segundo annos serão apenas de 600 e 900 contos, e no terceiro anno entrando no rythmo de 1.500 contos annuaes.

E o mais importante: — O Banco do Estado, que era responsavel solidario, deixou de sel-o, retomando a liberdade de seus movimentos, até agora compromettidos pela importancia do aval que lhe pesava em compromissos já vencidos. Por outro lado: — a administração sabe a quantas anda e quaes são as suas obrigações dentro das possibilidades normaes do orçamento do Estado.

O sr. Oliveira Franco animou-se. Folheando os mappas que estão sobre a mesa, prosegue: — "Já o nosso serviço de amortização da divida interna, com a taxa prevista para a operação ideada, e á qual deu a sua garantia o governo federal, resolveu o problema, estando mesmo arrecadando mais de dois mil contos além das necessidades do plano elaborado. Essas duas operações, felizes ambas, collocaram — dizemos isso sem vaidade mas sentindo que devemos exaltar, com ellas, o grande governo que o sr. Manoel Ribas está realizando em nosso Estado — o Paraná, em situação de verdadeiro privilegio no quadro financeiro dos Estados da União.

Interrompemos o secretario das Finanças. Quizemos saber quaes as garantias offerecidas pelo Estado ao Banco do Brasil, para que a operação se transmudasse tão auspiciosamente e o Shylock passasse a Mecenas. O sr. Oliveira Franco, que é homem de bôas letras, sorriu á observação do jornalista e respondeu sem hesitação:

— Nenhuma. Assentámos como ponto de honra que os compromissos de uma administração honrada, como a do Paraná, eram bastantes. E encontrámos no sr. Marques dos Reis uma intelligencia agil e um espirito accessivel, o que nos facilitou o successo.

Chegavam mais pessoas. E a conversa, por isso mesmo, se generalizou, sem perder, todavia, o sentido economico das coisas do Paraná.

O TRIGO

Assim é que se falou sobre a viagem do ministro Fernando Costa e a colheita do trigo e a iniciativa daquelle Estado.

O sr. Oliveira Franco retomou a palavra: — O problema do trigo interessa fundamentalmente ao Paraná. Estamos colhendo já 50 milhões de kilos de trigo, o que representa mais da metade das necessidades da população do Estado. Podemos decuplicar essa cifra. De resto, a questão do trigo é delicada, no Brasil, devido ao problema do transporte. Qualquer distancia maior transforma, immediatamente, o quadro, tendo em vista que não se pretende apenas produzir trigo, mas produzil-o economicamente. O Paraná, nesse particular, é realmente privilegiado: uma das suas zonas mais adaptaveis á cultura do trigo é a de Araucaria, nas vizinhanças mesmo da capital. O outro aspecto da questão do trigo, ou seja a acclimação das especies, tambem já se póde considerar resolvido no Paraná, o que abre perspectivas enormes á economia do nosso Estado. Acreditamos que, da viagem do ministro Fernando Costa, cujo patriotismo e cujo esforço pela solução desse problema fundamental da vida brasileira, é realmente edificante, resultarão maiores beneficios e horizontes maiores, á lavoura do trigo no Paraná.

O INSTITUTO DO MATTE

Alguem, na roda que já então se formara, no apartamento do sr. Oliveira Franco, se lembrou de pedir-lhe a opinião sobre o Instituto do Matte.

E o secretario da Fazenda do Paraná: — O caso do matte é mais de propaganda do que outra coisa. Considerando a exiguidade do seu consumo no Brasil e o seu quasi desconhecimento nos grandes mercados da Europa e da America do Norte, onde poderia concorrer vantajosamente com o chá, o que ha, realmente, de importante a fazer é a sua propaganda. Quanto á concorrencia da Argentina, que o está plantando em larga escala, não acredito, pelo menos economicamente, que nos possa ameaçar seriamente, até porque, em qualquer tempo, precisarão, sempre, os argentinos de importar a nossa herva para as misturas, sem as quaes o seu producto quasi não tem acceitação.

O sr. Oliveira Franco fez parte do extincto Conselho Nacional do Café. Assim, o seu conhecimento, em materia cafeeira, dá-lhe grande autoridade, e dahi a vehemencia com que se oppoz á garantia que o Banco do Brasil pretendeu obter, da taxa do café, ora vinculada a uma verdadeira redistribuição, dos Estados que as recebem, em beneficio da lavoura.

Estavamos ouvindo do sr. Oliveira Franco muita coisa interessante sobre o Paraná. Tinhamos, porém, que deixal-o attender aos que o procuravam. Agradecemos-lhe, ainda, á sahida, o mappa que nos offereceu e aqui publicamos, o qual revela, em cifras, o surto admiravel do desenvolvimento do Paraná:

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DA DESPESA DO ESTADO DO PARANÁ NOS EXERCICIOS DE 1931 A 1937

EXERCICIOS		Receita arrecadada	Despesa effectuada
1931	....	26.513:142$844	30.957:879$739
1932	....	23.739:418$112	28.942:900$286
1933	....	25.140:397$897	24.111:787$555
1934	....	33.413:832$397	31.343:224$723
1935	....	44.963:106$200	35.864:853$800
1936	....	52.596:593$700	44.919:654$900
1937	....	49.861:237$500	
1937	Superavit de 1935	9.098:252$400	
1937	Superavit de 1936	7.676:938$800	
1937	Despesa ordinaria . . .	....	50.161:685$900
1937	Despesa extraordinaria	....	13.205:069$800

OBSERVAÇÃO: — O augmento sensivel da receita nos exercicios de 1935 e 1936, proveiu da entrada da restituição da taxa de cinco shillings, de exercicios anteriores.

No exercicio de 1937, o governo lançou mão das sobras de 1935 e 1936, applicando-se em escolas, estradas e outros melhoramentos de utilidade publica.

DEPARTAMENTO DA CONTABILIDADE GERAL, em 20 de junho de 1938. — Genesio Simas, Contador. — Mario Costa, Director.

NOTICIAS MILITARES

Para facilidade de paginação, transferimos hoje, excepcionalmente, para a 11.ª pagina, a nossa secção diaria sobre assumptos militares.

CHUVAS DILUVIANAS NOS ESTADOS UNIDOS

DENVER, (COLORADO), 3 — (United Press) — Chuvas diluvianas formaram torrentes que desceram pela montanha rochosa abaixo, innundando ou isolando varias cidades. Os prejuizos são calculados em dois milhões de dollares.

Ha diversos desapparecidos e um grupo de doze pessoas ficou muitas horas exposto ás intemperies perto de Morrison, cidade de repouso situada nas proximidades da embocadura do riacho Dear Canyon, a quinze minutos a sudoeste da cidade. Uma torrente de seis pés de altura invadiu Morrison, hontem ás 19 horas, inundando os estabelecimentos commerciaes e as casas residenciaes. Numerosas pessoas, refugiadas nas capotas dos automoveis e em outros pontos, tiveram de ser soccorridas. O trafego ficou paralyzado nas zonas oeste e norte de Denver.

Attingidos todos os objectivos dos republicanos

Declarações dos peritos militares legalistas — A contra-offensiva dos nacionalistas em Puente del Arzobispo — Avanços na região do rio Zujar

Paris, 3 — (Correspondente da (U. P.) — Haroldo Ettlinger Ao fim da segunda semana da offensiva legalista na Estremadura, os peritos militares republicanos noticiam que todos os objectivos foram attingidos, de accordo com o plano de libertar Almaden da ameaça immediata; mas os nacionalistas allegam que a investida governista tem custado grande numero de vidas, e que ainda não perderam nenhum terreno vital.

Os nacionalistas enviaram reforços para a região do rio Zujar, sobretudo grande numero de aviões, desmentindo as allegações republicanas de que as tropas do general Queipo de Llano se acham cercadas e perderam as suas linhas vitaes de communicação. Affirmam, pelo contrario, que a contra-offensiva nacionalista em Puente del Arzobispo foi coroada de exito.

Tendo exercido forte pressão sobre as tropas nacionalistas na região de Zujar, os legalistas avançaram com firmeza, segundo noticiam, em direcção ao norte, ao longo da ferrovia Cabeza — Castuera. Atravessaram o rio Guadala e, ás ultimas horas de hontem, estavam ameaçando Campanario, dez kilometros a oeste da estrada vital entre Castuera e Puebla de Alcocer.

Castuera, um dos principaes pontos de concentração nacionalista, está quasi inteiramente cercada de forças republicanas que avançam de tres lados, e a ferrovia já foi interceptada em varios pontos.

Mais ao longe, na zona entre Cabeza del Buey e Zarza Capilla, tres divisões nacionalistas se acham cercadas e sem communicação com a retaguarda.

Espera-se que os nacionalistas desenvolvam novos esforços para libertar essas tropas, contra-atacando em direcção a nordeste.

Ao norte, no sector de Puebla de Alcocer, os legalistas allegam que estão avançando para oeste sem encontrar grande resistencia, esperando que, em breve, as suas tropas de Campanario e Castuera recebam consideraveis reforços.

A manobra diversionista das forças do General Queipo de Llano em Puente del Arzobispo foi marcada por um substancial avanço em direcção ao sul, mas afinal detida de accordo com os republicanos. A frente dessa região se acha agora estabilizada, pelo menos ao norte das elevações que separam o Tejo do Guadiana.

Concurso Popular N. 17, relativo a Agosto

TERMINA 3.ª FEIRA, 6 DE SETEMBRO, O RECOLHIMENTO DE MAPPAS

Realizando-se quinta-feira, 8 do corrente, o sorteio do nosso Concurso Popular n. 17, relativo a Agosto, termina terça-feira, 6 de Setembro, o recolhimento dos Mappas, só participando daquelle sorteio os que constarem das listas já publicadas até hoje e as que vão ser publicadas em nossas edições de terça e quarta-feira, proximas.

Concurso Popular N. 17, relativo a Agosto

Relação n.º 4, dos Mappas recolhidos hontem, 3 do corrente, e que entrarão no sorteio do dia 8 de Setembro, pela Loteria Federal.

SÉRIE A

0026	0077	1744	2523	3459	4531	5732	6497	6906	8133	8789	9450
0056	0081	1778	2531	3468	4595	5740	6510	7001	8143	8807	9483
0067	0082	1785	2613	3469	4621	5742	6516	7033	8184	8834	9508
0075	0701	1804	2614	3490	4625	5758	6525	7036	8194	8869	9524
0091	0709	1825	2633	3520	4650	5822	6530	7042	8230	8891	9556
0096	0714	1826	2673	3539	4670	5834	6564	7062	8237	8936	9572
0126	0732	1873	2718	3567	4680	5837	6566	7082	8240	8915	9576
0143	0737	1875	2723	3604	4716	5851	6577	7084	8247	8926	9585
0170	0756	1917	2736	3666	4725	5872	6580	7114	8256	8958	9586
0215	0770	1922	2779	3713	4740	5973	6588	7170	8287	8993	9595
0218	0784	1926	2799	3721	4796	5997	6599	7186	8265	9005	9599
0234	0802	1944	2797	3736	4798	6024	6614	7202	8286	9034	9625
0245	0818	1950	2831	3748	4800	6042	6628	7233	8292	9042	9629
0255	0820	1951	2839	3749	4893	6088	6643	7234	8305	9064	9637
0290	0820	1962	2853	3752	4920	6094	6651	7284	8307	9125	9644
0322	0871	1964	2859	3820	4939	6097	6671	7324	8313	9178	9649
0330	0872	1971	2868	3826	4975	6141	6676	7365	8318	9184	9654
0333	0879	1978	2873	3827	4987	6147	6687	7377	8319	9185	9665
0348	0905	1989	2883	3835	5056	6154	6694	7402	8320	9187	9687
0357	0924	1997	2916	3853	5089	6197	6719	7427	8328	9190	9696
0380	0943	2023	2919	3890	5249	6190	6722	7430	8361	9230	9706
0384	0951	2087	2978	3897	5299	6207	6744	7446	8363	9239	9710
0389	0966	2131	2982	3919	5305	6216	6777	7451	8369	9243	9728
0395	0977	2154	2999	3921	5326	6226	6787	7453	8376	9256	9744
0400	1057	2157	3009	3943	5331	6230	6788	7606	8494	9257	9748
0407	1453	2162	3019	3948	5339	6240	6790	7615	8496	9266	9761
0449	1490	2183	3053	3950	5359	6243	6801	7625	8497	9285	9798
0459	1503	2189	3081	3959	5452	6246	6807	7673	8519	9286	9808
0481	1506	2216	3089	3980	5475	6254	6810	7804	8526	9299	9830
0485	1536	2229	3108	4094	5491	6296	6818	7813	8534	9309	9843
0486	1574	2231	3199	4101	5506	6317	6877	7832	8534	9309	9851
0495	1577	2293	3231	4102	5510	6323	6879	7872	8544	9326	9866
0496	1581	2319	3241	4132	5516	6341	6898	7919	8591	9337	9860
0498	1584	2337	3322	4145	5523	6379	6901	7925	8598	9338	9881
0582	1697	2338	3337	4163	5533	6400	6907	7926	8617	9342	9892
0588	1632	2379	3367	4167	5590	6405	6910	7935	8630	9370	9896
0607	1656	2394	3331	4366	5597	6413	6920	7972	8660	9375	9903
0610	1667	2425	3360	4368	5601	6416	6926	8044	8669	9380	9904
0656	1694	2516	3417	4566	5667	6461	6957	8100	8731	9415	9914
0661	1712	2521	3438	4570	5693	6486	6959	8104	8761	9451	9907

SÉRIE B

0036	1273	2044	2975	3678	4482	5299	6200	6972	7639	8606	9336
0040	1276	2047	2977	3688	4486	5310	6201	6979	7648	8614	9341
0075	1296	2048	2980	3695	4487	5324	6210	6980	7651	8615	9345
0089	1298	2049	2982	3697	4491	5326	6233	6981	7657	8632	9348
0097	1310	2050	2981	3701	4497	5325	6235	6985	7681	8632	9351
0100	1332	2111	2986	3702	4498	5327	6245	6985	7682	8640	9352
0101	1360	2118	2993	3705	4520	5337	6247	6989	7697	8644	9353
0111	1372	2121	2905	3710	4522	5343	6251	6992	7730	8646	9367
0117	1375	2124	2907	3715	4523	5344	6253	6997	7731	8648	9369
0141	1378	2133	3058	3722	4532	5350	6254	6999	7747	8696	9370
0152	1397	2144	3069	3723	4632	5353	6262	7014	7752	8706	9375
0165	1398	2167	3073	3741	4636	5361	6267	7025	7761	8707	9383
0183	1413	2178	3146	3771	4645	5362	6281	7051	7806	8734	9388
0210	1422	2186	3174	3776	4643	5442	6290	7052	7817	8735	9396
0211	1435	2202	3153	3784	4646	5488	6293	7039	7861	8762	9397
0228	1433	2203	3154	3811	4661	5553	6301	7041	7885	8765	9410
0231	1452	2206	3156	3817	4672	5561	6314	7042	7888	8774	9411
0234	1473	2230	3182	3820	4678	5580	6350	7079	7890	8800	9415
0235	1474	2251	3200	3837	4690	5588	6359	7096	7907	8816	9438
0245	1480	2274	3241	3843	4703	5591	6363	7138	7913	8817	9442
0248	1481	2286	3244	3844	4706	5602	6371	7143	7941	8843	9450
0254	1488	2289	3253	3870	4707	5605	6385	7146	7943	8848	9472
0264	1489	2298	3255	3871	4730	5630	6410	7148	7973	8849	9479
0267	1495	2307	3263	3881	4741	5632	6432	7149	7978	8849	9487
0287	1517	2320	3269	3895	4742	5640	6413	7150	7980	8857	9488
0298	1520	2328	3308	3920	4748	5653	6417	7151	7999	8867	9497
0337	1529	2335	3312	3923	4751	5658	6425	7162	8021	8880	9519
0354	1534	2336	3326	3980	4754	5664	6438	7163	8036	8881	9526
0358	1568	2352	3330	4040	4761	5675	6441	7165	8073	8885	9551
0384	1574	2354	3339	4041	4804	5678	6462	7169	8082	8903	9553
0387	1575	2372	3386	4046	4828	5683	6466	7170	8083	8913	9568
0422	1579	2373	3400	4064	4835	5689	6470	7171	8087	8915	9579
0456	1597	2384	3404	4065	4845	5691	6479	7172	8089	8931	9610
0466	1600	2409	3415	4075	4846	5711	6482	7177	8090	8949	9619
0473	1606	2420	3423	4077	4847	5714	6487	7182	8097	8950	9636
0510	1616	2431	3437	4079	4848	5737	6493	7183	8100	8958	9646
0512	1617	2437	3441	4084	4865	5738	6497	7192	8101	8963	9659
0543	1618	2441	3443	4085	4880	5750	6502	7195	8108	8964	9660
0574	1633	2455	3443	4087	4881	5755	6538	7203	8112	8966	9661
0582	1637	2467	3446	4092	4882	5758	6546	7206	8114	8970	9662
0587	1638	2465	3448	4096	4894	5775	6548	7210	8119	8974	9678
0644	1640	2471	3455	4102	4902	5777	6563	7212	8126	8979	9699
0682	1642	2483	3460	4113	4904	5780	6568	7215	8128	8982	9710
0702	1671	2485	3469	4124	4912	5785	6580	7220	8134	8987	9713
0743	1677	2488	3490	4126	4921	5788	6581	7226	8135	9002	9721
0754	1703	2494	3500	4128	4924	5801	6583	7229	8138	9014	9732
0755	1717	2503	3504	4135	4934	5803	6584	7233	8142	9032	9758
0765	1725	2518	3508	4136	4944	5805	6586	7241	8148	9035	9759
0778	1752	2537	3514	4140	4950	5809	6600	7255	8151	9046	9770
0797	1753	2542	3516	4158	4951	5821	6603	7257	8157	9051	9773
0807	1754	2549	3518	4163	4964	5823	6604	7258	8159	9060	9775
0816	1763	2555	3532	4176	4969	5826	6628	7265	8163	9061	9783
0840	1774	2586	3534	4177	4977	5840	6630	7272	8172	9067	9791
0863	1782	2597	3540	4178	4978	5842	6632	7274	8173	9084	9793
0870	1794	2604	3560	4184	4993	5847	6636	7280	8180	9088	9801
0879	1807	2608	3575	4185	4998	5853	6640	7283	8185	9091	9802
0906	1834	2611	3584	4189	5001	5858	6644	7293	8187	9100	9814
0914	1840	2615	3586	4191	5005	5876	6645	7301	8190	9118	9815
0943	1850	2620	3596	4193	5008	5877	6665	7303	8195	9125	9817
0945	1860	2632	3604	4199	5021	5880	6681	7316	8198	9127	9820
0962	1863	2641	3607	4203	5026	5887	6685	7317	8204	9131	9835
0986	1871	2648	3612	4211	5029	5902	6690	7322	8207	9133	9837
0989	1872	2659	3624	4213	5031	5907	6692	7331	8215	9135	9862
1001	1900	2660	3625	4216	5034	5916	6694	7333	8218	9147	9866
1006	1902	2674	3643	4218	5036	5920	6698	7345	8226	9151	9868
1053	1905	2675	3657	4221	5044	5922	6699	7349	8230	9155	9881
1065	1908	2683	3676	4235	5050	5926	6705	7351	8243	9160	9884
1116	1930	2684	3683	4237	5051	5933	6706	7352	8250	9170	9901
1125	1938	2697	3693	4241	5053	5934	6707	7353	8257	9173	9906
1137	1939	2707	3695	4246	5056	5938	6718	7357	8259	9185	9910
1140	1944	2711	3697	4260	5068	5947	6719	7361	8260	9187	9911
1153	1946	2713	3705	4264	5071	5956	6721	7369	8261	9205	9913
1173	1953	2721	3711	4266	5085	5959	6729	7373	8263	9211	9922
1176	1990	2726	3713	4267	5091	5975	6734	7387	8268	9214	9927
1191	2006	2727	3714	4269	5094	5984	6757	7391	8272	9220	9928
1231	2011	2729	3717	4270	5106	5988	6758	7394	8277	9227	9929
1249	2038										

SÉRIE C

0000	1340	2280	2952	3914	4547	5125	5743	6326	6983	7582	8510
0035	1348	2285	2959	3924	4571	5131	5744	6327	6994	7586	8535
0512	1353	2288	2970	3931	4573	5134	5762	6340	6999	7588	8547
0572	1559	2285	2979	3934	4582	5147	5778	6342	7005	7598	8548
0576	1561	2311	2981	3948	4590	5148	5793	6345	7008	7606	8583
0588	1562	2316	2985	3951	4593	5160	5808	6348	7031	7608	8595
0596	1563	2319	3001	3952	4601	5165	5812	6364	7035	7635	8621
0606	1567	2320	3004	3963	4605	5166	5815	6365	7043	7640	8636
0608	1571	2325	3007	3964	4612	5168	5825	6368	7054	7654	8637
0618	1582	2330	3008	3974	4621	5190	5832	6369	7060	7656	8645
0642	1594	2336	3017	4004	4622	5209	5856	6374	7062	7674	8650
0646	1603	2338	3022	4012	4626	5218	5872	6395	7079	7685	8672
0655	1615	2339	3060	4035	4633	5224	5873	6406	7085	7751	8676
0659	1618	2342	3190	4036	4638	5252	5896	6409	7094	7752	8685
0665	1621	2352	3204	4056	4647	5259	5901	6415	7101	7778	8686
0705	1627	2372	3238	4059	4673	5286	5903	6423	7115	7808	8693
0720	1628	2377	3254	4100	4676	5292	5930	6433	7167	7813	8745
0727	1630	2388	3256	4134	4748	5338	5935	6437	7185	7827	8749
0731	1632	2390	3272	4140	4749	5357	5939	6477	7194	7836	8752
0737	1673	2392	3314	4153	4754	5407	5968	6509	7211	7865	8778
0739	1680	2427	3347	4165	4799	5412	5973	6540	7217	7382	8787
0751	1682	2461	3348	4179	4805	5414	5984	6541	7218	7805	8819
0757	1689	2462	3359	4188	4809	5415	5985	6558	7238	7910	8829
0758	1720	2466	3367	4189	4812	5420	6009	6559	7241	7914	8854
0769	1721	2469	3372	4195	4826	5429	6016	6564	7245	7932	8872
0786	1733	2470	3447	4206	4827	5444	6037	6566	7253	7938	8874
0792	1798	2476	3455	4207	4829	5459	6053	6567	7274	7939	8916
0799	1835	2477	3469	4212	4834	5469	6065	6573	7276	7949	8919
0809	1856	2480	3471	4221	4836	5481	6066	6576	7282	7955	8936
0817	1862	2487	3477	4243	4837	5482	6069	6600	7292	7989	8941
0823	1875	2489	3485	4247	4841	5483	6072	6601	7294	8001	8949
0835	1879	2496	3489	4251	4859	5524	6081	6608	7302	8053	8955
0837	1887	2497	3543	4299	4874	5563	6084	6611	7320	8101	8971
0841	1895	2499	3553	4302	4885	5569	6085	6622	7324	8158	8973
0842	1896	2522	3571	4316	4886	5576	6089	6633	7344	8194	8987
0852	1917	2523	3581	4337	4925	5577	6111	6640	7348	8196	9050
0853	1933	2542	3583	4351	4953	5581	6112	6646	7349	8197	9143
0862	1978	2608	3584	4364	4954	5582	6114	6648	7353	8210	9147
0870	1983	2654	3619	4365	4957	5594	6132	6677	7361	8212	9350
0877	1998	2664	3653	4366	4984	5599	6134	6693	7363	8227	9394
0901	2010	2668	3665	4372	4988	5601	6167	6695	7370	8245	9399
0906	2016	2679	3673	4374	5005	5602	6173	6733	7371	8263	9408
0953	2026	2682	3677	4380	5006	5605	6174	6743	7385	8281	9424
0964	2052	2683	3689	4387	5014	5614	6175	6766	7414	8295	9453
0971	2088	2686	3712	4389	5019	5615	6195	6804	7424	8297	9612
0974	2089	2690	3737	4394	5025	5616	6196	6805	7433	8300	9626
0979	2096	2695	3758	4405	5030	5632	6197	6820	7460	8302	9720
0980	2101	2745	3780	4468	5062	5642	6232	6841	7462	8310	9722
0997	2110	2799	3785	4485	5066	5649	6255	6849	7464	8338	9735
1095	2132	2816	3800	4486	5076	5658	6259	6858	7483	8344	9751
1110	2171	2818	3822	4491	5078	5671	6270	6861	7486	8345	9752
1123	2172	2859	3849	4498	5079	5672	6275	6558	7509	8352	9754
1213	2180	2856	3859	4513	5082	5674	6284	6892	7510	8375	9755
1505	2190	2876	3880	4522	5083	5690	6288	6914	7512	8378	9767
1509	2201	2918	3855	4523	5088	5700	6294	6925	7527	8439	9803
1523	2226	2926	3899	4527	5092	5704	6306	6979	7540	8453	9807
1526	2237	2956	3901	4528	5093	5721	6320	6982	7550	8507	9817
1531	2244	3909	4536	5124	5733						

SÉRIE D

0036	0554	1691	2783	3405	4396	5157	5915	6142	7302	8197	9224
0224	0751	2137	2786	4110	4557	5454	5981	6187	7563	8565	9412
0278	0756	2751	2790	4144	4622	5469	5982	6473	7589	8595	9447
0345	0769	2767	2867	4149	4838	5471	5987	6537	7825	8838	9546
0515	0940	2770	3061	4335	4859	5497	6045	6706	8096	9219	9984
0516	1004	2774	3399								

SÉRIE E

0020	0779	1662	3322	3996	4611	5246	6198	7388	7890	8559	8903
0025	0780	1710	3337	4041	4614	5273	6216	7392	7895	8565	9014
0035	0802	1716	3359	4061	4630	5319	6252	7398	7897	8572	9027
0078	0817	1918	3365	4077	4637	5324	6254	7408	7913	8606	9090
0100	0819	1975	3368	4083	4639	5325	6343	7414	7941	8607	9106
0103	0823	2535	3373	4096	4659	5389	6367	7451	7952	8608	9114
0114	0832	2571	3402	4111	4669	5429	6394	7455	7956	8612	9116
0125	0834	2592	3405	4129	4684	5441	6399	7468	7960	8614	9136
0126	0835	2615	3413	4131	4700	5456	6410	7500	7961	8618	9141
0128	0836	2619	3417	4157	4714	5473	6442	7504	7970	8634	9142
0135	0847	2626	3449	4174	4716	5488	6608	7511	7989	8636	9152
0138	0853	2630	3450	4180	4725	5495	7023	7514	7994	8641	9160
0149	0854	2631	3455	4192	4729	5498	7032	7516	8007	8658	9171
0154	0858	2632	3466	4193	4748	5503	7034	7522	8008	8664	9188
0166	0871	2681	3468	4198	4750	5517	7044	7529	8010	8667	9201
0175	0881	2723	3497	4201	4758	5522	7053	7534	8028	8679	9208
0180	0882	2731	3504	4224	4760	5523	7077	7538	8035	8680	9211
0211	0917	2744	3509	4235	4761	5595	7078	7539	8038	8681	9212
0217	0941	2780	3511	4239	4770	5596	7082	7572	8042	8685	9219
0221	0943	2786	3533	4243	4830	5601	7083	7576	8050	8686	9261
0222	0944	2815	3573	4264	4837	5618	7084	7583	8056	8702	9277
0233	0989	2842	3592	4266	4840	5623	7094	7612	8058	8703	9297
0254	0996	2872	3600	4271	4851	5629	7109	7613	8060	8710	9315
0270	1061	2884	3612	4325	4873	5633	7131	7615	8061	8711	9355
0271	1063	2893	3634	4333	4882	5651	7140	7635	8063	8719	9401
0335	1109	2909	3651	4335	4886	5656	7197	7652	8071	8724	9408
0350	1132	2925	3683	4344	4887	5658	7231	7667	8074	8725	9429
0351	1192	2928	3694	4347	4891	5680	7243	7679	8080	8726	9436
0354	1195	2932	3695	4348	4910	5732	7244	7715	8114	8728	9471
0373	1219	2971	3699	4349	4914	5748	7245	7718	8140	8773	9534
0411	1225	2972	3711	4350	4925	5753	7261	7723	8141	8784	9553
0417	1255	2982	3726	4352	4933	5755	7268	7745	8146	8807	9594
0448	1283	3006	3728	4358	4934	5770	7270	7752	8181	8808	9603
0453	1289	3014	3729	4359	4935	5781	7273	7766	8221	8814	9617
0455	1307	3028	3733	4361	4937	5810	7285	7767	8223	8818	9626
0457	1308	3041	3740	4364	4959	5813	7291	7769	8227	8821	9647
0459	1311	3064	3782	4372	4960	5868	7293	7771	8229	8822	9663
0469	1313	3065	3790	4388	4963	5882	7300	7776	8266	8832	9666
0477	1321	3070	3792	4404	4978	5907	7304	7788	8278	8839	9669
0493	1323	3109	3810	4408	4997	5917	7310	7789	8295	8851	9700
0503	1329	3114	3813	4426	5000	5924	7318	7790	8312	8855	9710
0510	1332	3123	3826	4436	5020	5943	7321	7793	8372	8870	9716
0516	1334	3127	3841	4442	5028	5994	7327	7798	8384	8872	9720
0522	1336	3207	3842	4447	5048	6006	7333	7804	8396	8889	9751
0533	1337	3212	3831	4451	5080	6016	7351	7819	8399	8895	9802
0543	1338	3214	3882	4463	5083	6017	7352	7834	8406	8899	9810
0586	1339	3225	3884	4474	5085	6022	7358	7838	8407	8911	9864
0623	1341	3232	3897	4490	5093	6050	7362	7840	8412	8933	9871
0645	1342	3242	3899	4492	5115	6071	7367	7842	8413	8964	9873
0656	1343	3257	3900	4495	5142	6088	7371	7853	8414	8965	9877
0659	1369	3283	3912	4502	5155	6116	7372	7862	8415	8966	9928
0697	1375	3285	3918	4509	5192	6120	7374	7866	8416	8967	9933
0711	1420	3289	3943	4522	5193	6127	7376	7868	8432	8973	9958
0723	1463	3291	3951	4524	5194	6153	7377	7871	8473	8974	9979
0728	1473	3294	3979	4538	5224	6173	7379	7879	8491	8981	9993
0738	1493	3297	3985	4564	5237	6188	7385	7881	8503	8983	9994
0739	1498	3321	3992	4610	5245						

SÉRIE F

0411	0854	1568	2253	3123	3470	4034	5158	6158	7085	7532	8072
0440	0892	1660	2372	3135	3587	4120	5281	6371	7254	7554	9016
0487	1187	1716	2519	3172	3849	4217	5431	6774	7482	8176	9790
0633	1282	1806	2906	3268	3891	4272	5438	6837	7527	8734	
0788	1467	1884	2907	3283	3904	4822	5567	7017			

SÉRIE G

0408	1610	3087	4016	4158	4269	4671	5902	6631	7909	8491	9468
0745	1633	3360	4017	4175	4505	4804	5918	6738	7987	8710	9605
0866	1753	3420	4026	4190	4548	5066	5920	6775	8073	9079	9610
0895	1865	3737	4036	4191	4553	5705	6037	6943	8196	9163	9687
0904	2300	3938	4040	4202	4557	5731	6114	7133	8245	9169	9931
1056	2586	3962	4043	4215	4559	5733	6248	7241	8259	9180	9936
1391	2865	4013	4142	4217	4607	5870	6467	7497	8377	9185	9995
1423	2914	4014	4152	4226	4618	5871	6578	7703	8402		

SÉRIE H

0149	0172	0705	1810	2307	4307	5269	6346	7680	8673	8999	9083
0153	0176	0731	1884	2905	4330	6045	6612	7951	8896	9000	9098
0164	0399	0852	2060	3216	4331	6132	7475	7952	8098	9082	9581
0168	0505	1271	2302	4194							

SÉRIE I

8158	3456	5597	8139	8142	8157	8165	8166	8310	8315	8330	8488
3004	5587	8115	8141								

Na relação n.º 3, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, 3 do corrente, sahiram com defeito de impressão e por isso, illegiveis, os de ns. 8053, Série A, 8768, 8993 e 9855, Série C e 5315, 5874 e 8976, Série E. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aquelles Mappas.

Tambem na mesma relação foram incluidos os Mappas de numeros 1601, 2990, 5152 e 7405, da Série C, 9312 da Série G, e 5603 da Série H quando em seus respectivos logares deveriam ter apparecido os ns. 1610, 2920, 4152, 7410, 9319 e 5502, que foram os numeros registrados, ficando aquelles cancellados.

Na relação n.º 2, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição do dia 1º do corrente, foi incluido o Mappa de n.º 9328, Série B, quando em seu logar deveria ter apparecido o de n.º 8328, que foi o numero registrado. Tambem na mesma relação foi mencionado o Mappa de n.º 6892, quando deveria ter apparecido o de n.º 6802, da Série F.

O Mappa de n.º 0170, Série B, veiu sem assignatura e endereço, o que constitue uma irregularidade que deve ser sanada até ao dia 6 do corrente, sem o que não poderá entrar no sorteio.

Por terem vindo com os coupons collados, erradamente, em Mappas do nosso Concurso n.º 18, relativo ao mez de Setembro, tiveram que ser substituidos os Mappas cuja relação damos a seguir, bem como os numeros e os nomes a quem elles pertencem:

— 8141 — Série I — Marieta Nogueira, Quatis — Estado do Rio.
— 8142 — Série " — Moacyr C. Costa, rua Sidonio Paes — (Cascadura).
— 8166 — Série " — José Alberto da Silva — Bom Jardim (Estado do Rio).
— 8310 — Série " — Francisco Coelho da Rocha, rua Souza Barros, n.º 3.
— 8315 — Série " — Belarmino Dias Ladeira — Bicas (Estado de Minas).
— 8488 — Série " — Maria Ignezia, rua da Capella, n.º 73 — (Piedade).

Sr. J. CASTELLO BRANCO — (Capital Federal): — O seu Mappa não póde entrar no sorteio por estar preenchido, irregularmente.

Sr. FRANKLIN RABELLO — (Nactividade do Carangola): — O seu Mappa é o de n.º 8165, Série I.

Sr. RAYMUNDO VICENTE DA SILVA — (Realengo): — O seu Mappa de n.º 3891, Série F, consta da relação que publicámos hoje.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Mais de 1 milhão de ternos... de graça!
— Acabou-se o calor.

MAIS DE 1 MILHÃO DE TERNOS... DE GRAÇA! — "A maior compra de roupa feita na historia do mundo — escreve em interessante artigo o sr. Paul Vanorden Shaw — acaba de ser realizada nos Estados Unidos. Esta compra é uma experiencia economica e social das mais interessantes na historia, um dos arrojos mais audaciosos do "New Deal". De sopetão, 1.250.000 ternos para homens, no valor de 10.250.000 dollares, passaram das mãos tremulas de fabricantes prestes a fallir ás mãos fortes e generosas de Tio Sam, que os distribuirá neste outono, absolutamente gratis, a milhares e milhares de homens, muitos dos quaes nunca usaram um terno "de loja" e muitos dos quaes não têm podido usar um terno novo desde 1929. Os peritos dizem que nem para os exercitos houve, jamais, uma compra tão grande, pois, em geral, para os uniformes de tropas, é costume comprar a fazenda e fabricar a roupa". — As palavras ahi transcriptas relacionam-se com um dos postulados da doutrina de recuperação economica concebida e realizada pelo presidente Roosevelt, o qual tem por fim proteger a producção nacional, isto é, resguardar e fomentar a riqueza, com o alargamento do consumo interno.

* *

ACABOU-SE O CALOR. — O emprego do ar acondicionado generaliza-se e tende a popularizar-se por todo o mundo. Acredita-se que dentro de poucos annos todas as peças de uma habitação — e não somente os quartos de dormir e as salas de almoço ou jantar — serão servidas por uma temperatura ideal em pleno rigor do estio torrido dos tropicos. Mas já ha uma antecipação... surprehendente. O dr. Crowder, de Londres, acaba de tornar publico o seu invento da casa portatil de ar acondicionado. Assim, os que tenham a emprehender jornadas através dos desertos ardentes ou das florestas tropicaes já encontram o meio de poder repousar e dormir a salvo da inclemencia do clima. A casa portatil do dr. Crowder é dividida em 21 secções separadas, cada uma das quaes contém um isolador metallico. As secções podem ser unidas, improvisando-se, assim, uma camara fria no espaço maximo de uma hora.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: — Na 1.ª Secção, livros 26 a 32. — Na 2.ª Secção livros 223 a 227, na secção; 228 a 231 e 236, nos locaes; 241, 242, 253 e 254, na secção.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do quinto dia util:

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Escola de Enfermeiras (alumnas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 9.ª e 10.ª partes.

"O GENIO DA RAÇA E SUAS ASPIRAÇÕES"

A conferencia do dr. Araujo Corrêa, hontem, no Gabinete Portuguez de Leitura

Sob a presidencia d embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, a terceira e ultima conferencia pronunciada, nesta capital, pelo dr. Araujo Corrêa, escriptor, economista de renome e antigo ministro de Estado em Portugal, que no dia 12 seguirá para Buenos Aires, depois da permanencia de algumas semanas entre nós.

A conferencia que versou sobre "O Genio da Raça e Suas Aspirações", foi patrocinada pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil e teve uma assistencia numerosa.

Pronunciadas algumas palavras pelo sr. Herculano Rebordão, secretario geral da Federação, sobre a personalidade do dr. Araujo Corrêa, este iniciou a sua conferencia estudando a influencia do espirito portuguez no mundo e desenvolvendo o thema da approximação luso-brasileira.

Encerrando a sessão o embaixador de Portugal pronunciou algumas palavras enaltecendo o valor das conferencias realizadas pelo dr. Araujo Corrêa, nesta capital, e assignalando, com a maior satisfação, o curso, cada vez mais amistoso, e a comprehensão, cada vez mais perfeita, das relações entre Portugal e o Brasil.

Borracha, ferro e dividas

Nossos confrades do "Estado de S. Paulo" acabam de publicar uma informação que chega a ser quasi sensacional, relativamente á borracha brasileira e ás nossas dividas externas.

Essa informação, elles a encontraram no "Journal of Commerce" dos Estados Unidos, e diz que o "Brasil acaba de propôr o pagamento das dividas externas com o augmento das vendas de borracha".

Accrescenta o "Estado de S. Paulo": — "No caso da proposta do Brasil, o jornal citado não adduz maiores commentarios, mas, ao que parece, a idéa central desse plano seria pedir, não somente aos Estados Unidos, mas igualmente á Inglaterra, quotas maiores para a borracha brasileira, ou seja uma importação equivalente a 5% de suas compras annuaes".

"Se tal pudesse ser acceito — accrescentam os meios commerciaes norte-americanos — a exportação brasileira passaria de 7 para 38.000 toneladas".

Que ha de verdade sobre uma tal proposta? Naturalmente, não sabemos. Admittindo, porém, a veracidade da informação do "Journal of Commerce", queremos considerar rapidamente o assumpto.

Antes de tudo, não é seguro que possamos exportar desde logo 38.000 toneladas de borracha. Nos tempos quasi prehistoricos em que esse nosso producto dominava o mercado internacional, em virtude de não haver ainda a concorrencia da hevéa plantada na Asia, as vendas do Brasil não excediam da média annual de 40.000 toneladas.

Achavam-se, então, os seringaes amazonicos organizados para obter o maximo rendimento; dispunham de pessoal numeroso, de navegação abundante e de credito facil nas praças de Manáos e Belém, onde o commercio fazia "aviamentos" de dezenas e dezenas de contos, de toda sorte de mercadorias, a cada productor, recebendo, em troca, a borracha proveniente dos altos rios.

Ora, as successivas crises desorganizaram quasi por completo o trabalho dos seringaes; a população de extractores, quasi totalmente, desertou os sertões amazonenses e acreanos; a enorme flotilha de navios "gaiolas", que trafegavam levando mantimentos e pessoal e trazendo borracha, ficou reduzidissima. Por outro lado, numerosos seringaes, que vinham sendo trabalhados intensamente ha longos annos, esgotaram-se.

Conseguintemente, mesmo com a garantia de um permanente preço remunerador, se isto fosse possivel, para que a exportação passasse das 14.793 toneladas de 1937 a 38.000, indispensavel seria repôr a região productora no mesmo pé de apparelhamento da época precedente á grande guerra, quando se accentuou a catastrophe da nossa gomma.

Evidentemente, semelhante esforço não seria impraticavel, com a condição, porém, do governo federal proceder directamente ao financiamento da reorganização, auxiliando as duas praças do extremo-norte e os seringalistas em tudo que exigisse o reapparelhamento quanto possivel rapido da velha e abandonada industria extractiva.

Um tal auxilio seria, aliás, corollario logico da resolução attribuida ao governo de pagar com a borracha os nossos compromissos externos. Devemos, entretanto, reconhecer que não seria nem no primeiro, nem no segundo anno que, seguramente, a producção da gomma attingiria quantitativos proporcionados a um valor ponderavel no pagamento das dividas, amortização e juros comprehendidos.

Numa palavra: tão cedo, as vendas de borracha não produziriam o sufficiente para acudir annualmente ao vulto dos compromissos, o que se demonstra com a evidencia dos algarismos. As 14.793 toneladas exportadas em 1937 produziram 630.000 libras ouro; ainda que conseguissemos exportar 3 vezes mais, ou 44.379 toneladas (e não somente 38.000), obteriamos 1.890.000 libras, dado que as cotações se mantivessem as mesmas do anno passado.

Verifica-se, pois, patentemente, a insufficiencia dos recursos, mesmo que se adoptasse o minimo inicial do schema Aranha: 8 milhões esterlinos.

Ante o exposto, e já que, segundo parece, está se attribuindo ao governo o proposito de estudar uma formula para resolver o problema das dividas, queremos reavivar uma velha suggestão do DIARIO DE NOTICIAS, já agora associada á borracha: saldar os nossos compromissos no exterior com a exportação do ferro.

A formula poderia ser esta: emquanto, devidamente reorganizada a industria extractiva da gomma sob os auspicios da União, começasse a Amazonia a concorrer methodicamente para o fim que se tem em vista, o governo desapropriaria as jazidas ferriferas na região de Itabira e na do Paraopeba e rio das Velhas, organizaria os transportes e faria, elle proprio, a venda do minerio no exterior.

(Não esqueçamos que, segundo recente telegramma, o governo dos Estados Unidos projecta collocar, por iniciativa propria, no mercado internacional, o excesso do trigo americano da actual safra).

Assim, pois, vendida a borracha aos Estados Unidos, que seguramente a comprariam do Brasil em maiores quantidades, e vendido o minerio de ferro á Inglaterra, que, superabundante em nosso paiz, ninguem, ou quasi, nos compraria talvez um kilo — a associação dos dois productos proporcionaria notavel contingente de ouro para o pagamento das dividas, ao mesmo tempo em que representaria factor inestimavel de melhoria para a nossa situação economico-financeira.

Essa solução se nos afigura tanto mais aconselhavel, quanto, infelizmente, as perspectivas de ouro disponivel em nossa balança de intercambio se vêm tornando cada vez mais incertas e remotas.

Reflorestamento do Nordéste

Ao que dizem informações communicadas á imprensa, o territorio desnudado de Pernambuco está sendo objecto de activo e methodico revestimento florestal.

Aqui se publicou ha dias a photographia de um trecho de matta artificial numa propriedade privada, o que permitte verificar que o movimento de recuperação da floresta contra o solo nú já vem de alguns annos atrás.

Mas as informações elucidam que o serviço de reflorestamento se acha hoje racionalmente organizado e em plena actividade pela secção de botanica do Instituto de Pesquisas Agronomicas do Estado.

O replantio começou pela chamada zona da Matta, onde se localizam as grandes usinas de assucar, que consomem, em quantidades consideraveis, o combustivel vegetal. Ahi já existem viveiros de páo-Brasil, sucupira, páo-d'arco, páo-amarello e outras variedades.

Mais de 4 milhões e meio de mudas de essencias florestaes têm sido distribuidas e espera-se que, com o desdobramento do plano estabelecido, dentro de 20 annos Pernambuco poderá dispôr de immensas reservas de mattas, de valor não menor de 2 milhões de contos de réis.

Esse exemplo deve ser imitado pelas outras unidades nordestinas igualmente sacrificadas pela penuria de florestas, embora o solo pernambucano o seja muito mais.

Rio Grande do Norte, Parahyba, Ceará necessitam de organizar com vigor systematico o povoamento silvicola de suas terras, mesmo como meio de defesa contra os rigores da estiagem periodica.

E' certo que a Inspectoria de Seccas já opéra nesse sentido, mas, como no nordeste nunca serão demasiados os vegetaes, especialmente a oiticica e a carnaúba, a acção parallela dos poderes estaduaes e municipaes constitue providencia que jamais poderá ser tida na conta de superflua.

Abuso sem repressão

Portaria recente do chefe de Policia prohibiu "terminantemente, o transito pelas avenidas e ruas transversaes em que haja forças militares estacionadas, por occasião dos festejos commemorativos da Independencia, ás pessoas de ambos os sexos, em trajes de banho, sendo essa prohibição extensiva a todos os logradouros por onde devam desfilar tropas ou formações escolares e sportivas".

Pena é que todos os dias do anno não sejam 7 de Setembro... Só assim, talvez, acabasse o velho e renitente abuso de serem bairros residenciaes inteiros transformados em praias de banho.

Com effeito, os nossos banhistas distendem arbitrariamente a noção topographica de praias.

Na area praiana, e natural que a semi, ou quasi nudez campeiem á vontade; quando, porém, começa a rua, o espectaculo das plasticas pelludas, escanifradas ou obesas já excede evidentemente o limite em que lhe é dado exhibir-se.

Os vestiarios de praia ou os roupões de banho evitariam essa parada, senão de impudor — de máo gosto; os vestiarios, porém, a Prefeitura não os constróe e, quanto aos roupões, os banhistas recusam-se, recalcitrantemente, a usal-os.

Assim, o decoro publico, assás sensivel ainda ao exhibicionismo de Apollos barrigudos e simiescos ou Venus flacidas e grotescas, embora a excessiva liberdade dos costumes actuaes — só póde ser resguardado de taes ultrajes com a applicação da vigilante energia que todos applaudem na portaria recente do chefe de Policia.

Comtanto que, em vez de transitoria, seja permanente.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Educação, da Agricultura, da Marinha e da Viação — Continuam sendo aproveitados em differentes ministerios os funccionarios em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando os funccionarios em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral, Laudelino Fernandes e Agenor da Silva Gomes, para escripturarios do Ministerio da Educação.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o director em disponibilidade da Justiça Eleitoral, Carlos de Albuquerque Bello Filho, para exercer o cargo de agronomo da classe J.

Na pasta da Marinha

Reformando os musicos de 1ª classe do Corpo de Fuzileiros Navaes, Antonio Vieira Guerra e Waldemiro de Souza.

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Francisco do Nascimento Barbosa; aos officiaes administrativos Antonio de Abreu Ferreira, Pedro Ferreira Bandeira, Luiz Pereira de Oliveira Filho, João Lopes, Elias da Silveira Campos; ao agente de estrada de ferro Oscar Pereira dos Santos Lisboa; aos inspectores de linhas telegraphicas João Damasceno do Monte e Adolpho Odebrecht; ao guarda-fios Manoel Bento da Silva; aos telegraphistas Plinio de Alencar Santiago, Homesio Camara, Nestor Serapião da Serra, José Antonio Rocha e Leovegildo Augusto Durães; aos carteiros Ernesto de Oliveira Valença; Julio Mario Asp, Herminio Dutra da Costa, Deocleciano Cabral de Mello; e aos serventes Julio Jayme de Sant'Anna, José Luiz Pacheco e Fiel Moreira Mory, todos de accordo com a legislação em vigor.

Aposentando o escripturario Salvio Columbano Alves Pereira, nos termos da legislação em vigor, e o official administrativo José Alipio Serpa, nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal.

Nomeando: Erenno Machado Vieira Cavalcanti, interinamente, professor padrão H, do quadro II; Christina Fernandina de Carvalho, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Gravatá, em Pernambuco; agentes postaes Leonilda Marquesino, de Londrina, no Paraná; Anisio Procopio de Araujo, de São Vicente, Rio Grande do Norte; Leocadia Fernandes Carneiro, em Cascatinha, Estado do Rio de Janeiro; Maria Trindade dos Santos, ajudante da agencia postal telegraphica de Miracema, no mesmo Estado; e o servente em disponibilidade da extincta Justiça Eleitoral, Waldemar Soares do Rosario, para o cargo de servente do quadro XXI.

Concedendo exoneração a Ardith Nogueira, de agente postal em Cascatinha, no Estado do Rio de Janeiro; a Edith Vicencia Veriana de Araujo, de agente de Umburanas de São Gonçalo, na Bahia; e ao carteiro Waldemar Leandro.

Demittindo por abandono de emprego, o observador meteorologico José Calazans de Figueiredo e o servente Julio Clovis de Lacerda.

Promovendo á classe immediatamente superior, os escripturarios da classe E, Durval Longuinho de Souza, Candido de Roure Lessa, Athaualpa Cesar Fernandes, Alfredo Kacello da Fonseca, Alayde Pires Lopes, João Umbelino de Araujo, Esther Rodrigues Moreno, Maria Luiza Torres Kroff, Oscar de Almeida Cruz, Raymundo Roque de Souza Gayoso, Dolophis dos Santos Aquino, Alexandre de Siqueira, Irene Candida dos Reis, Romeu de Menezes Ferreira, Ernestina Pinheiro da Veiga, Maria José Coelho de Carvalho, Octavio Costa, Isaura Amorim Lemos, Paula Teixeira de Barcellos, Hebe de Souza Dantas, Herminia Thadeu Madeira Carlos de Pinho Gonçalves, Vespasiano Gallart, Hilda Vieira de Lima, Eulina Abreu, Almerinda Silva, Luiz Polsay Navarro Calaça, José do Castro Ribeiro, Octavio Antonio de Castro, Guilhermina Ademos dos Reis, Daniel Porto, José Ramos Brandão, José de Medeiros Chaves, José Guia, Lindolpho Libanio Serra, Arduina de Jesus Gonçalves, Aristoteles de Paula Barros, Alfredo Pessoa da Silva, Leonor Montenegro Varella, Virginia Ribeiro da Silva, Arnoso de Faria, Luiz Antonio Diniz, Sebastião Martinho Neiva, Maria de Lourdes Corrêa de Souza, José Accioly Carneiro, Stella Portugal de Araujo Rolantino Lorroyode e Edgard Sapienga.

NÃO HA ESTABILIDADE EM CARGO DE CONFIANÇA

UM DESPACHO DO MINISTRO DO TRABALHO QUE FIRMA DOUTRINA

Tendo sido dispensado das funcções de gerente da Cia. S. K. F., em Recife, reclamou o engenheiro Clodoaldo Guedes Pereira ao Ministerio do Trabalho, julgando-se com direito á effectividade no cargo, por ter mais de 10 annos de serviços prestados á Companhia.

Tendo a Junta de Conciliação e Julgamento daquella cidade julgado procedente a reclamação, veiu o processo, em grão de avocação, ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que, conhecendo da hypothese, exarou despacho firmando doutrina no sentido de que não pode adquirir estabilidade o empregado que exerce funcções de gerente, que são de confiança. E' o seguinte o despacho do titular da pasta do Trabalho:

"Considerando que o reclamante o engenheiro Clodoaldo Guedes Pereira — não soffreu rebaixamento de vencimentos ao ser destituido das funcções de gerente da filial da reclamada — a Cia. S. K. F. do Brasil — em Recife;

Considerando que as funcções de gerente são eminentemente de confiança da firma empregadora, não sendo admissivel estabilidade funccional no seu exercicio, tanto mais q uanto, em tal investidura, entra um factor subjectivo que é a confiança, inherente aos cargos de administração;

Considerando que o que a lei ampara é a estabilidade economica do empregado com mais de 10 annos de serviço, e esta, no caso do reclamante, não seria attingida com o acto da reclamada, destituindo-o das funcções de gerente e fazendo-o voltar ao seu cargo technico anterior, no qual adquirira estabilidade e cujo exercicio está accorde com suas aptidões de engenheiro;

Considerando que esse raciocinio está em harmonia com o espirito da legislação trabalhista brasileira, s e m p r e orientada no sentido de amparar a continuidade do pagamento dos salarios do empregado, ao mesmo passo que lhe assegura uma funcção correspondente ás suas aptidões, de modo a não haver alteração substancial no contracto de trabalho;

Considerando, entretanto, que se não pode considerar como abandono de serviço, que justifique a dispensa, o facto de não ter o reclamante assumido as funcções que lhe foram designadas pela reclamada, por isso que agiu no presuposto de um direito reconhecido pela Junta de Conciliação;:

Resolvo, reformando a decisão da Junta, ordenar seja o reclamante garantido e reintegrado no seu cargo effectivo de engenheiro da reclamada, sendo-lhe assegurados os mesmos vencimentos anteriormente percebidos como gerente, na forma a que, aliás, se propõe a reclamada, e o pagamento dos atrazados".

As instrucções para o aproveitamento de funccionarios

Foram publicadas no "Diario Official", de hontem, as instrucções a que se refere o decreto-lei n. 145, e que regulam o aproveitamento de funccionarios das carreiras de "escripturario", "estatistico auxiliar" e "servente", respectivamente, nas de "official administrativo", "estatistico" e "continuo".

Segundo essas instrucções, prestarão conjunctamente as provas de habilitação os funccionarios das differentes classes, havendo uma classificação unica para cada carreira.

Os funccionarios que já se encontram na classe final de sua carreira, poderão ser immediatamente nomeados, na ordem de sua classificação, para os cargos a que se habilitarem. Os de classes inferiores, logo que attingirem, em virtude de promoção, a classe final, farão jús á nomeação, de accordo com a sua classificação.

Nomeados para o Conselho Nacional do Petroleo representates dos Ministerios e do Commercio e da Industria

O presidente da Republica assignou decretos, hontem, de accordo com o decreto-lei n. 538, de 7 de julho de 1938, nomeando para membros do Conselho Nacional do Petroleo, o engenheiro Ytrio Corrêa da Costa, representando o Ministerio da Fazenda; o engenheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa, representando o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio; o engenheiro Erico De Lamare São Paulo, representando o Ministerio da Viação e Obras Publicas; o engenheiro Domingos Fleury da Rocha, representando o Ministerio da Agricultura; o capitão de corveta Helvecio Coelho Rodrigues, na qualidade de representante do Ministerio da Marinha; o major de engenharia Waldemar de Amorim e Mello, representante do Ministerio da Guerra; e engenheiro Alaor Prata, representando as organizações da classe da industria; e o dr. João Daudt de Oliveira, representando as organizações de classe do commercio.

Golpes de vista

Politica argentina — Defesa do sertão — Uma espada americana — O buraco da fechadura

OS JORNAES CHEGADOS ultimamente de Buenos Aires vêm cheios de noticias relativas a um esboço de crise politica que, não obstante apresentar no momento uma apparencia apenas regional, póde acarretar as mais importantes consequencias, no conjuncto do jogo de influencias partidarias do paiz. E' a dissidencia surgida entre o governador da Provincia de Buenos Aires, sr. Manoel A. Fresco, e uma parte importante dos representantes do seu partido no Congresso local. Como se sabe, a Provincia de Buenos Aires, o mais rico, o maior, o mais populoso dos Estados argentinos, é o eixo politico e economico do paiz. O predominio das forças conservadoras, que desde o golpe do general Uriburú, em 1930, vêm constituindo o nucleo principal do agrupamento partidario que dirige a grande Republica platina, se baseia essencialmente sobre a circumstancia de estar em seu poder o governo de Buenos Aires. Qualquer difficuldade que surja ali adquire, pois, facilmente, um alcance nacional.

•

Por sua vez, o sr. Manoel A. Fresco representa pessoalmente a tendencia extrema do seu partido, que tomou, depois de 1930, o nome de Democrata Nacional, e cujos elementos são os mesmos que tinham descido do poder desde a primeira applicação da lei Saenz Pena, pela qual ficou instituido o voto secreto. Toda a intransigencia conservadora, toda a inclinação fortemente anti-democratica da situação argentina, encontra no governador de Buenos Aires o seu maior apoio. Os seus adversarios, e muitos dos seus proprios companheiros de partido, o accusam de um excesso de autoritarismo que já ia perdendo contacto com as tradições politicas do paiz.

•

O presidente Ortiz é um homem de Estado radical, embora pertencendo a uma tendencia que ha muito havia rompido com o grosso do partido actualmente chefiado pelo seu adversario da luta presidencial, sr. Marcello T. de Alvear. A esse contendor actual, de origens partidarias communs, os radicaes attribuem propositos de restabelecimento da franca liberdade eleitoral e de uma politica de conciliação com que muito teria sem duvida a ganhar a democracia argentina. O maior obstaculo para essa orientação do presidente está, porém, no poderoso governador de Buenos Aires. A recente crise, parecendo traduzir o começo do seu enfraquecimento, póde, assim, constituir um ponto de partida efficaz para o chefe do Executivo nacional.

• • •

O MOVIMENTO produzido contra os excessos de enthusiasmo bellico dos alegres rapazes da Bandeira Piratininga é um signal confortador do que poderemos chamar o instincto de resistencia e de conservação nacional. Uma das impressões desagradaveis que o Brasil dá é a do abandono de si mesmo. O sertão está ahi, com os seus indios, as suas riquezas, os seus magicos mysterios. A gente pensa que é só arranjar uma mochila e entrar. O facto de que tres personalidades da importancia do general Rondon, do professor Roquette Pinto e de dona Heloiza Alberto Torres tenham protestado contra a excursão da Bandeira Piratininga, e de que o ministro da Guerra tenha ouvido essas advertencias e determinado o regresso dos fabulosos exploradores, dá aos homens descuidados do litoral a noção de que as zonas sertanejas mais remotas e os seus habitantes mais anonymos estão defendidos. E' um nobre exemplo que só desejariamos ver repetido em todos os dominios.

• • •

O GENERAL QUIROGA pronunciou algumas palavras admiraveis, ao entregar, ante-hontem, ao ministro da Guerra do Brasil, a espada que lhe foi enviada pelo seu collega argentino. Ao serem declarados aspirantes, disse, os jovens officiaes do seu paiz benzem as suas armas "pedindo ao Creador que nunca sáia a sua folha da bainha a não ser por uma causa justa de liberdade, nunca de conquista". E, ao finalizar, pediu ao general Dutra que a usasse, exclamando: "No vosso cinto terá a mesma significação de paz e de progresso que lhe damos no nosso Exercito". Entregue a um soldado brasileiro, aquella espada de um soldado de San Martin adquiriu o sentido originario que lhe foi dado pelo grande libertador: ficou sendo uma espada americana. E por isso teve razão o general Quiroga ao chamal-a de espada da paz, que só pela liberdade se desembainha.

• • •

UM hoteleiro italiano inventou um typo de fechadura que dispensa a chave. Não havendo chave, não haverá tambem o classico buraco pelo qual os indiscretos espiam. A informação accrescenta que os criados estão de pezames. Mas serão só os criados os indiscretos deste mundo? Não haverá ninguem mais que espie?

Delicada a situação trabalhista na França

Providencias do governo para que as greves não tomem maior vulto — Em parede 14.000 operarios na industria de fiação de juta — Augmentados os salarios dos trabalhadores em carvão

PARIS, 3 (U. P.) — A agitação trabalhista estende-se a toda a França, emquanto o governo faz o possivel para evitar que as greves, em consequencia da alteração da semana de quarenta horas, tomem maior vulto. Os donos das fabricas de tecidos de Roubaix recusaram attender ás exigencias dos operarios quanto a um augmento de 12% sobre os salarios. Em consequencia, espera-se que vinte mil operarios se declarem em greve, pois assim havia sido resolvido no caso dos patrões não attenderem ás exigencias. A greve principal, ao que se informa, é a que se verificou na industria da fiação de juta, no valle da Somme, onde cerca de quatorze mil operarios occuparam vinte fabricas, hasteando bandeiras vermelhas em Abbeville e Amiens. Os industriaes recusaram entrar em entendimentos emquanto as fabricas não fossem evacuadas pelos grevistas.

A segunda dessas greves mais importantes foi a que se declarou entre os empregados dos bondes de Lille, onde seiscentos delles abandonaram o trabalho. O conflicto dos trabalhadores das docas de Marselha ainda não foi resolvido, tendo, porém, as negociações sido reiniciadas.

O accordo na industria extractiva do carvão foi assignado hontem, estabelecendo um augmento de salarios, evitando assim que surja qualquer conflicto.

O ministro do Trabalho agradece aos jornalistas cariocas

O sr. Waldemar Falcão, titular da pasta do Trabalho, recebeu, hontem, os jornalistas cariocas, para lhes conceder uma entrevista collectiva sobre varios assumptos e, principalmente, sobre a representação do Brasil na ultima conferencia trabalhista realizada em Genebra e que teve a presidencia do representante brasileiro.

Estavam presentes todos os membros da delegação brasileira.

Chegando ao salão nobre do edificio do Ministerio do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão cumprimentou, pessoalmente, a cada um dos jornalistas presentes. Em breves palavras, agradeceu a collaboração da imprensa, dizendo que desta havia recebido a delegação brasileira o melhor estimulo para a missão que lhe tocou em Genebra.

A delegação do nosso paiz teve de enfrentar theses as mais arduas, de debater assumptos de muito valor para o futuro das massas trabalhistas, para os interesses da producção mundial. De outro lado, tambem defrontou elementos de maior destaque na vida internacional, homens de grande projecção mental, figuras notaveis. Deante de taes elementos, a delegação teve de procurar honrar o nome do Brasil. Mas dessa tarefa difficil, accrescentou o sr. Waldemar Falcão, podia dizer com orgulho que o Brasil pelos seus representantes, tirou o resultado mais animador, mais propicio á sua reputação internacional.

Regressando ao Brasil, reinvestindo-se nas suas funcções ministeriaes, não quiz deixar de ter o ensejo para testemunhar de viva voz á imprensa, toda a sua gratidão, todo o seu applauso pela collaboração inestimavel prestada.

Referiu-se, ainda, á Sociedade das Nações, dizendo que se ella nada tivesse feito, bastaria a obra do Bureau Internacional do Trabalho, para salvar toda a actuação da Liga, para dar ás nações desencantadas, talvez, um futuro de paz, a certeza de que alguma coisa ficou da concepção que se esboçou no Tratado de Versalhes e do qual decorreu essa organização do trabalho.

AUGMENTAM AS RENDAS DA "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

LONDRES, 3 (United Press) — O relatorio da Pernambuco Tranway, Power Company correspondente ao exercicio de 1937 demonstra que as receitas montaram á 54.554 libras esterlinas, deduzidas as taxas e a depreciação da moeda em comparação com 46.036, no anno anterior. Depois de destinar a quantia necessaria ao pagamento de juros e amortização, descontos e outros encargos, foi lançada a quantia de 6655 libras ao credito da conta de defficit.

As aposentadorias e pensões — O que resolveu a respeito a Commissão de Legislação Social — A redacção final approvada do substitutivo Ozéas Motta

A Commissão Especial de Legislação Social na sua ultima reunião, approvou por unanimidade, com alterações suggeridas no longo debate travado, o substitutivo do sr. Ozéas Motta, sobre aposentadorias e pensões. Compareceram todos seus membros: — ministro Salgado Filho, seu presidente; Deodato Maia, Vicente Galliez, Alberto Surek e Ozéas Motta. O substitutivo ficou com esta redacção final:

Art. 1.º — O associado que deixar o emprego, seja qual fôr a causa, esta não constituindo crime contra a propriedade publica e particular ou contra a segurança do Estado e do regimen vigente apurado em processo regular, poderá continuar a contribuir para a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões em que estiver inscripto.

Paragrapho unico — No caso deste artigo, como deixa de existir o empregador, o associado fará a sua contribuição em dobro.

Art. 2.º — O associado que mudar de occupação, profissão ou emprego, e estiver inscripto em Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões poderá transferir a sua inscripção para a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões que corresponda á sua nova actividade.

Paragrapho unico — No caso deste artigo, a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões que tomar o encargo receberá da que se desonerou as quantias recolhidas do associado transferido. Esse recebimento dar-se-á dentro de 30 dias, depois de reclamado.

Art. 3.º — O aposentado em Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões que fôr privado da sua aposentadoria em virtude de desaccumulação, e em obediencia á lei, serão dentro de seis mezes da data do seu requerimento, indemnizado das suas contribuições realizadas para o gozo de proventos cujos pagamentos lhe foram suspensos, descontados os beneficios auferidos.

Art. 4.º — Fallecido o conjuge pensionista, a sua quota reverterá, em partes iguaes, aos filhos menores ou invalidos.

Art. 5.º — O empregado acommettido de lepra ou tuberculose, qualquer que seja o tempo de serviço, será aposentado por invalidez com o maximo de beneficio como se tivesse completado o tempo de serviço ordinario.

Art. 6.º — O associado de Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões, inscripto ou a se inscrever com tempo de serviço anterior á sua inscripção e computado para a sua aposentadoria, aposentar-se-á de accordo com a lei vigente, depois de estar quite com a contribuição prevista no artigo 8.º letras A e B do decreto 20.465, de 1.º de outubro de 1931, e completando a indemnização correspondente ao tempo de serviço prestado, antes de se inscrever.

Paragrapho unico — Essa indemnização em dobro e em quotas mensaes de conformidade com o artigo 43, e seus paragraphos do decreto retrocitado, será feita apenas pelo aposentado, de vez que se trata de divida pessoal e anterior ao adquirir o direito de se aposentar.

Art. 7.º — Essa lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Commissão de Legislação Social, 1 de setembro de 1938".

O sr. Ozéas Motta desenvolveu a sua argumentação que é longa em 8 folhas dactylographadas, provando que não cabe ao empregador a indemnização dos atrasados ao tempo da inscripção do empregado para a aposentadoria deste.

Nova reunião da commissão de reforma das Leis Trabalhistas

Esteve r e u n i d a novamente a Commissão de reforma das leis trabalhistas do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Foram discutidas as bases da nova lei de syndicalização elaboradas pelos drs. Waldyr Niemeyer, assistente technico do Gabinete do ministro, e Oscar Saraiva, procurador do Trabalho.

Estiveram presentes á reunião os membros da commissão drs. Deodato Maia, Rego Monteiro, Oscar Saraiva e Waldyr Niemeyer.

INAUGURADA NA ARGENTINA A IRRADIAÇÃO SEMANAL DA "BOA VONTADE"

Declarações do senhor Cordell Hull

WASHINGTON, 3 (United Press) — O Secretario de Estado Sr. Cordell Hull tomou conhecimento da inauguração hontem, da irradiação semanal feita de Buenos Aires, expressando confiança de que a mesma concorrerá para promover uma comprehensão melhor entre os povos deste hemispherio. Em declaração especial feita no Departamento do Estado, disse o Sr. Hull: "Estou satisfeito com a inauguração da serie de bons programmas de "bôa vontade" semanaes, hontem, em Buenos Aires, por sua excellencia o Sr. José Maria Cantilo, Ministro do Exterior da Argentina. Tenho confiança de que essas irradiações serão significativas para uma utilização maior do radio, tendente a conseguir uma comprehensão mutua mais estreita entre os povos deste hemispherio".

O almoço de installação do «Café-Club do Rio de Janeiro»

Foi convidado de honra o sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Caf — Os discursos trocados — Em fóco a reversão da "quota de sacrificio" dos cafés destinados aos portos do Rio e Victoria

Os fundadores do "Club do Café do Rio de Janeiro", em pose especial para o DIARIO DE NOTICIAS

Installou-se hontem, em um almoço congratulatorio, uma nova e curiosa associação, que acaba de ser fundada nesta cidade: o "Café Club do Rio de Janeiro". Trata-se de uma sociedade cuja finalidade é reunir todas as pessoas do commercio do café, em almoços e reuniões intimas, afim de que ás ligações de amizade de quantos se dedicam ao commercio deste producto, subsistam acima dos naturaes attritos da concorrencia mercantil. Os seus estatutos são moldados em estylo inglez e o exito da primeira reunião mostra que a nova sociedade está destinada a ter futuro brilhante.

O almoço de installação realizou-se no Club Gymnastico Portuguez e foi presidido pelo director do mez, sr. Marcellino Martins, da firma Marcellino Martins & Filhos.

Compareceu, como convidado de honra, o sr. Jayme Guedes, Presidente do Departamento Nacional do Café, que se fez acompanhar do seu secretario, sr. Adolfo Beck.

A reunião decorreu na mais franca cordialidade e todos os discursos pronunciados foram curtos e cheios de bom humor, o que tirou á festa o tom de pragmatismo e a livrou das dissertações longas, tão communs nos banquetes.

Ao champagne, o presidente, sr. Marcellino Martins, fez um ligeiro e feliz "speach", sobre as finalidades da associação e saudou o convidado de honra, sr. Jayme Guedes, cujas qualidades enalteceu com muita elegancia e saudou o nosso companheiro Theophilo de Andrade, redactor da nossa secção "A Bolsa do Café", cujos commentarios diarios são acompanhados com o maximo interesse por quantos se occupam com as coisas do nosso principal producto de exportação.

A seguir, o secretario do "Café Club" leu uma declaração do socio José Mendes de Oliveira Castro, escusando-se por não poder comparecer, de vez que está ausente da cidade, mas fazendo-se representar pelo socio n.º 13, que tem uma posição especial dentro do Club, sr. Demosthenes Cardoso, e dando a sua inteira adhesão e solidariedade ás homenagens prestadas ao Presidente do Departamento.

Usou depois da palavra o nosso companheiro Theophilo de Andrade, para declarar que estava presente por si e pelo director do DIARIO DE NOTICIAS, Orlando Dantas, e pelo redactor chefe da "A Noite", Carvalho Netto, cujas ausencias justificou. Agradeceu, em continuação, as honrosas referencias que haviam sido feitas ao seu nome pelo Presidente do "Café Club" e se congratulou com os commerciantes de café pela iniciativa da fundação da aggremiação que então se installava. Salientou a presença, no meio dos negociantes, do Presidente do Departamento, cuja capacidade de trabalho, honestidade e desejo de acertar eram por todos reconhecidos e falou, por fim, na esperada Resolução, referente á reversão ao mercado da "quota de sacrificio" referente ao café destinado aos portos do Rio e Victoria, assumpto em torno do qual é grande a espectativa de todo o commercio.

Falou, então, o convidado de honra, Presidente do D. N. C. O discurso do sr. Jayme Guedes, feito de improviso e, tocando exactamente nos pontos feridos por Theophilo de Andrade, foi sobrio, bem medido, deixando a todos a melhor das impressões. O Presidente do Departamento congratulou-se com os cafezistas pela organização do "Café Club", agradeceu a homenagem que lhe era prestada e declarou que a reversão da "quota de sacrificio" era uma medida que contava com o seu inteiro apoio, por achal-a necessaria, patriotica e por attender ás necessidades geraes da economia cafeeira. A Resolução respectiva estava em mãos do ministro da Fazenda, que a não tinha ainda despachado por se encontrar enfermo. Sobre ella, deveria ser ouvido tambem o chefe do governo, por se tratar de medida de grande importancia, a sua expedição dependendo apenas da ultimação das referidas formalidades.

O seu discurso foi muito applaudido, tendo os presentes levantado a taça, de pé, em sua honra.

Por fim, o sr. Julio Avellar, Presidente do Centro do Commercio de Café, lembrando que se approximava a data maxima do calendario festivo da nação, o 7 de setembro, convidou os presentes a acompanhal-o em um "salve" patriotico, que reaffirme a identidade de vistas de todos os socios do "Café Club", no proposito em que vivem, de collocar, acima de tudo, os altos interesses da nacionalidade.

FOI OPERADO O SR. NEVES DA FONTOURA

Noticiámos, hontem, que o sr. João Neves da Fontoura, fôra presa de violenta crise de appendicite na madrugada de sexta-feira, soccorrendo-o a Assistencia Municipal. No correr do dia de hontem os padecimentos do consultor juridico do Banco do Brasil vieram a aggravar-se, sendo elle transportado para o Hospital Allemão, onde o professor Brandão Filho, ás 14.30 horas, o operou.

Apesar de se tratar de uma appendicite supurada, o estado do sr. Neves da Fontoura permanece estacionario.

A "EMPRESA ELECTRICO-HYDRAULICA" EM JUIZO

Quer haver da União Federal 500:000$ por prejuizos resultantes de acto do director da Recebedoria

Ao juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica dirigiu, hontem, a Empresa Electrico Hydraulica Limitada, uma petição requerendo a assignatura do termo de protesto comminando a pena de 500:000$000 contra a União Federal, que, por intermedio do acto do director da Recebedoria do Districto Federal, lhe tem causado serios prejuizos.

Allega a requerente que o director da Recebedoria multara a Mecanica Metallurgica do Brasil S. A., em virtude desta empresa haver empregado sello do consumo em excesso, prohibindo, então, a venda de sellos á peticionaria, porque esta tem a condição legal de successora da empresa infractora.

O juiz Ribas Carneiro, despachando o pedido, ordenou fosse tomado por termo o protesto, intimando-se o 1.º Procurador da Republica.

Cahiu do bonde um conductor da Cantareira

Quando trabalhava num bonde da linha Cubango-Fonseca, o conductor da Cantareira, Adiles Oliveira, branco, com 21 annos de idade, solteiro e morador á rua Cicero Machado n. 21, foi victima de uma quéda, soffrendo escoriações nas pernas, na mão esquerda e hematoma na região superciliar esquerda, com fractura do craneo.

Levado para o Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade, o conductor victimado recebeu os cuidados medicos de urgencia e ali ficou em observação.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A RENDA DO DIA — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu no, dia 2 do corrente, a elevada cifra de 1.174:430$300, verificando-se uma differença para mais do que em igual data do anno anterior, de réis 977:705$100.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Lyceu Coração de Jesus, S. Paulo; Leonor da Cunha Bastos Braga, Orphanato N. S. d'Apparecida (P. Alf), Theresa del Bossio, Ruth Brandão de Moura, Josepha Rodrigues do Nascimento, Maria Candida de Moraes, Maria Mercedes dos Santos, Banco do Brasil e Altino Ferreira, deferidos; Andrade & Filho, Walter Marcello Lisboa, D. A. Silva, B. L. Almeida e Cia, Cicero Prado, compareçam ao S. C. de Communicações; José Noronha Galvão, Claudionor de Castro, Carlos Teixeira, Gymnasio Santos de Oliveira, José Soares da Costa, S. A. Frigorifico "Anglo", Antonio Casemiro de Mello, Antonio Gil e Adaury Brasil, indeferidos; Cia. Industrial e Constructora, Pantaleone Arcuri, João da Silva, Isaltino Vieira, Geraldine de Paula Gomes, Geraldino Osorio, Narcisa Luiza de Oliveira Couto, Aureo Teixeira dos Santos, A. Thun & Cia. Limitada, Djalma Reis e S. A. Frigorifico Anglo, certifiquem-se; Machado Netto & Cia. Limitada, restitua-se, por deposito, 818$000; Prefeitura Municipal de Santa Luzia, idem, 301$000; Banco de Credito Geral, restitua-se a procuração por recibo; Ruben Braga, esta Estrada não possue elementos para fornecer a certidão requerida; Cia. Nestle Anglo Condor, dirija-se, querendo, ao Estado do Rio; Luis Octavio Demaria, certifique-se de accordo com o parecer do consultor juridico e José Pacifico Homem e Antonio P. Homem, autorizo o transporte gratuito dos trilhos referidos no requerimento.

A sessão solemne de hontem, na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza

HOMENAGEADO O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Ás 17,30 horas de hontem, realizou-se, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma reunião da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza.

Essa sessão revestiu-se de solemnidade, tendo tomado posse do cargo de vice-presidente, para o qual fôra recentemente eleito, o Ministro Oswaldo Aranha. O Sr Oswaldo Aranha foi saudado pelo Sr. Afranio de Mello Franco, presidente daquella Sociedade. Falou tambem Sir Hugh Gerney, embaixador britannico nesta capital, agradecendo o recem-empossado em ligeiras palavras.

Em seguida, teve logar a entrega dos diplomas aos alumnos dos cursos de inglez daquella instituição, falando nesse acto o professor da Universidade de Oxford, Mr. R. A. Philips.

Damos acima um aspecto dessa solemnidade.

REUNE-SE EM ANTUERPIA UM CONGRESSO SIONISTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

DEMISSÕES EM MASSA

ROMA, 3 (Stewart Brown — Correspondente da UNITED PRESS) — Tendo lido o decreto do govêrno, milhares de judeus italianos que occupavam postos publicos ou no Partido estão entregando as suas demissões, em antecipação ao expurgo geral que, segundo se espera, seguirá á reunião do Grande Conselho Fascista. Não se conseguiu saber o numero de demissões apresentadas, porém, é certamente consideravel.

VENDENDO OS HAVERES

ROMA, 3 (U. P.) — Alguns judeus pediram reducção de impostos que estavam pagando para que seus filhos frequentassem as escolas publicas, uma vez que não poderão mais fazel-o. Outros judeus que occupavam cargos officiaes e officiosos, antecipando-se ás medidas adoptadas pelo governo, pediram demissão. Muitos já começaram a vender propriedades e valores de Bolsa, conservando em seu poder o dinheiro que apuram, com receio que outras medidas venham a ser tomadas contra elles. A declaração do Secretario de Estado, Cordell Hull, de que os Estados Unidos, com outras nações, poderiam solver o problema da localização dos judeus sahidos da Italia, Allemanha e Austria, veiu trazer alguma confiança aos meios judaicos, embora varios consules tenham declarado aos judeus que permanecem em grandes filas que as quotas para immigração estão completas.

A grande «parada da mocidade e da raça»

A FESTIVIDADE DE HOJE NA PRAÇA PARIS — A ORDEM DE DESFILE DA TROPA

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na praça Paris, o desfile da "Parada da Mocidade e da Raça", que o Ministerio da Educação e Saude organizou, com a cooperação do Exercito, da Marinha e da Prefeitura, para abrilhantar as commemorações da "Semana do Brasil".

Participarão da formatura representações dos institutos de ensino federaes e particulares, das escolas de instrucção militar e dos tiros de guerra, das associações desportivas, do Exercito, da Marinha, do Corpo de Bombeiros da Policia Militar, da Policia Especial e da Directoria de Segurança do Districto Federal.

As representações serão constituidas de elementos a pé e em bicycletas.

A CONSTITUIÇÃO DA TROPA

O desfile obedecerá á seguinte ordem:

Cinco agrupamentos constituidos de escolas primarias e secundarias, encabeçados, respectivamente, pelas bandas de musica do 14º R. I.; do 1º R. I., do 2º R. I., da Policia Militar e da Escola Militar.

No agrupamento 4º formará o Collegio Militar do Rio de Janeiro; no quinto, dividido em quarto sub-agrupamentos, formarão: no primeiro, representação da Escola Militar e representações das associações desportivas; no segundo, banda da Marinha, Escola de Educação Physica do Exercito, representação da L. S. da Marinha, representação do forte de São João, representação do foste de Copacabana, representação do forte Duque de Caxias e representação do forte Imbuhy; no terceiro, representação dos tiros de guerra e das E. I. M.; no quarto, banda da Directoria de Segurança, contingente da Directoria de Segurança, do Corpo de Bombeiros, contingente da Policia Militar, contingente dos postos de salvamentos e contingente da Policia Especial.

ABASTECIMENTO DE AGUA

A Divisão de Educação Physica do Ministerio da Educação e Saude distribuirá copos aos collegiaes e o abastecimento de agua se fará da fórma seguinte: sob a direcção da Inspectoria de Aguas e com o auxilio do Corpo de Bombeiros e da Prefeitura do Districto Federal, serão installados bebedouros e localizadas pipas de agua em diversos pontos.

POSTOS DE SOCCORROS

Serão installados pela Assistencia Municipal, Ministerio da Guerra e Ministerio da Marinha.

O TRAFEGO NA AVENIDA E NA PRAÇA PARIS

Só poderão trafegar pela Avenida Rio Branco e praça Paris, antes do desfile, os automoveis officiaes que tiverem o cartão de livre transito fornecido pela Inspectoria do Trafego e os que conduzirem pessoas especialmente convidadas a assistirem á festividade do pavilhão presidencial.

COM CHUVA OU TEMPO AMEAÇADOR NÃO SE REALIZARA' A PARADA

Não se realizará a "Parada da Mocidade e da Raça" com chuva ou com tempo ameaçador.

Nesto caso, porém, a Commissão Organizadora prestará esclarecimentos pelas estações de radio.

Condemnados a 10, 8, 6, 5, 4 e 3 annos os assaltantes ás residencias particulares

Outras penas menores — Os absolvidos — Audiencia de 24 horas consecutivas — Appellaram os advogados da defesa — A sessão plena de amanhã

Sómente hontem terminou o julgamento, iniciado no dia anterior, dos assaltantes ás residencias particulares dos ministros da Justiça e da Guerra, chefes dos Estados-Maiores da Armada e do nos; Antonio Rosalhos, 5 annos; altas autoridades e edificios publicos.

A audiencia durou, assim, 24 horas consecutivas, prolongando-se os debatos até ás 4 horas da madrugada, quando é suspensa a sessão publica, passando o juiz Pedro Borges a redigir a sua sentença.

O resumo da argumentação dos 30 advogados que funccionaram na defesa, foi feita pelos escrivães Moysés Almeida, Castello Branco e Ary Couto.

A's 11 horas, é, então, lida a sentença, onde o juiz Pereira Borges estuda detalhadamente a actuação de cada um dos accusados.

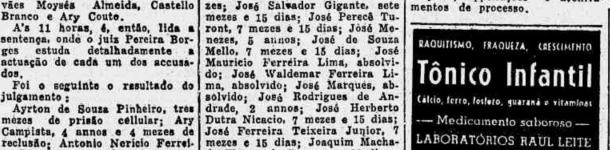
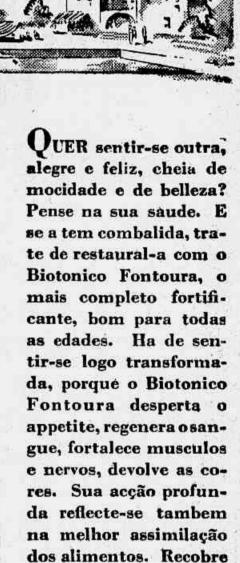
Foi o seguinte o resultado do julgamento:

Ayrton de Souza Pinheiro, tres mezes de prisão cellular; Ary Campista, 4 annos e 4 mezes de reclusão; Antonio Nericio Ferreira Lima, 3 mezes de prisão; Antenor Wanderley, 5 annos; Armando Baldanza, 7 mezes e 15 dias; Arnold Bittencourt, 7 mezes; Antonio Rezende de Castro Monteiro, 7 mezes e 15 dias; Antonio Fernandes, 10 annos; Armando Ferreira Moreira, 5 annos; Antonio Rosalhos, 5 annos; Abrahão da Costa Sayão, cinco annos; Antonio Antunes de Alencar Memoria, absolvido; Antonio Carneiro Lopes, absolvido; Americo do Valle, 7 mezes e 15 dias; Afranio de Albuquerque Silva do Valle, 7 mezes e 15 dias; Antonio Eugenio de Oliveira, 4 annos e 4 mezes; Alcides Venancio de Araujo, absolvido; Attila Farias, 7 mezes e 15 dias; Annibal Ferreira da Costa Maia, 4 annos e 4 mezes; Americo Gomes Velloso, 5 annos e 4 mezes; Americo Ribeiro de Araujo, 7 mezes e 15 dias; Adriano Alves Carneiro, 4 annos e 4 mezes; Antonio de Almeida, 7 mezes e 15 dias; Alfredo Pinto da Cunha, 5 annos e 4 mezes; Antonio Soares, 5 annos e 4 mezes; Antonio Cesar dos Santos, absolvido; Antonio Vianna, 3 annos e 4 mezes; Abdalah do Amaral Murtinho, 7 mezes e 15 dias; Braz Nery, 6 annos e 6 mezes; Benedicto Machesi, sete mezes e 15 dias; Clirio de Souza Pinheiro, 7 mezes e 15 dias; Cyrino Rezende de Castro Monteiro, 7 mezes e 15 dias; Chrispiniano de Souza, 5 annos; Castro Alves, 7 mezes e 5 dias; Crysantho Horacio Leite, 4 annos e 4 mezes; Columbano Santos, 3 annos e 4 mezes; Camerino Barros, 3 annos e 4 mezes; Carlindo Dias, 3 annos e 4 mezes; Darcy Raposo Bandeira, 7 mezes e 15 dias; Diderot Perissé Turon, 7 mezes e 15 dias; Dirceu Vilhena Fabiano de Araujo, 7 mezes e 15 dias; Durval Furtado de Castro, absolvido; Edgard Augusto da Silveira Varella, 7 mezes e 15 dias de prisão cellular; Eurico Barcellos, 7 mezes e 15 dias; Edmundo Simões, quatro annos e 4 mezes; Edgard Maia de Vasconcellos, 7 mezes e 15 dias; Enéas Paiva, absolvido; Expedito Lopes, 8 annos; Eugenio Marcondes Ferraz Filho, 7 mezes e 15 dias; Francisco Antunes, um anno de prisão; Floriano da Costa Freitas, 7 mezes e 15 dias; Francisco Caruso Gomes, 10 annos; Francisco da Silva Moura, 7 mezes e 15 dias; Fritz Stuckarrath Junior, 9 mezes e 22 dias; Flavio Monteiro de Barros, seis annos e seis mezes; Fernando Lacerda Barbosa, absolvido; Francisco Brasil Barreto, 4 annos e 4 mezes; Gerson Deiro Borges, 4 annos e 4 mezes de reclusão; Gildo Queiroz Mattos, 5 annos; Guilherme Albino de Almeida Cyrinio, absolvido; Geraldo Tavares Labão, 5 annos; Hermes Malta Lins de Albuquerque, 10 annos; Humberto de Oliveira, 3 annos e 4 mezes de reclusão; Iracy Neves de Carvalho, 5 annos; Ivolino de Vasconcellos, 7 mezes e 15 dias; Ivo Perasio de Figueiredo, 3 mezes; Ignacio João Berrondo, 4 annos e 4 mezes; João Chrispim, 5 annos; João Pinto do Carmo, 5 annos; João Rosembergue e Ufer de Freitas, um anno; José Gontan Landó, 4 annos e 4 mezes; José Salvador Gigante, sete mezes e 15 dias; José Perecê Turont, 7 mezes e 15 dias; José Menezes, 5 annos; José de Souza Mello, 7 mezes e 15 dias; José Mauricio Ferreira Lima, absolvido; José Waldemar Ferreira Lima, absolvido; José Marques, absolvido; José Rodrigues de Andrade, 2 annos; José Herberto Dutra Nicacio, 7 mezes e 15 dias; José Ferreira Teixeira Junior, 7 mezes e 15 dias; Joaquim Machado Wenrenck, 7 mezes e 22 dias; Joaquim Vieira Braga, 5 annos; Joaquim Pinto, 6 annos e 6 mezes; Jefferson Luiz Barroso e Julio de Moraes, 7 mezes e 15 dias; Julindo Peixoto Esberard, 3 annos; Josino Alcantara de Araujo Filho, 7 mezes e 15 dias; Jocelin de Souza, absolvido; Jair Tavares, 4 annos e 4 mezes; Jorge Luiz da Silva, 7 mezes e 15 dias; Laudelino Cabral, 7 mezes e 15 dias; Léo Ramos, 4 annos e 4 mezes; Luiz Neves, absolvido; Luiz Ferreira Lima, absolvido; Lucas Maradino, 3 mezes; Luiz Sorfelli, 7 mezes e 15 dias; Lourival da Silva Jesus, 7 mezes e 15 dias; Lauro Almeida de Andrade, 2 annos e 6 mezes; Leonardo da Silva Nunes, 6 annos e 6 mezes; Mauro Lima, 4 annos e 4 mezes; Malvino José Peixoto, absolvido; Manoel Pereira Lima, 5 annos; Marcos Basson, 3 annos e 4 mezes; Manoel Vieira Camara, absolvido; Nahum Lopes da Silva, 3 annos e 4 mezes; Nicoláo Rigon, 6 annos e 4 mezes; Orlando Vicentini, 7 mezes e 15 dias; Octavio Nelson Monteiro de Barros, 6 annos e 6 mezes; Oswaldo Prazin Neves, 7 mezes e 15 dias; Ozéas de Souza Lima, 3 annos e 4 mezes; Otorino Barrere Chieza, 3 annos e 4 mezes; Paulo Chovin, 7 mezes e 15 dias; Paulo Brazilio do Valle Portugal, 5 annos; Paulo Fabiano de Araujo, 3 mezes; Paulo Vasconcellos, 7 mezes e 15 dias; Pedro Silva, 3 annos e 4 mezes; Porphirio Peixoto Pedrosa Filho, 7 mezes e 15 dias; Romeu de Almeida, 3 annos e 4 mezes de reclusão; Roberto Veiga da Silva, 7 mezes e 15 dias; Robespierre Rodrigues dos Santos, 7 mezes e 15 dias; Rubens Limonges Loures, 7 mezes e 15 dias; Renato Padilha, 3 mezes, Renato Rosatti, 7 mezes e 15 dias; Raul Teixeira de Siqueira Magalhães, 3 mezes; Ricardo Franco, 7 mezes e 15 dias; Racine Mello, absolvido; Romildo Mello, absolvido; Rodolpho Gargano, absolvido; Ruy Pressé Bello, 5 annos e 4 mezes; Rubens da Costa Valle, 4 annos e 4 mezes; Raul Moreira Côrtes, tres annos e 4 mezes; Roberto Veiga da Silva, 7 mezes e 15 dias; Samuel Teixeira de Siqueira Magalhães, 5 annos e 4 mezes; Solon Vivacqua, 3 mezes; Simplicio Ferreira, 7 mezes e 15 dias; Theodoro Salzaman, 7 mezes e 15 dias; Thiers Barcellos Coutinho, 4 annos e 4 mezes; Ubaldino Moreira, absolvido; Valentim Diegues, 3 mezes; Waldemar de Sá Peixoto Dallórto, 4 annos e 4 mezes de reclusão; Waldemar Branco, cinco annos; Walfrido Rodrigues, 6 annos e 6 mezes; Wilson Paiva, 5 annos; Wilson Tavares Coelho, 3 annos; Waldemiro Petronio, 4 annos; Walter Temporal Magalhães, 7 mezes e 15 dias.

APPELLOU A DEFESA

Lida a sentença do juiz Pedro Borges, appellaram os advogados da defesa.

A SESSÃO PLENA DE AMANHA

Amanhã, o Tribunal reunir-se-á em sessão plena, sob a presidencia do desembargador Barros Barreto. Serão julgados "habeas-corpus", appellações e archivamentos de processo.

Em visita ás guarnições da Villa Militar e de Deodoro

O general Quiroga e sua comitiva foram alvo de expressivas manifestações — A saudação do general Meira de Vasconcellos — O almoço no Batalhão Villagran Cabrita — Visita ao Instituto de Educação

A Missão Militar Argentina, chefiada pelo general de divisão Abrahan Quiroga, ora em visita official ao nosso paiz, continúa sendo alvo das mais carinhosas manifestações de apreço por parte da officialidade do nosso Exercito. Visitando hontem, pela manhã, as guarnições da Villa Militar e de Deodoro, os membros da Missão puderam observar, mais uma vez, o grão de estima que lhes tributam seus irmão d'armas do Brasil.

No 1.º Regimento de Aviação do commando do ten. cel. av. Samuel Gomes Ribeiro, com a presença dos generaes Isauro Reguera e Valentin Benicio, de todos os commandantes e chefes de serviço da aeronautica militar, a Missão foi recebida festivamente. Depois das apresentações, no Salão de Honra da unidade, o gen. Reguera fez uma saudação aos visitantes. Varias demonstrações aereas foram feitas em seguida pelos nossos "azes", causando excellente impressão.

No Grupo Escola, do commando do ten. cel. Alcides Gonçalves Etchegoyen, já ahi aguardavam a Missão os generaes Meira de Vasconcellos, Pedro Cavalcanti, coroneis Mendonça Lima, commandante da Escola das Armas, e muitos outros officiaes. Depois da visita á todas as dependencias daquella unidade, foi servido no Casino dos Officiaes um "cock-tail". Nessa occasião, o general Pedro Cavalcanti, inspector do ensino do Exercito, proferiu um discurso de saudação aos illustres hospedes.

NO BATALHAO VILLAGRAN CABRITA

Nessa unidade, do commando do ten. cel. de engenheiros Arthur Joaquim Pamphilo, os nossos illustres hospedes foram recebidos com honras especiaes, pois esse Batalhão tem a sua historia ligada a factos da heroica Republica Irmã. Depois das apresentações da officialidade do Batalhão feitas pelo commandante cel. Pamphilo, o general Quiroga e sua comitiva passaram a percorrer todas as dependencias da unidade, tendo occasião de se dirigir ao 1.º sargento Antonio de Oliveira Filho e collocando a mão sobre seu hombro fez-lhe varias perguntas, inclusive do tempo de serviço. Terminada a visita ás dependencias do Batalhão rumaram os presentes para o salão de honra, onde teve logar um almoço, fazendo-se ouvir nessa occasião o general Meira de Vasconcellos commandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria que pronunciou um vibrante discurso de saudação aos nossos illustres hospedes.

O DIA DE HOJE, DA M. M. A

A Missão Militar Argentina assistirá, ás 9 horas da manhã, parada da mocidade, em companhia do presidente da Republica e demais altas autoridades, da tribuna official collocada na Praça Paris. A's 13 horas comparecerá ao almoço que lhe é offerecido pelo titular das Relações Exteriores no Jockey Club, sendo o traje civil. Mais tarde partirá para o Hippodromo do Jockey Club, na Gavea, onde assistirá ás corridas.

A VISITA AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os membros da Missão Militar Argentina visitaram hontem, ás 16 horas, o Instituto de Educação. Recebidos pelo prefeito Henrique Dodsworth, pelo secretario de Educação e Cultura e pelo director do Instituto, os militares da nação amiga dirigiram ao Auditorium do estabelecimento, que já se encontrava repleto de altas autoridades e onde receberam uma delicada homenagem das crianças da Escola Argentina.

Sob a regencia do maestro Villa Lobos foi executado um programma de canto orpheonico pelo Orpheão dos Professores do Districto Federal, no intervallo do qual, a menina Marly Guimarães Fróes, saudando-os, pronunciou as seguintes palavras:

"Illustres representantes do Exercito Argentino, esta saudação de criança poderá vos parecer por demais singela, mas talvez o seu sentido seja mais profundo do que o de homenagens mais brilhantes.

Vem do coração, significa que as crianças da Argentina e do Brasil crescem felizes e confiantes certas de poderem, no futuro, viver e trabalhar juntas pelo progresso das duas Patrias, tão estreitamente unidas, porque sabem que os exercitos da America são abençoados instrumentos de vida. Sempre unidos e fortes, Argentina e Brasil marcham para a conquista desse grande ideal que na America tem encontrado a sua expressão mais sincera: A Paz.

Illustrissimos embaixadores e militares argentinos, a vóssa presença e a mensagem fraternal de que sois portadores nos enchem de jubilo e, num grande e effusivo abraço que traduz toda a nossa gratidão e alegria pela vossa visita, o Brasil de amanhã, por nossa voz, saudá a Argentina".

Ao terminar suas palavras a menina Marly foi vivamente applaudida e abraçada pelo general Quiroga.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 4 de setembro

ADVOGADO DE PLANTAO — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 5 (3.º andar). Tel. 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

INTERNAÇÕES — Pagamentos, foram feitos os seguintes: Na Casa de Saude São Jorge 5:820$000, na Casa de Saude Dr. Eiras 1:220$500, na Santa Casa de Misericordia 2:115$000, num total de 9:155$500, de associados internados durante o mez de agosto do corrente anno.

2.ª feira, 5 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, 5 (3.º andar). Tel. 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas para summarios os seguintes: José de Carvalho Ribeiro, na 6.ª Pretoria Criminal; Arthur Pereira da Rocha e Waldemar Fagundes, na 7.ª Pretoria Criminal; Albano dos Reis, na 3.ª Pretoria Criminal; Arthur Alves Catalão e Joaquim de Almeida, na 5.ª Pretoria Criminal; Luiz dos Santos, Washington França Machado, na 3.ª Pretoria Criminal; Domingos Pereira (2.º julgamento) na 7.ª Vara Criminal.

SUSPENSÕES — Foram applicadas penalidades de 90 dias, de suspensão de todas as regalias sociaes, aos associados: Constantino José de Araujo e Frande de Macedo, por terem incorrido no que determina a letra "j" do art. 31.º dos estatutos da União em vigor.

LUTO — Foi pago a d. Amalia da Casa Heslaut viuva do associado Pedro Heslau a importancia de 1:600$000, como luto a que tinha direito de accordo com os estatutos da União em vigor.

CAIXA DE PECULIOS — Foram approvadas as propostas seguintes: Joaquim Martins, Avelino Gonçalves, João Gimenes Parra, Manoel Felix da Silva, Arthur Pêgo Flores, João da Silva Lemos Filho, Domingos José de Souza, José Ramalho dos Anjos, Antonio Nicolau Mayvorn, Antonio Augusto Heitor, Ernesto Palermo, Antonio Martins Lopes, Antonio Pires e Patricio Fernandes Menezes; os quaes deverão comparecer á séde social das 12 ás 18 horas nos dias uteis.

CANDIDATOS A SOCIO — A administração solicita dos senhores candidatos a socios da Caixa o seu comparecimento na séde social ás 15 horas nos dias uteis, afim de tratar de interesse que lhe diz respeito.

BENEFICENCIA — Foram concedidas as beneficencias requeridas pelos associados: José Danelli, Oswaldo Evaristo da Silva, José dos Santos e Delphim Teixeira. Estão em gozo de beneficencia os assocaiados seguintes: José Danelli, Oswaldo Evaristo da Silva, José dos Santos, Manoel dos Santos, Delphim Teixeira, Manoel Ramos da Silva.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Salomão Razuck, Sebastião de Oliveira 2.º, Sebastião Moreira Pereira, Sebastião Pereira Nunes, Silvano Santos Cardoso, Joaquim Lucas de Oliveira, Joaquim Novaes, Joaquim Fernandes da Silva, Joaquim Esteves 2.º, João Almeida, João Baptista de Sá, João dos Santos Saraiva, Joaquim Tarino, João José Alves.

INSPECTORIA DO TRAFEGO
Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Benevides Simões Sobrinho, Delcio da França Reis, Avelino José de Castro, José de Oliveira Souza Alves, Nilo Gomes Lemos, Benedicta Gonçalves, Crispim Ferreira, Antonio Marques da Silva, Waldemiro Carvalhaes, João Nunes Ferreira, Luciano de Cerqueira Lima, Valentim Mendes.

Prova regulamentar — Pantaleão Alcaraz Garcia, José Augusto Valente da Silva.

Turma supplementar — Domingos Pereira Nunes, Crispim Pereira de Almeida, Domingos de Araujo Prudente, Agostinho Corrêa da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Edith Gerry Schroeder, William Gerry Schroeder, Rubem Guimarães Ferreira, Manoel Soares, Mario Carlos Junior, Manoel Pereira, José Franco Filho, Ary Chagas, João Pimenta da Silva, Lucas Alves Barbosa, Izidro Moreno Rocha, Joaquim Cravo Ferreira.

Prova regulamentar — Domingos Cerqueira da Silva, Euripedes Lopes Bragança.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Marcillo Alexandrino da Purificação, Manoel Paes dos Santos, Enéas Cardoso de Castro, Canuto Franklin Lobato, Manoel Duarte Pinto, Nelson Rezende, Henrique de Almeida Gomes, Ernesto Coelho, Antonio Lopes, Mauricio Abrantes de Souza Leite, Carvalho de Almeida Pinto, Octavio Alves de Mello, Franklin Alves de Lima, Wolney Marques Vieira, Annibal Braga, Antonio Joaquim Moraes.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 2

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO: - C. D. 108 - P. 71 - 761
1336 - 2396 - 2998 - 2435 - 2794
2026 - 3122 - 5130 - 6479 - 8761
8673 - 8770 - 9825 - 9866 - 10522
10608 - 11699 - 11997 - 12893 - 14664
14897 - 15656 - 15713 - 16560 - 16666
17232 - 17435 - 19934 - 20352 - 20555
21054 - 21342 - 21372 - 22109 - 22143
22438 - 23834 - 23960 - 24561 - 25061
25185 - 25527 - 25535 - 25650 - 25707
25903 - 26263 - 26423 - 26601 - 26681
26789 - 27263 - 27481.

INTERROMPER O TRANSITO: - P. 8399 - 11613.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL: - Exp. 132 - P. 336 - 1675 - 2396 - 2434
3031 - 6642 - 7054 - 8950 - 9564
13403 - 13482 - 13676 - 15507 - 17251
18210 - 19335 - 19364 - 20115 - 21892
21909 - 23660 - 24953 - 26464 - 27343
C. D. 1.

ANGARIAR PASSAGEIROS: - P. 15521.

ABANDONADO: - P. 1015 - 5229
6497 - 10750 - 13284 - 14030 - 18320
19191 - 21706.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO: - P. 18920 - 24090.

EXCESSO DE VELOCIDADE: - P. 22610.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA: P. 10361 - 13851 - 25485 - 25496 - 25671.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ: P. 16306.

FORMAR FILA DUPLA: - P. 16991.

FALTA DE POLIDEZ: - P. 16414.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por De. N.º 17.962 em 4/10/934
EDIFICIO PROPRIO — R. EVARISTO DA VEIGA, 130
TELEPHONES — 22-1925 — 22-1926

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. Conselheiros a tomarem parte na reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo a realizar-se, terça-feira, 6 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Representação da União no Congresso a realizar-se em Buenos Aires.

Conhecimento questão abrigo dos chauffeurs.

Presença — 51 conselheiros.

Rio, 3/9/938. O 1.º Secretario — (a.) Ernesto da Silva Carneiro.

EM PERNAMBUCO A GUARNIÇÃO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

A chegada do "Prudente de Moraes"

O navio do Lloyd Brasileiro "Prudente de Moraes", que partira deste porto ha alguns dias, afim de trazer parte da tripulação do navio Escola "Almirante Saldanha", tocou hontem ás 11 horas, no Porto de Recife.

Daquelle porto o referido navio rumará directamente para esta capital, devendo fundear no dia 8 pela manhã.

Retiro espiritual pregado pelo padre Garrigou-Lagrange

O retiro pregado pelo P. Reginaldo Garrigou-Lagrange na Igreja dos Padres Dominicanos (rua Araujo Gondin, 60, Leme) termina hoje.

A conferencia de encerramento realizar-se-á ás 10 1/2, logo depois da missa que se celebrará ás 10 horas na mesma igreja. O thema escolhido será: "A efficacia absoluta da oração". Não haverá cartões de ingresso, podendo assistir á Conferencia todas as pessoas que o desejarem.

O R. P. Garrigou-Lagrange, pelos de inaugurar, ás 20,30 horas, a semana de estudos tomistas falando sobre "o tomismo e a philosophia moderna" (ultima das conferencias que o illustre dominicano realizará em nossa capital), viajará hoje mesmo para São Paulo pelo nocturno de 22 horas.

Recebeu uma canivetada no globo occular

O menino Joel, de 13 annos, filho de Hilda Carvalho, residente á rua Ernestina n. 85, no Meyer, brigou com Ernani, de nove annos, morador proximo de sua casa, e este o aggrediu com um canivete, produzindo-lhe ferimento penetrante no globo ocular esquerdo.

O aggredido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro e se acha ameaçado de ficar cego da vista affectada.

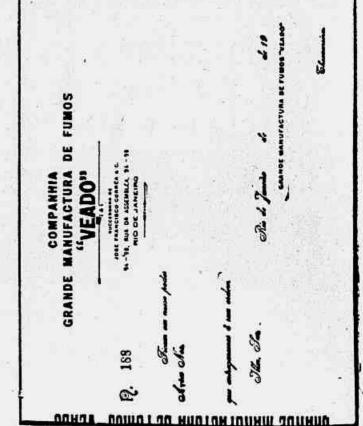
INEDITORIAES

Reticencias a um ponto final...

O benemerito (?!) Sr. Commendador Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, honrado (?!) commerciante da nossa praça, pelos A Pedidos do "Jornal do Commercio" do dia 10 de Julho, fez uma publicação a respeito de uma queixa-crime que contra o mesmo apresentei ao Digno Capitão Chefe de Policia, pelos factos delictuosos que impunemente vem praticando, contra o patrimonio da Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, antiga Companhia Veado, e, querendo mostrar a sua honradez (?!), fez publicar uma longa sentença e um accordão. Ora, foi exactamente para apurar as mystificações e fraudes, através das quaes conseguiu essa sentença e esse accordão, e outras fraudes e actos lesivos ao patrimonio da sociedade, que foi dada a queixa. Como uma pequena amostra do que o inquerito vae revelando, limito-me, por hoje, a transcrever um pequeno trecho de um dos longos e detalhados depoimentos já prestados á Policia ......

.. ..

... que o accusado (Nicolau Luiz Cardoso Guimarães) requereu em Juizo um mandato de manutenção de posse, tendo obtido ganho de causa por haver ludibriado os Srs. Juizes com falsas declarações, porque esse estrangeiro mentiu á Justiça do Paiz que o acolheu, quando affirmou haver extrahido o certificado de acções numero 188, ludibriou os Srs Peritos que foram fazer o exame dos talões de certificados, fazendo-os responder a um quesito citando os termos desse certificado 188, quando na realidade são os termos do canhoto (parte não destacavel) do referido certificado o que elles citaram; que para prova do que affirma o depoente pede para juntar ao seu depoimento uma copia photostatica do citado certificado numero 188, com os seus claros inteiramente não preenchidos; ..

.. .. 'A PROVA .. ..

Foi assim que o honesto e honrado (?!) commerciante Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, conseguiu illudir os Juizes, que foram:

Na primeira instancia: Dr. Mem de Vasconcellos Reis
Na segunda instancia: Desembargador Duque Estrada
Desembargador Flaminio de Rezende
Desembargador Magarinos Torres.

Quer mais, Sr. Nicolau?

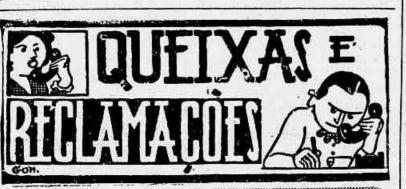
Bernardo Pinto da Silveira.
(o tal)

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 4 de Setembro de 1938

Pagará o publico...

Ricardo PINTO

O DIARIO DE NOTICIAS revelou hontem um caso interessantissimo, que vem a ser o seguinte, em resumo: com a creação recente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, succedaneo, aliás, daquell'outro, apenas de Trabalhadores em Trapiches e Armazens, os *chauffeurs* de praça que possuem automovel proprio ficaram em situação imprevista. A lei só admitte tres especies de contribuintes, a saber: empregado, empregador e governo. Ora, esses *chauffeurs*, bastante numerosos, por signal, rigorosamente nem são empregados, porque não têm patrão, nem empregadores, porque não têm empregados. Casos assim são chamados, vulgarmente, de "abacaxis". Diz-se até, figuradamente, é claro: "um abacaxi para descascar". Quem já descascou abacaxis reconhecerá que a expressão é symbolicamente adequada. Mas os interpretadores subtis da legislação trabalhista não se apertam, deante desse e de outros frutos ainda mais duros de descascar. Decidiram, pois, arvorar o publico em empregador dos *chauffers* sem patrão, levando á sua conta a contribuição que falta. E como? Muito facilmente: inventando uma "taxa de corrida", a ser paga, vê-se logo, pelos passageiros. Essa "taxa de corrida" corresponderá á quota do empregador que não existe. A solução encontrada é a mais simplista possivel. Dispensa commentarios, por isso. Sempre vale a pena, todavia, reflectir um bocado, para evitar a condemnação summaria. De resto, ninguem ignora que os *chauffeurs* de praça, proprietarios ou não dos respectivos automoveis, atravessam uma crise muito forte, cujas causas principaes são em numero de duas: 1ª — concorrencia dos omnibus e 2ª — preço elevado da tabella. O nosso serviço de omnibus é sem duvida nenhuma excellente. Excellente pelo conforto, rapidez, multiplicidade de linhas, que abrangem os suburbios mais longinquos, e, finalmente pela modicidade das passagens. A não ser em emergencias excepcionaes, ninguem mais tem necessidade de recorrer aos taxis para se transportar no Rio de Janeiro. Entretanto, ao invés de enfrentar a concorrencia, usando a mesma arma do preço, que fizeram os nossos *chauffeurs*? pleitearam e ultimamente obtiveram um augmento apreciavel dos preços da tabella. Os argumentos que invocaram são procedentes, é certo. O custo dos automoveis e dos accessorios tem subido vertiginosamente. E os combustiveis estão caros. Não é menos certo, porém, que continuam adstrictos a um erro de origem, segundo o qual só os automoveis luxuosos podem dar rendimento na praça. Em toda parte do mundo, salvo, apenas, nos Estados Unidos, onde ainda se jogam automoveis no lixo, os taxis são velhos calhambeques remendados, adquiridos por qualquer ninharia. Carros de cylindrada reduzida, que pouco consomem e quasi nada exigem de conservação. Vi em Paris, no anno de 1931, não um, ou dois, mas centenas, senão, mesmo, milhares daquelles Renaults narigudos, de motor resfolegante e carrosseria arranha-céo. Como as despesas são pequenas, o preço do kilometro-percurso é proporcional. Esta é a razão por que todos ganham sufficientemente. Aqui, porém, os automoveis de praça constituem a primeira surpresa dos turistas. São carros dos ultimos modelos, dotados de todos os aperfeiçoamentos. Carros dos mais caros que existem. E quem diz carro caro, de custo acquisitivo, diz, evidentemente, carro dispendioso, de manutenção. E o mais curioso é que, de algum tempo para cá, entre os *chauffeurs* se abriu uma verdadeira concorrencia, para ver quem apparece com melhor automovel. E começaram a surgir os Packard, os Cadillac, os Pierce-Arrow, insaciaveis beberrões de gazolina e arruinantes dissipadores de pneumaticos. Pagará o publico o novo augmento imaginado pelos ajustadores da legislação trabalhista? Não acredito, francamente. O publico, que já se mostra arredio dos taxis, fugirá, espavorido, quando entrar em vigor a "taxa de corrida". E os *chauffeurs*, em conclusão, é que serão prejudicados. Naturalmente, a nova taxa será cobrada apenas nos taxis pertencentes aos *chauffeurs*. E forçosamente a Inspectoria de Vehiculos exigirá que estes colloquem em logar visivel um letreiro indicador. Logo, não será difficil evital-os...

Um leitor que reside na rua Vinte e Tres, localizada em terreno da Villa Bôa Esperança, entre as estações de Bento Ribeiro e Marechal Hermes, nos enviou a photographia cujo clichê estampamos acima, com a seguinte legenda: "Mede essa rua cerca de 1.000 metros de extensão. Dotada de agua e luz, publica e particular, é totalmente habitada. Mas para infelicidade dos seus moradores, acha-se intransitavel, pelo grande numero de buracos, e vallas, que possue. Além disso a Companhia Bôa Esperança, que explora a venda de terrenos, como já não tenha nenhum nesse local para vender, não se incommoda em cumprir os contractos que a mesma tem para com a Municipalidade. Resultado: torna-se impossivel ali o transito para vehiculos, inclusive soccorros, quer das ambulancias da Assistencia, quer da Light".

Com o Departamento dos Correios e Telegraphos

1.162 — FALTA DE PAGAMENTO — Diaristas e mensalistas reclamam por nosso intermedio as autoridades competentes contra a falta de pagamento dos seus vencimentos, alguns desde janeiro deste anno. A situação desses funccionarios é critica, pois além de não receberem os seus salarios, ainda dispendem dinheiro para conducção e refeições na cidade.

Com a administração do Cemiterio de Ricardo de Albuquerque

1.163 — OS COVEIROS SAHIRAM CEDO — Escrevem-nos: "Ainda nesta semana, deu entrada no cemiterio de Ricardo de Albuquerque um enterro, exactamente, ás 17 horas. Com geral aborrecimento dos que acompanharam o feretro, não se pôde realizar o enterramento, porque os funccionarios já haviam abandonado o cemiterio. Só no dia seguinte é que o cadaver foi dado á sepultura".

Com a Companhia Luz e Força

1.164 — PASSEIO ESBURACADO — Pedem-nos para chamar a attenção de quem de direito para o estado em que se encontra a calçada da rua 1.º de Março, no trecho comprehendido entre as ruas do Ouvidor e do Rosario. A Light abriu todo o passeio numa extensão de 7 a 8 metros e até agora ainda não o concertou. Ha seguramente um mez que os transeuntes e os commerciantes locaes fazem milagres de equilibrio para transitar por ali.

Com a Inspectoria do Trafego

1.165 — ABUSOS QUE PRECISAM SER EVITADOS — Um leitor escreve-nos: "Nos pontos de parada dos bondes da rua da Assembléa esquina de Largo da Carioca e tambem da Avenida Rio Branco ficam os automoveis parados junto ao meio-fio das calçadas, ficando assim os passageiros que desembarcam dos bondes sujeitos a atropellos devido á exiguidade do espaço. Tambem á mesma Inspectoria caberá sanar o abuso dos chauffeurs parando os carros nas transversaes da Avenida Rio Branco como sejam ruas do Rosario, Buenos Aires, Alfandega, General Camara e São Pedro, pois os carros ficam no nivel do meio-fio da Avenida, quando deviam parar no nivel dos predios como nas ruas 7 de Setembro e Assembléa deixando assim as calçadas da Avenida livres aos transeuntes".

Com o Ministerio da Viação

1.166 — TAXAS SOBRE APPARELHOS DE RADIO — Recebemos de um leitor uma carta protestando contra a taxa cobrada sobre os radios das casas commerciaes. Acha o missivista que os radios em casas commerciaes facilitam a diffusão cultural aos menos favorecidos, que não têm recursos para acquisição desses apparelhos.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

1.167 — TORNEIRAS SECCAS — A falta d'agua continua a affligir as familias residentes á rua Araujo Lima, apezar das diversas reclamações que já foram feitas nesse sentido.

1.168 — CANO ARREBENTADO — Na rua Elisa de Albuquerque, em Todos os Santos, bem em frente ao predio n.º 26, existe um cano arrebentado ha mais de um mez.

1.169 — AGUA! AGUA! — Os moradores da rua Diomedes Trota, em Ramos, continuam a reclamar contra a falta d'agua que os afflige. Allegam os reclamantes que isso acontece porque existem tres canos arrebentados naquella rua, por onde jorra, inutilmente, o precioso liquido.

Com a Fiscalização Municipal

1.170 — UM CÃO FEROZ — Queixam-se os moradores da rua Maxwell de que na casa de n.º 227 existe um cão feroz que já mordeu varias pessoas e constitue um serio perigo para os transeuntes distrahidos.

Com a Policia

1.171 — FALTA DE POLICIAMENTO — As ruas Pereira Barreto e Eduardo Ramos estão sem policiamento. A malandragem ali é "absoluta" e as familias são forçadas a assistir idilios dos negros que descem dos morros vizinhos.

— Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.
— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.
— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.
— Agua mole em pedra dura...

Impetrado ao Tribunal de Appellação um «habeas-corpus» em favor de Emilio Romano

Sómente amanhã serão prestadas as informações pelo juiz da 1ª Vara — Prosegue o summario do ex-chefe da Segurança Politica e seus cumplices

Perante o juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Emmanoel Sodré, prosegue o summario de culpa de Emilio Romano, Georges Sonchein e Guilherme Nilo de Castro, accusados de extorsão e espancamento de presos quando no exercicio de funcções policiaes.

Os indiciados chegaram ao palacio da Justiça em carros fortes da policia, escoltados por investigadores da D. G. I. A audiencia teve inicio cerca das 12 horas, funccionando como representante do Ministerio Publico o 1.º promotor Ananias de Serpa e como escrivão o dr. Pedro Thimoteo de Almeida Couto.

AS TESTEMUNHAS ARROLADAS

Foram arroladas para depôr na audiencia de hontem, as testemunhas Eulino Baptista de Oliveira, Octavio Raposo, Antonio Tunes Leiria, Adão José de Castro, José Teixeira Barbosa, Antonio Machado, Oswaldo Aurelio e Walter Aurelio.

Desde o inicio dos trabalhos notava-se grande espectativa em torno das declarações. Estiveram presentes os advogados dos accusados, drs. Sobral Pinto, Fernando de Castro e Jorge Severiano.

"COCHILOU" NO ASSALTO AO PALACIO GUANABARA

Depuzeram apenas quatro testemunhas de accusação, arroladas pelo Ministerio Publico, sendo a mais importante o investigador Oswaldo Aurelio, chefe do expediente da Secção de Ordem Politica.

Após confirmar as declarações prestadas anteriormente no inquerito policial, o depoente fez sérias accusações a Georges Sonchein e Guilherme de Castro. Referindo-se a Emilio Romano, Oswaldo Aurelio limitou-se a repetir o que já dissera. Declarou, porém, que ouvira dizer, na repartição em que trabalha, que uma das accusações mais sérias feitas a Emilio Romano é a de ter elle "cochilado" no cumprimento do dever, na noite do assalto integralista ao Palacio Guanabara.

PERGUNTAS INSISTENTES DA DEFESA

Duas outras testemunhas que depuzeram após Oswaldo Aurelio, nada adeantaram, além do que foi dito ao delegado Sá Osorio. Ambas, como a anterior, não fizeram carga no ex-chefe da Ordem Politica.

No decorrer dos trabalhos o advogado Sobral Pinto fez insistentes perguntas aos depoentes, secundado pelos seus companheiros de defesa.

A MOBILIA DE EMILIO ROMANO

Entre as testemunhas que prestaram declarações no summario de culpa, está o rapaz empregado da casa de moveis onde uma mulher, em nome de Romano, adquiriu um rico mobiliario para a sua residencia.

O depoente confirmou a compra, explicando as condições em que foi feita: metade do custo á vista e o resto a prestações.

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" AO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

O advogado Sobral Pinto impetrou ao Tribunal de Appellação um "habeas-corpus" em favor de Emilio Romano, allegando que não ha nos depoimentos nem nos inqueritos provas vehementes que autorizem a decretação da prisão preventiva.

Como hontem não funccionou o Tribunal de Appellação, as informações sobre o "habeas-corpus" só poderão ser prestadas pelo juiz da 1.ª Vara amanhã.

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

O juiz summariante, dr. Emmanoel Sodré, marcou o dia de amanhã, segunda-feira, para a continuação dos trabalhos, devendo a audiencia ter inicio ás 12 horas.

Foram requisitadas as testemunhas que não puderam ser ouvidas hontem.

Um cadaver de criança á margem do rio Acary

A policia do 24º districto está tentando esclarecer o caso

A policia de Madureira estava empenhada em diligencias para esclarecer o mysterio que envolvia o apparecimento do cadaver de um recem-nascido a margem do rio Aracy, quando recebeu denuncia de que na casa n. 482, da rua Carolina Machado, havia nascido uma criança e desapparecido como por encanto.

Immediatamente o commissario Lopes e o detective Luiz Martins partiram para a casa indicada, onde detiveram Yolanda, de 18 annos e seus paes Arthur e Delphina Rodrigues, todos de côr preta, levando-os para a delegacia afim de serem inquiridos, visto terem cahido em contradicções quando ouvidos na residencia. Não foi difficil ficar o caso esclarecido em grande parte, pois só resta saber agora se a criança nasceu viva ou morta. Yolanda, a primeira a prestar declarações, disse que se tratava de filho seu e de um empregado da Luz e Força, seu primeiro amante. Tendo nascido morto, foi atirado ao rio Acary por Sylvio Agostinho, seu segundo amante. Este tambem foi ouvido e declarou ignorar se a criança nasceu viva ou morta, podendo affirmar, entretanto, que o corpo ainda tinha calôr quando lhe foi entregue, dentro de uma bolsa de aniagem, para atirar ao rio. O pae de Yolanda, disse que a criança nasceu com vida e a mãe contestou essa declaração, invocando a circumstancia de ter sido a improvisada parteira da filha. O facto occorreu no dia 6 do mez proximo passado e o cadaver foi encontrado no dia 29, em adeantado estado de decomposição, não permittindo aos medicos legistas determinarem se houve infanticidio ou não. As autoridades proseguem nos trabalhos de syndicancia até que o caso fique completamente esclarecido.

Assaltos proximo á estação de Magno

DUAS VICTIMAS QUEIXAM-SE A' POLICIA DO 24º DISTRICTO

No dia 13 do mez proximo passado, as autoridades do 24º districto foram procuradas por José Pinto da Silva, residente á rua Vinte e Tres n. 20, em Ramos, que se queixou de haver sido assaltado por dois individuos fardados de soldado da policia, proximo á estação de Magno, quando passava por um caminho que margeia as torres da Força e Luz, dirigindo-se á casa de um amigo. Os larapios carregaram dos seis bolsos um relogio de nickel, um isqueiro e lhe tiraram do dedo uma alliança de ouro.

A queixa foi registrada e hontem, appareceu nova victima dos audaciosos ladrões fardados de soldado. Esta foi o sr. João Alexandre Filho, soldado do Exercito, residente á rua Ernesto Lobão n. 61.

Sahiu de casa trajando um pyjama, com 150$ no bolso, para realizar um pagamento e foi abordado pelos falsos policiaes, ainda proximo á estação de Magno, os quaes, sob ameaças com revólveres, roubaram a referida importancia.

Esta nova queixa foi tambem registrada e a policia iniciou diligencias para prender os audaciosos assaltantes.

A limousine chocou-se com o bonde

FERIDOS UM PASSAGEIRO DO ELECTRICO E O MOTORISTA DO AUTO

A limousine n. 25.569, dirigida pelo seu proprietario, sr. Victor Hugo de Mendonça, corria, hontem, pela rua Joaquim Murtinho, em frente ao predio n. 117, quando chocou-se com o bonde n. 22, da Companhia Ferro Carril Carioca, da linha Paula Mattos, dirigido pelo motorneiro n. 23, Herminio Tavares.

Em consequencia do accidente, houve consideraveis avarias, ficando feridos o passageiro do bonde, Salim Adler, de 31 annos de idade, casado, residente á rua Conde de Bomfim e o motorista do carro sinistrado, que tem 48 annos de idade, é casado e mora á rua Almirante Gavião n. 81, tendo ambos soffrido contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia soccorreu-os.

O automovel da Embaixada de Portugal derrapou desastradamente na Estrada Rio-Petropolis

O embaixador escapou illeso, ficando feridos o seu secretario e quatro pedestres

Bastante lamentavel a occorrencia verificada, hontem, na Estrada Rio-Petropolis, proximo á estação de Cordovil. O automovel n. 70, da Embaixada de Portugal, rumava á cidade serrana, dirigido pelo motorista Antonio Barbosa e conduzindo o embaixador Martinho Nobre de Mello com o seu secretario particular. Naquella altura da viagem, soffreu violenta derrapagem e cahiu em um buraco, depois de atropelar quatro pedestres. Ao ser freado com precipitação, houve explosão no motor do vehiculo, soffrendo contusões e queimaduras na mão, o secretario do embaixador, escapando este illeso. Os atropelados foram: Elza Gonçalves, residente á rua Rego Monteiro n.º 6 e seu filho Wilson, que soffreram contusões e escoriações; Octavio Augusto Severo, morador á rua Bulhões Maciel n.º 141, que tambem teve escoriações pelo corpo e Luiz Gomes da Silva, domiciliado á rua Castello Branco n.º 25, que soffreu fractura de algumas costellas. Todos receberam curativos na Assistencia da Penha e retiraram-se.

ULTIMA HORA SPORTIVA

BRASILINO VENCEU POR K. O NO 2.º ROUND!

A reunião de hontem no estadio Brasil, registrou os seguintes resultados technicos:

1.ª LUTA — Manoel Pires x Waldemar Baptista.
6 rounds de 3', luvas de 4 onças.
Venceu Waldemar Baptista por K. O. technico no 2.º round. O veterano Pires soffreu tres knouckdowns antes do arbitro parar o combate.

2.ª LUTA — Placido Silva, portuguez, 63,20 kilos x Benjamin Rutta, brasileiro, 64,50 kilos.
8 rounds de 3', luvas de 4 onças.
Juiz — Raymundo Leite.
Este combate teve um desfecho irregular, provocando tumulto a decisão. Justamente no ultimo round a Commissão fez parar a luta e allegando Rutta estar sangrando muito foi declarado Placido, vencedor ante os protestos do publico.
Uma vez que não foi constatada a cabeçada de Placido, o combate, de accordo com as leis, deveria ser declarado nullo.
Rutta vinha ganhando a peleja por pontos.

3.ª LUTA — Antonio Soares, portuguez, 85 kilos x Carlito, brasileiro, 77 kilos.
10 rounds de 3', luvas de 4 onças.
Juiz — Jayme Ferreira.
Venceu Soares ao 7 round, por K. O. technico. Foi uma peleja desigual.

4.ª LUTA — Brasilino, brasileiro, 75,200 kilos x Cafferata, argentino, 73,200 kilos.
10 rounds de 3', luvas de 4 onças.
Juiz — Jayme Ferreira.
Depois de um round de estudos, Brasilino iniciou com violencia o segundo assalto, obtendo um lindo triumpho sobre Cafferata que cahiu fulminado por um "cross" de direita de nosso campeão.

Receita para um grill-room

Quem não gostaria de ter um grill-room installado na sua propria residencia?

Quem não desejaria montal-o, dentro de sua casa, para dansar e beber, á vontade?

Mas isso tudo, sem grandes gastos, tudo bem baratinho, porque, com dinheiro, não tem graça.

Pois, se os amigos quizerem, vamos fornecer-lhes, aqui, gratuitamente, uma receita muito simples, com a qual poderão preparar um grill-room em condições.

Antes de tudo, é necessario caçar um grillo. Com o grillo preso, já se tem meio caminho andado. A seguir, compra-se uma garrafa de rhum, mette-se o grillo dentro, e prega-se um rotulo com estes dizeres: "Grill-rhum". Depois, é só beber e dansar.

Esta receita foi inventada por um monge medieval, que bebia legitimo vinho moscatel, fabricado com essencia de moscas masceradas.

Esse religioso morreu rico, preparando um typo especial de vinho moscatel, para vendas a varejo, com moscas varejeiras escolhidas.

A LEI DAS COMPENSAÇÕES

A natureza é sabia nos seus designios. Quando tira dum lado, sempre procura compensar a falta com alguma vantagem para o outro lado.

Assim, a pessoa que não ouve, em geral, tem uma vista fóra do commum. O cego, por sua vez, é dotado de um ouvido que causa inveja. Dessa fórma, mantém o equilibrio, pela lei das compensações.

Quando um homem tem uma perna curta, reparem bem que a outra é sempre mais comprida.

CASAS CARAS

Uma casa de moradia, de mais de um conto de réis de aluguel mensal, além de garage, deve ter tambem uma cocheira nos fundos, para o burro que pague essa quantia.

PROVERBIO ARABE

Em casamento de pobre o pae da noiva faz presente da cama e a mãe do noivo fornece os percevejos.

ATRASADOS

Ha pessoas que moram tão longe que, quando chegam em casa, já estão devendo dois mezes de aluguel de casa.

CONSOLO

O matrimonio traz para a mulher alguns sacrificios. A esposa, em certas occasiões, não terá outro remedio senão fazer a comida. Resta-lhe, porém, o consolo de saber que seu marido é obrigado a ingeril-a.

O DIA DE AMANHÃ É FERIADO NOS EE. UNIDOS

Não abrirá o Consulado Geral nesta Capital

Communicam-nos:
"O Consulado Geral dos Estados Unidos da America, no Edificio d'A Noite, estará fechado na segunda-feira, dia 5 — O Dia dos Trabalhadores, — feriado nacional americano".

Dormonde, Lofline e Trio Mallo, as 3 estréas do Casino Atlantico no dia 6

Chegaram hontem mais 3 novos numeros para o Casino Atlantico: Dormonde — dois comicos applaudidissimos nos Casinos da Europa; Loline apreciada pelos napolitanos de variado e selecto repertorio Trio Mallo, comicos acrobatas interessantissimos.

Estes novos artistas vêm augmentar o "show" actual do Casino Atlantico, onde estrearão dia 6 com indiscutivel sucesso.

Achavam-se presentes ao desembarque dos novos artistas os membros da Directoria do Casino Atlantico, o Sr. Lino Rodrigues, director da Emp. Prop. Public Ltda. etc.

O Director Artistico do Casino Atlantico, Sr. Duque, a quem se deve a iniciativa de contractar as variadas celebridades artisticas da Europa para os frequentadores do Casino Atlantico, conduziu os artistas ao hotel em que ficarão hospedados durante a sua temporada de exhibições no Casino Atlantico, a iniciar-se no dia 6.

Na gravura acima: Duque entre os artistas recem-chegados, após um saboroso cocktail que lhes offereceu hontem o director do Casino Atlantico.

A "limousine" chocou-se com uma arvore

Dirigida pelo seu proprietario, José Massisi, corria, hontem, pela praia do Flamengo, esquina da rua Buarque de Macedo, a limousine n. 15.669. Em dado momento, o motorista perdeu a direcção e o auto chocou-se com uma arvore ali existente. José Massisi, que é hespanhol, de 25 annos de idade, solteiro e morador á rua Francisco Muratori n. 112, soffreu, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

ACCIDENTADO A BORDO

Na manhã de hontem, foi soccorrido pela Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, o marinheiro do vapor "Norma", ancorado em nosso porto, Raymundo Braga da Silva, que apresentava grave ferida na cabeça.

Fôra elle victima de um accidente quando trabalhava naquella unidade da marinha merente, ao transportar uma pesada caixa de mercadorias.

Radiophonices...

Será mesmo?

Nas igrejinhas radiophonicas de botequim, Arnaldo Amaral é tido como elemento indispensavel ao broadcasting indigena. Sem elle — dizem os amigos — não teriamos o "samba-expressão", o "camba-sentimento". E proseguem nesse diapasão, enchendo de incenso o cantor inexpressivo e personalistico que todos conhecem. Effectivamente, Arnaldo é um dos "azes" da propaganda pelos microphones e foi graças a isso que obteve logar nos elencos, apresentando-o como unico patrimonio artistico uma voz rouca e desafinada. A persistencia com que proclamam os meritos desse rapaz dá a entender que elle é um genio. Mas será mesmo? Ou nós estamos na situação daquelle personagem que não podia ver a imagem do santo portque, de facto, não existia imagem nenhuma?

Arnaldo Amaral

• • •

LUCIENNE BOYER prosegue em suas audições na P. R. G. 3. O "rouxinol de França" é a attracção do momento no radio carioca, interpretando as canções que a tornaram famosa no mundo inteiro.

• • •

PARECE que um mal entendido está causando desavenças entre tres ou quatro chronistas de radio da cidade. E' pena.

CASTRO BARBOSA estreou na Radio Club sob os melhores auspicios. Sabemos que a estação de Ezzo Monteiro contractará, este mez, outros elementos de valor para o seu "cast".

• • •

A RADIO MAYRINK VEIGA apresentará diariamente, a partir de amanhã, entre 21 e 22 horas, um novo programma, intitulado "Ella e Elle". Constará de pequenos sketches vividos por Cesar Ladeira e Cordelia Ferreira, do Theatro pelos Ares, interpretando, em trabalhos originaes, escriptos para elles, scenas onde o sentimento varia de accordo com as circunstancias.

• • •

A "HORA DO BRASIL" encerrará, no proximo dia 7, o programma radiophonico que organizou para a "Semana da Patria", com a peça de radio-theatro escripta especialmente por Joracy Camargo, sobre motivos patrioticos.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

Programma extraordinario commemorativo do 5.º anniversario de direcção artistica de Cesar Ladeira

12, ás 12,30 — Orchestra Symphonica sob a direcção de Muraro.
12,30 ás 12,45 — Barbosadas — com Barbosa Junior.
12,45 ás 13 — Apresentação da menina prodigio Wilma Graça, concertista e compositora aos 9 annos!
13 ás 14 — Theatro pelos Ares, com a peça "Rifa-se uma mulher", de Cesar Ladeira, collocada em 2.º logar na votação dos ouvintes.
14 ás 14,30 — Caipiradas, com Alvarenga e Bentinho.
14,30 ás 15 — Roberto Paiva, Lidia de Alencar, Nônô e Lucerce Miranda de Conan Doyle "Os misterios do Tamisa", adaptação de Heloisa Lentz de Almeida.
16 ás 16,30 — Arranjos de Pixinguinha sobre musica antiga.
16,30 ás 17 — Moreira da Silva, Patricio Teixeira, Luiz Americano e Pixinguinha.
17 ás 17,30 — Cortina Sonora, com a peça "Um beijo nas trevas", de Mauricio Leblanc. (grand-guignol).
17,30 ás 18 — Muraro apresentando suas orchestras: Typica, Jazz Melodico e "Quadrinhas Musicadas".
18 ás 18,30 — Uma surpresa.
18,30 ás 19 — Maria Amorim, Paulo Serrano, Orchestra de salão.
19 ás 19,30 — "A Semana em Revista" — episodios da vida artistica de Cesar Ladeira na PRA-9, escriptos por Gramury.
19,30 ás 20 — Aracy de Almeida, Carlos Galhardo.
20 ás 20,30 — Muraro em seus arranjos musicaes.
20,30 ás 21 — Carmen Miranda e Sylvio Caldas.
21 ás 22 — Theatro pelos Ares — com a peça "Esposa Negociada", original de Gramury, collocada em 1.º logar na votação dos ouvintes.
Speaker: Cesar Ladeira.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(PRF-4)

7,30 — Jornal da manhã; 8 — Hora de Juiz de Fóra; 9 — Cruzada em Prol da Saude; 9,15 — Supplemento musical; 11 — Prog. do Almoço; 12,30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro; 17,30 — Programma do Jantar; 18 — Palestra de Monsenhor Henrique de Magalhães; 19 — Progr. Cosmopolita; 20,30 — Concerto vocal de trechos de opera, por artistas celebres.

CRUZEIRO DO SUL
(PRD-2)

9 — Jornal Falado; 10 — Programma Sambas e outras cousas; 14 — Programma Oh! Oh! Não; 15,30 — Vasco x Flamengo, por Ary Barroso; 17 — Programma que Agrada Sempre; 18 — Programma Portuguez; 20 — Hora dos Calouros; 21 — Supplemento de Sports na Batata; 21,30 — Programma Variado; 23,30 — Bôa noite e até amanhã com o "A Volta do Mundo".

RADIO IPANEMA
(PRH-8)

9 — Programma "Onde Iremos"; 10 — "Festa da vida"; 11 — "A voz de Copacabana"; 11,30 — Meia Hora em Portugal; 12 ás 13,30 — Supplemento do Almoço (musicas finas); 17 — Programma Argentino; 18 — Moderno Programma; 19 — Programma Allemão; 20,30 ás 23 — Discos variados.

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2)

8 — Bom dia musical; 8,30 — Jornal falado; 9 — Seu programma; 9,30 — Programma Luso-Brasileiro; 10 — Programma Italiano; 10,30 — Programma Sul Americano; 11 — Programma Regional; 11,30 — Programma Popeye; 12 — Programma Saudades de Portugal; 14 — Novidades Brasileiras; 14,30 — Programma popular; 18 — Momento espiritual; 18,15 — Boletim do Banco do Commercio; 18,30 — Valsas Viennenses; 18,45 — Programma Francez; 19 — Cock-tail do jantar; 19,30 — Banquete de boas musicas; 20 — Retransmissão da "Hora do Brasil"; 21 ás 23 — Programma de Studio.

Trio Vera Cruz, composto dos professores Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro de Souza e Gustavo de Mello.
Conjuncto Regional, com Luis Antonio.
Lycia Maria — Foxes americano.
Maria Dila — Canções.
Rousseullières — Canções typicas brasileiras.
Ernani Barros — Canções sentimentaes brasileiras.
Rosalvo Giugni — Canções italianas.
Ronald Lupo — Canções romanticas.
23, ás 24 — Programma "Ultima palavra".

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

9 — Bairros... Cidades da cidade.
9,30 — Cock-tail sonoro.
10,30 — Musicas variadas.
11,30 — Musicas portuguezas.
12 — Hora do Ouvonte.
12,30 — "Hora bolas".
14 — Musicas Variadas.
15,30 — Transmissão directa do stadium do Flamengo da peleja entre o club local e o C. R. Vasco da Gama, com informes dos demais jogos da rodada. Ao microphone: Oduvaldo Cozzi.
De 18 ás 23 horas — Ida Mello, Celeste Aida, Moacyr Montenegro, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de aDnte Santoro, Eduardo Patané e a Typica Correntes; Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos.
18 — Tarde Dansante.
20,30 — PRE-8 — Em busca de talentos — Um programma de calouros.

RADIO CLUB
(PRA-3)

19 — Jantar musicado com as orchestras: Philarmonica de Berlim, Opera Estadual de Berlim, Lajos Kiss e Ilja Livschakoff; 20 — Les Selphides — Chopin; Simphonia inacabada — Schubert; 21 — Hora de arte com trechos da opera "La Boheme", solos instrumentaes, Canções internacionaes por Fernando Orlandis, Giglio, Crooks, etc.; 22 — Joias musicaes: Concerto n. 1, em .. bemol menor, de Tschaikowski para piano e orchestra; 22,30 — Quinze minutos em Nova York com Peter Kreuder e sem solistas; 22,45 — Hora do tango com musica typica argentina; 23 — Jornal falado.

RADIO EDUCADORA
(PRB-7)

10 — Carnet Commercial; 12 — Trindade de Portugal (studio); 14 ás 16 — Programma variado; 18 — Radio Cocktail dansante; 19 — Supplemento dominical dansante; Das 21 horas em diante — Programma Vamos Dansar.

RADIO INCONFIDENCIA
(PRI-3)

7 — Aula de Gymnastica; 7,30 — Discos; 9,15 ás 9,30 — Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso; 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da Capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior; 11,45 — Discos; 12,15 ás 14 — Hora do Operario. Em seguida: Discos seleccionados; 17 — Discos; 18 — Angelus; 18,5 — Hora do Fazendeiro; 18,45 — Hora do Universitario; 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo; 19, 45 ás 23 — Programma especial de musica variada.

HORA DO BRASIL
(D. Nacional de Propaganda)

Durante a irradiação da "Hora do Brasil" de hoje e em commemoração á "Semana da Patria", será executado o seguinte programma: — As corporações militares: 1) — O Exercito — Banda da Escola Militar; 2) — A Marinha — Banda dos Fuzileiros Navaes; 3) — A Policia — Banda da Policia Militar; 4) — Corpo de Bombeiros; 5) — Batalhão de Guardas.

PARIS MONDIAL
(C. O.: 25m.24 — 11.885 Kc. — 25m.60 11.718 Kc.)

23 — Musica em discos; 23.55 — Chronica sportiva, sr. Peeters; 0 — Noticiario em francez, Cotações dos productos coloniaes, Cotações da Bolsa. Chronica sportiva; 0,20 — Noticiario em Hespanhol; 0,35 — Noticiario em Portuguez; 0,50 — Correio de França: A vida em Paris (em Hespanhol); 1,05 — Musica em discos.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS FROM THE NITED STATES

7:30 p. m. — Lewisohn Stadium Concert, Philharmonic Symphony (SA) — New York (*) Philadelphia — W3XAU — 6,060 — 49.5.
8:00 p. m. — 12:00 Mid. — Service on Latin, American Beam — New York — W3XAL — 6,100 — 49.1.
8:30 p. m. — Walter Winchell — New York (*) Boston — W1XK — 9,570 — 31.1.
9:30 p. m. — Cheerio (SA) — New York, Schenectady — W2XAF — 9,530 — 31.4.
(*) City in which program originates.
(E) Europan direction.
(SA) South American direction.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

20,20 — Serviço Religioso Protestante, transmittido da Cathedral de Sta. Maria, Edimburgo; 21,10 — Canções de que eu gosto" — Recital por Roy Henderson (barytono); 21,40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez; 22 — Big Ben. Musica de Camara pelo Quartetto "Léner": Jeno Léner (violino), Joseph Smilovits (violino), Sandor Roth (viola) e Imre Hartman (violoncello). Quartetto em Fá, Op. 126; 22,30 — Big Ben. Noticiario semanal e resumo dos programmas até o proximo domingo, em hespanhol; 22,45 — Noticiario semanal e resumo dos programmas até o proximo, em portuguez.

2 R. O. — (ROMA)

Das 24 ás 1,25 — Noticiario em portuguez; programma de canções da actualidade, com o concurso do quartetto vocal Cetra; resenha politica e noticias sportivas; noticiario em hespanhol e italiano.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

DIA 5

A criança que nascer hoje será intelligente e activa, muito apreciando os estudos.

A mulher tem um temperamento contradictorio: é, ás vezes, extremamente pratica e, outras vezes, de um excessivo sentimentalismo. Deve empregar quasi todo o seu tempo disponivel em leitura proveitosa. A musica e as artes serão as suas melhores formas de actividade. Casando-se, pode ter a certeza de que nunca se arrependerá.

O homem deve ter disciplina e moderação. Carreiras propicias para o seu exito: advocacia, theatro, pedagogia, engenharia e commercio.

DIA 5

A criança que nascer amanhã deverá merecer todo o cuidado por parte de seus paes, afim de evitar más companhias e máos exemplos.

A mulher é muito inclinada ao pessimismo, defeito que deve procurar corrigir o mais possivel. E' tambem bastante activa e muito commedida em seus actos e opiniões. Deve dedicar-se ás artes, ao magisterio, á confecção de modas e chapéos ou á litteratura. Terá cuidado com a escolha do marido se quizer se feliz no matrimonio.

O homem é demasiadamente amigo de aventuras, deixando muitas vezes o certo pelo duvidoso. A medicina, a industria, a engenharia, o jornalismo e o commercio lhe serão propicios.

Nascimentos

ROBERTO — Com o nascimento de Roberto está em festas o lar do casal Dulce Salgado-Orlando Ferreira Saddock de Souza.

NELSON — Nasceu Nelson, filhinho do sr. Lourenço Fabres e da sra. Dona Duartina Marins de Castro Fabres.

Baptisados

HELY — Será levada hoje á pia baptismal a interessante Hely, filhinha do casal Nestor-Jurema Medeiros, cujo acto terá logar ás 17 horas na Matriz de S. Christovão. Serão padrinhos o sr. Mario Medeiros e a senhorita Cordelia Soares.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Olga de Pinho.
— Sra. Lourdes Bittencourt.
— Sra. Juracy Santos.
— Sra. Dorzilia Potyguara Macedo.
— Sra. Carolina Mendes, esposa do capitão Roberto Belmonte Mendes.
— Sra. Hercilia Borges de Saboia Porto, esposa do dr. Roberto de Saboia Porto.
— Sra. Maria das Mercês Leal Ferreira, viuva do sr. Alfredo Leal Ferreira, da Great Western.
— Srta. Juracy Freitas de Albuquerque.
— Srta. Jandyra da Silva Chaves, cunhada do sr. Norberto da Costa Nunes, tenente da nossa Marinha de Guerra.
— Dr. Horacio Ribeiro da Silva.
— Dr. Gustavo de Rezende.
— Dr. Mario Ribeiro.
— Dr. José Dias.
— Capitão José Ferreira dos Santos Dias Junior.
— Dr. Camillo Ottati Junior.
— Sr. Americo Teixeira Rodrigues.
— Dr. Sylvio Maia Ferreira.
— Sr. Ary Guedes Madeira Rebello.
— Sr. Raul Mendes.
— Sr. José Fernandes Garrido.
— Faz annos hoje o nosso companheiro de redacção Octavio de Castro, representante do DIARIO DE NOTICIAS junto ao gabinete do ministro da Guerra.

DE AMANHÃ:

Sra. Elza Almeida.
— Sra. Guimar de Abreu.
— Sra. Elisabeth Gouvêa.
— Sra. Angelina Pimentel Ramos.
— Srta. Lydia Costa.
— Srta. Angelina Areno.
— Srta. Clotilde Lanid.
— Srta. Edyr Lucas de Azevedo.
— Srta. Suzette Paiva da Silva.
— Srta. Neusa Campinas.
— Dr. Ferreira dos Santos Junior.
— Sr. Abelardo Nunes Castanheira.
— Sr. Manoel de Freitas Maciel.
— Sr. Conrado Zeck.
— Sr. Mario Pires.
— Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, alumno do Collegio Militar.
— Cid, filho do sr. Anderson Ramos de Almeida.
— Henrique, filho do engenheiro Victor Mascarenhas Pann.
— Waldyr, filho do sr. Rodrigo dos Santos Capella.

Casamentos

SRTA. HILDA ESQUERDO-CLODOALDO MARTINS REHEM — Na igreja de N. S. da Salette realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da senhorita Hilda Esquerdo, com o sr. Clodoaldo Martins Rehem.

SRTA. DEOLINDA TAVARES DE REZENDE-JOÃO MENDES DA SILVA MAGALHÃES — Civil e religiosamente, consorciaram-se, hontem, a srta. Deolinda Tavares de Rezende e o sr. João Mendes da Silva Magalhães.

SRTA. ARLETTE GOMES CRUZ-MARIO ISO — Com a srta. Arlette Gomes Cruz casou-se, hontem, no civil e no religioso, o sr. Mario Iso.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará, no proximo dia 8, uma demonstração de córtes e costuras. Será, na occasião, sorteado, entre as senhoras e senhoritas presentes, um vestido caprichosamente acabado em 90 minutos. A's 22 horas, reunião dos Quadrilheiros.

Sabbado, 10, ás 21 horas, será levada a effeito a representação da peça "O Interventor", por brilhantes elementos do nosso Theatro de Amadores e sob a direcção artistica de Anis Murad.

Ainda este mez o Tijuca realizará o seu grande baile da Primavera, que está destinado a um exito invulgar. Para essa festa o Departamento Social já está tomando todas as providencias no sentido de que ella se revista de grande distincção e belleza. O salão nobre ostentará uma rica ornamentação a flôres naturaes.

BOTAFOGO F. C. — O Botafogo F. Club realizará no proximo dia 7, das 22 ás 2 horas, uma elegante soirée dansante, em homenagem á Escola Naval. Traje de rigor, sendo permittido o branco.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Organizou o Club Gymnastico Portuguez, uma série de jantares-dansantes, que se realizarão todos os domingos, das 19 ás 22 horas, no salão e no terraço do restaurante de sua séde social á Avenida Graça Aranha. O primeiro jantar realizar-se-á, hoje, promettendo por isso mesmo invulgar concorrencia. No proximo dia 10, das 21 horas á 1, os salões da elegante sociedade luso-brasileira serão abertos para acolher o nosso alto mundo social, num sarau dansante organizado com muito capricho.

CENTRO DE ESTUDOS PEDAGOGICOS — Por iniciativa do Centro de Estudos Pedagogicos realizar-se-á, hoje, no Instituto de Educação, das 17 ás 22 horas, uma animada reunião dansante, que terá o concurso de duas orchestras.

MODAS
Um vestido de corte elegantissimo

NOVA YORK, Setembro — Eis aqui um lindissimo vestido, cujo modelo é desenhado em perfeito estylo "princeza". A saia, composta de varios pannos forma ampla roda; e a blusa, em estylo vascaino, abotôa desde o collete até á cintura, realçando as linhas do busto. Os punhos e o colo podem ser em tecido que faça contraste.

"Hollywod Styles" são os maiores figurinos do mundo. Creações das estrellas cinematographicas. Casa Braz Lauria.

gib Calil Jeha, Nicolau Jeha, dr. Julio de Moura Monteiro e Gino Balassini.

— Com destino aos portos do norte, até Fortaleza, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes, para Fortaleza, dr. Waldyr Diogo Siqueira e Heitor Silva Corrêa.

Fallecimentos

LOUIS R. GRAY — Telegrammas procedentes de Nova York communicam o fallecimento naquella cidade, no dia 1.º do corrente, do sr. Louis R. Gray, que ha muitos annos residia nesta capital.

Nascido em New Jersey, Estado de Nova York, em 1865, o sr. Gray veiu para o Brasil com apenas 23 annos de idade, residindo aqui pois ha 50 annos.

O sr. Gray iniciou a sua vida commercial no Mexico, com a firma Arbuckle Bros., grandes negociantes de café. Depois de alguns annos de estada naquelle paiz, elle foi transferido para a mesma firma no Brasil, tendo galgado todas as posições, até ser o gerente geral para todo o Brasil.

Nesta cidade contrahiu nupcias com a sra. Maria Ferreira de Carvalho, filha do fallecido commerciante da nossa praça A. L. Ferreira de Carvalho, de cujo matrimonio houve um filho.

Homem intelligente e trabalhador, o sr. Gray conseguiu tornar a sua firma uma das maiores casas exportadoras de café para todas as praças consumidoras dos Estados Unidos.

Foi socio fundador da Fabrica de Tecidos "Petropolis Fabril" e era tambem um dos directores da Fabrica de Cimento Mauá. Foi presidente da Camara de Commercio Americana e era socio dos principaes clubs e associações do Rio.

O sr. Gray tinha embarcado em março deste anno para Nova York, afim de assistir á formatura do seu filho na Universidade de Princeton e devia regressar no proximo mez.

Membro proeminente da colonia americana no Brasil, a sua morte foi muito sentida pela sociedade e commercio do Rio de Janeiro.

Deixa viuva a sra. Maria de Carvalho Gray e um filho, Louis Rogers Gray.

Recepções

MARLENE — Por motivo do seu anniversario, decorrido hontem, a menina Marlene, filhinha do commandante Carlos de Almeida, da nossa Marinha de Guerra, e de sua exma. esposa D. Zelina Martins de Almeida, recebeu as suas amiguinhas na residencia do sr. Manoel Alves Martins, em Ipanema, offerecendo-lhes uma encantadora festinha, durante a qual foi muito felicitada.

Recitaes

Tendo de iniciar uma grande "tournée" artistica no estrangeiro, a brilhante "diseuse" Eva Pacci despede-se do publico carioca no proximo dia 6, ás 21 horas, no salão da Escola Nacional de Musica.

Constam do programma poesias em hespanhol, francez, italiano e portuguez, as quaes merecerão da illustre recitalista o encanto interpretativo que a faz tão querida e apreciada da nossa platéa.

As pessoas que adquiriram entradas para esse mesmo recital, quando de sua realização annunciada no Theatro Rival, poderão utilizar-se das mesmas.

Homenagens

PROF. HEITOR ANNES DIAS — Collegas, amigos e admiradores do professor Heitor Annes Dias, em regosijo pela sua destacada actuação no Congresso de Cosmobiologia, recentemente realizado em Nice, na França, onde representou o mundo scientifico brasileiro, homenageal-o-ão no proximo dia 10, com um almoço nos salões do Jockey Club. Essa reunião de affecto será presidida pelo professor Clementino Fraga, que saudará tambem o homenageado.

DR. NERO DE MACEDO — Os amigos do ex-senador Nero de Macedo offerecer-lhe-ão hoje, um almoço no Automovel Club por motivo de sua recente nomeação para director do Pessoal do Ministerio da Fazenda.

Viajantes

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, dr. Carvalho Britto, sra. Elisa Carvalho Britto, dr. José C. Assis, Harald Broe, Axel Broe, Preben Schmidt e Antonio da Silva Mello e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, dr. Orlando Cavalcanti de Albuquerque, Theodor Weber, Mercio Prudente Corrêa, Na-

ARTISTAS PARA O CASINO ATLANTICO

Lollini, tenor napolitano

Pelo "Campana", que hontem passou pelo nosso porto, chegou a esta capital, um brilhante "set" de artistas para o "grill" do Casino Atlantico, a maravilha do posto 6. Destacam-se entre os recem-chegados os festejado tenor napolitano Lollini, o famoso Trio Maló e os Dormonde Bros, ha pouco contractados em Londres e Paris por Duque, o esforçado director artistico daquelle importante centro de diversões elegantes.

ATROPELAMENTO

Attila de Oliveira Mattos, residente á rua Mario Carpenter n. 198, foi atropelado na rua Souza Barros, ficando contundido.

MUSICA

TRISTE PROPAGANDA

O ministro Oswaldo Aranha offereceu, ha pouco, um authentico churrasco a Lord Lloyd Croener, camareiro do rei da Inglaterra, embaixador americano, commandantes e officiaes do "Enterprise" e do "Shaw", interventor paulista e altas personalidades do nosso mundo social, numa aprazivel chacara da Gavea.

Até ahi está tudo muito bem e digno de um registro sympathico. Com o que, no emtanto, não concordamos, é que se tenha convidado, como representantes da musica nacional, a cantora Carmen Miranda e o conjuncto Benedicto Lacerda.

Não é admissivel que, numa recepção a grandes personalidades estrangeiras, haja se escolhido como numero de attracção artistica uma simples sambista que uma publicidade bem feita e insistente collocou em logar de destaque a que nunca poderia attingir, já que lhe faltam todos os factores para tanto, como cultura musical, voz, equilibrio de interpretação e a simplicidade, que deve ser o motivo predominante na execução da musica simples do povo.

Muito mais interessante seria que levassemos aos nossos illustres hospedes um pouco de nossa sensibilidade, através dos bons artistas, dos nossos legitimos cultores musicaes.

E' verdade que o ambiente singelo em que decorreu essa festa se prestava ás exhibições de caracter igualmente espontaneo e rude. Todavia, o maior erro foi a escolha sobre quem recahiu a interpretação da obra popular.

Houve, por certo, a intenção de apresentar o nosso "folk-lore" musical. Mas, quem disse que Carmen Miranda é cantora desse genero?

"Folk-lore" não é, como muita gente suppõe, simplesmente a musica popular. Significa musica tradicional, recordando épocas e povos, eras distantes em que o seu dominio nutriu e embalou a alma dos antepassados.

Ora, Carmen Miranda é unicamente interprete de sambas e de marchas carnavalescas, da época actual, musica que nada lembra do passado, pois que veiu, ha pouco, dos morros da cidade, com a poesia da negrada lá de cima, inclusive, tambem, com o desprimor da linguagem, a intenção impura dos sentimentos, recendendo á ignorancia do nosso povo.

Sambista apenas, e nunca "folk-lorista", Carmen Miranda ludibriou aos nossos hospedes, impingindo-lhes, como a legitima concepção musical da gente brasileira, meia duzia de toadas chinfrins e licenciosas, musica chula da ralé, temperada na maneira desgraciosa, affectada e exaggerada com que as sabe viver.

Se era o "folk-lore" que se desejava reviver, por que não buscar, então, uma Olga Praguer, uma Maria Sylvia Pinto, uma Mara Costa Pereira, estas sim, authenticas interpretes da musica brasileira?

Com os rotulos de arte nacional, de musica regional e tantos outros, o que vemos é a invasão, por toda parte, dessa especie de musica que vae aos poucos, nefastamente, influindo no gosto e nas preferencias do publico, fechando-o num circulo estreito de bellas concepções artisticas.

Como elemento de propaganda não póde ser peor a divulgação dessa musica, embora as apparencias do momento façam crer na lisongeira impressão causada.

Assim, o espirito da iniciativa falhou por completo. O "folk-lore" que se desejou desvendar aos olhos alheios foi apenas o samba das Favellas cariocas, cantados por uma brasileira... de Portugal.

Nada se achou para mostrar como reflexo de nossa sensibilidade musical e de nossa cultura esthetica.

Os nossos grandes "virtuosi" não foram chamados, os nossos compositores não foram ouvidos. Falou, simplesmente, a plebe, a alma inculta do povo que hoje é o unico motivo de gloria da raça, a unica manifestação de arte nacional, digna de ser exposta como grande e verdadeira.

Enganam-se, porém, os que assim pensam, convencidos do brilho que essas exhibições possam emprestar ao nosso bom nome. Retemperam, apenas, o julgamento que fazem de nós: paiz de selvagens.

D'OR.

Violeta Coelho Netto de Freitas — O idolo do povo carioca — Cantará hoje "Mme. Butterfly", com Frederick Jagel, do Metropolitan de N. York

Pela primeira vez na actual temporada lyrica, subirá hoje á scena a deliciosa opera de Puccini, "Mme. Butterfly", indiscutivelmente a opera mais apreciada pelo nosso publico. Embora rica em themas japonezes, a bella composição pucciniana, no que se refere á parte musicale, é puramente italiana. Puccini logrou expressar com absoluta fidelidade, em delicadas e ternas melodias, as paixões dos varios personagens do drama de John Luther Long e a belleza pictorica das scenas se harmonizam muito acertadamente com a magnificencia insuperavel das decorações. Poucas vezes se conseguiu uma combinação mais perfeita de uma acção pictoresca com uma musica tão estranha em que abundam melodias de grande effeito e profunda dramaticidade.

O publico carioca tem por "Mme. Butterfly" uma predilecção toda especial e, quando Violetta Coelho Netto de Freitas interpretou em 1937, pela primeira vez o papel da suave Cio-Cio-San, essa predilecção augmentou ainda mais, trazendo ás representações dessa opera, de então para cá, uma affluencia consideravel que bem patenteia o interesse sempre crescente pela arte da já gloriosa filha de Coelho Netto, actualmente um dos maiores cartazes do nosso elegante Municipal.

A seu lado hoje actuará o consagrado tenor norte-americano Frederick Jagel que, no papel do tenente Pinkerton, alcançará sem duvida um dos seus maiores successos entre nós. Artista consciente, possuidor de raras qualidades vocaes e scenicas, Jagel, sem que em torno delle se tenha feito uma publicidade escandalosa, impoz-se por si mesmo á admiração do publico e aos applausos da critica que, muito embora analysando attentamente o seu trabalho, nelle só tem encontrado predicados de um grande artista.

Sylvio Vieira fará nessa opera o papel que lhe vae como uma luva e que é o do Consul. E' um artista que se impõe cada vez mais á admiração do nosso publico.

A representação, hoje, ás 15 horas,

Violeta Coelho Netto de Freitas, numa caracterização de "Mme. Butterfly"

de "Mme. Butterfly" constituirá um verdadeiro acontecimento artistico. Os incontaveis admiradores de Violetta Coelho Netto de Freitas accorrerão certamente ao Municipal para mais uma vez, applaudil-a no papel que se pode considerar como uma verdadeira creação sua.

A "Gioconda", no Municipal

Vera Amerighi

A bella opera de Ponchielli que será cantada amanhã, no Municipal, é uma das mais primorosas do repertorio da actual temporada. "Gioconda" representa um triumpho da melodia final e é a opera veneziana que todos admiram pelas maravilhas da sua partitura.

Interpretarão essa primorosa opera, Vera Amerighi, Nini Giani, Carlo Galeffi, Andréa Mongelli e Frederic Jagel, artistas lyricos de primeiro plano, que com as excellencias de suas vozes, vão fazer do espectaculo uma noite de grande successo. O numero de bailados da "Dansa das Horas", será dirigido por Maria Olenewa, tão nossa conhecida e já tão admirada pela culta platéa do Rio.

Programma musical por occasião da installação do 1.º Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia

Integrando o programma de festas da Installação do 1.º Congresso Americano e Brasileiro de Cirurgia, realiza-se hoje, ás 20.45 horas, no Theatro Municipal, um grande espectaculo artistico.

O programma está dividido em tres partes, assim distribuidas:

1.ª PARTE

Villa Lobos: "Izaht", preludio, orchestra; N. N.: "Lundú", bailado por Eros Volusia; Alberto Nepomuceno: "Batuque", orchestra; Sebastião Barroso: "Cascavelando", samba, bailado por Eros Volusia; Carlos Gomes: "Escravo", alvorada, orchestra.

2.ª PARTE

Declamação pela sra. Alfredo Monteiro — "O Enamorado da Vida", de Olegario Marianno, (Brasil); "Invitation al Hogar", de Fernendez Moreno, (Argentina); "El Ponche", de Fernan Silva Valdez, (Uruguay); "Hombresito", de Gabriela Mistral, (Chile).

3.ª PARTE

E. Mignone, (1917): a) "Caramurú", lenda symphonica, orchestra; (1933). b) "Dansa de Chico e Nginga", do bailado de Mario de Andrade intitulado "Maracatú de Chico Rei", orchestra, regencia do autor; J. Octaviano: a) "Batuque", fantasia, orchestra; b) "Yara", bailado por Eros Volusia, sob a regencia do autor; Francisco Braga: "Canto Outomnal", orchestra; A. Peixoto Velloso: "No terreiro de Umbanda", (musica anthentica do ritual da magia negra), bailado por Eros Volusia; Carlos Gomes: "Guarany", symphonia pela orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro H. Spedini.

Conservatorio do Districto Federal
AUDIÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES

Hoje, ás 15 horas, na Escola Nacional de Musica, terá logar mais uma audição das classes superiores do Conservatorio do Districto Federal.

Serão apresentados alumnos de grande adeantamento e cujo merito attestam a efficiencia dos methodos ali empregados.

OS PROXIMOS CONCERTOS

HOJE — Concerto de musica brasileira. — Theatro Municipal, ás 21 horas.
— Audição de alumnos do Conservatorio do Districto Federal. — E. N. de Musica, ás 15 horas.
QUARTA-FEIRA, 12 — Tenor Leonidas Silva. — E. N. de Musica, ás 21 horas.
SEXTA-FEIRA, 16 — Ladario Teixeira. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

O Casino ATLANTICO

e suas attracções mundiaes em 1938

3 Dancing Dolls do Palladium de Londres — as tres pequenas do barulho

DA OPERA COMICA DE PARIS
PARA O *CASINO ATLANTICO*

DEVA DASSY, cuja voz seduz e encanta o Grand Mond carioca

St. Clair & Day — os mais famosos bailarinos americanos

As encantadoras Soeurs Boyer, do Casino de Paris

O famoso Trio Maló, do Casino de Paris

O Trio Ray, do Tabarin de Paris

O CELEBRE BALLET FRADAY

Flora

Suzanne

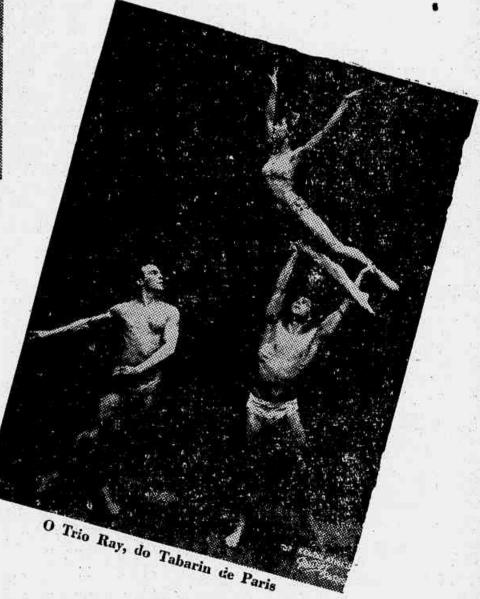
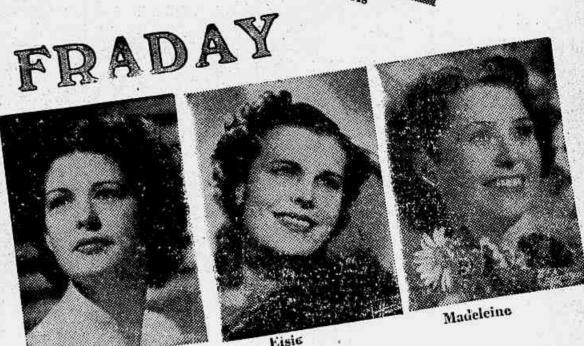
Marcelle

Dorothée

Joan

Genevieve

Elsie

Madeleine

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Desafogo para as praças do Rio e Victoria

No rapido discurso com que o sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, agradeceu a homenagem que lhe prestaram os commerciantes de café do Rio de Janeiro, no almoço inaugural do "Café-Club", teve sua senhoria opportunidade de fazer declarações categoricas, a respeito da esperada Resolução, providenciando sobre a reversão dos cafés da "quota de sacrificio".

Disse o presidente de nossa entidade cafeeira maxima que é favoravel á idéa, que a resolução já está formulada e que se encontra em mãos do sr. ministro da Fazenda e á espera da approvação do chefe da Nação. Só o estado de saude do titular da pasta da Fazenda tem feito demorar a sua expedição, o que deverá ter logar mui brevemente, pois sua senhoria está convicto da necessidade de dar á exportação a mercadoria de que está necessitando, afim de attender aos pedidos do ultramar.

* * *

A declaração do sr. presidente do Departamento Nacional do Café se reveste da maior importancia, pois constitue a sua opinião officialmente e publicamente exposta, sobre a necessidade de se elevar os "stocks" do disponivel, nas praças do Rio e de Victoria, de accôrdo, aliás, com o que daqui temos, repetidamente, escripto.

Está destinada mesmo a trazer verdadeiro desafogo ao commercio, que recebe, assim, a segurança de que as duas praças referidas não serão ensilhadas, ou melhor, que o ensilhamento já existente está com os seus dias, ou quiçá horas, contados, pois já agora não mais se justificam duvidas sobre a expedição da Resolução que tão anciosamente está sendo esperada.

Seja dito de passagem que, nos ultimos dias, o Departamento tem feito algumas liberações vultosas de café para o mercado, afim de certo modo, ir alliviando a situação. Confirma-se, assim, mais uma vez que o governo brasileiro não pretende, de fórma alguma, modificar a politica iniciada em novembro, no concernente á exportação. Esta continúa em cifras animadoras. Ainda em agosto, exportámos um milhão quinhentas e oitenta e uma mil quatrocentas e cincoenta saccas. Mas para manter esta média de exportação, precisamos de dar mercadoria aos mercados.

* * *

A algumas pessoas tem parecido que a campanha que daqui temos feito no sentido do augmento do "stock" da praça tem como resultado o fortalecimento do commerciante exportador, em detrimento do commercio commissario. E allegam: quando houve a reversão da "quota retida" dos Estados de Espirito Santo e Rio de Janeiro, os commissarios, que eram detentores dos "stocks" tiveram grandes prejuizos. Os exportadores, ao contrario, tiveram grandes lucros, porque compraram café a preço baixo, para attender aos contractos de exportação feitos em nivel elevado. Agora, dá-se o inverso: o commissario tem uma compensação nos pequenos "stocks" que possue, porque póde vendel-os para a exportação a preços mais elevados, emquanto este tem que adquirir mercadoria a preços mais altos, para cumprir contractos feitos a preços baixos.

O assumpto, collocado nesta base, quasi escapa á nossa apreciação, pois ao chronista o que interessa é a situação geral do paiz. Querendo, porém, manifestar-se, terá de dizer o seguinte: se a alta actual dos preços fosse uma consequencia da reducção natural da safra, pela broca, pelas condições climatericas ou pela retenção na mão do productor, nada teriamos a dizer contra ella. Mas uma cousa é a alta natural e outra o ensilhamento das praças do Rio e Victoria, pela reducção dos seus "stocks" de disponivel a menos de metade do volume autorizado pelo Convenio Cafeeiro de maio de 1937. Tanto a alta, no seu nivel presente, não é coisa natural, que se não verifica em Santos e nos mercados do exterior. Tem, portanto, um motivo extraordinario, artificial e este motivo é a reducção dos "stocks".

Aliás, no caso, a questão dos preços é secundaria, porque o que estamos querendo é evitar que a exportação venha a decahir, deixando-se, assim, de cumprir o programma traçado em novembro do anno passado.

* * *

Não somos baixistas. O que desejamos é ver os "stocks" do disponivel dos dois portos em referencia elevados ao nivel do Convenio, para que a exportação não venha a deixar de fazer negocios por falta de mercadorias.

Patente de invenção n.º 22.155

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS RELATIVOS A' MATERIAES DE FRICÇÃO TAES COMO REVESTIMENTO DE FREIO", privilegiados pela patente de invenção, supra exarada, de propriedade da RAYBESTOSMANHATTAN, INC., estabelecida em Bridgeport, Estado de Connecticut, Estados Unidos da America.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil, forneceu á imprensa, hontem, a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 15 de agosto ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado de cambio, hontem, operava calmo, com o Banco do Brasil comprando a libra a réis 83$790 e o dollar a 17$300. Nessas condições fechou, ás 13 horas.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
		Marco comp.	5$600
Libra	83$590	Peso arg., pap.	4$420
Dollar	17$300	CABOGRAMMA	
LETRAS A 90 DIAS		Libra	83$890
Libra	83$790	Dollar	17$320
Dollar	17$300		

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	83$910	Marco compens.	5$960
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$620
Franco	$483	Corôa sueca	4$560
Franco suisso	4$044	Florim	9$650
Franco belga	2$908	Peso arg., papel	4$730
Lira	$935	Peso uruguayo	7$900
Escudo	$781		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	83$510	Marco compens.	5$210
Dollar	16$900	Corôa tcheca	$640
Franco	$460	Corôa sueca	4$350
Franco belga	3$100	Florim	10$000
Lira	$865	Peso arg., papel	4$080
Escudo	$818	Peso urug., pap.	6$117

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas

Escudo, prov.	$800	Corôa dinam.	3$950
Peseta	2$200	Zloty	3$500
R. Mark	7$130	Yen, 5$150 a	5$170
Rg.Mark	4$000		

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	85$073	Rg. Mark	3$982
Nova York	17$696	V. Mark	5$980
Canadá	17$683	U. Mark	4$025
Paris	$487	T. Slovaquia	$620
Belgica, ouro	2$998	Polonia	3$500
Suissa	4$047	Hollanda	9$657
Italia	$935	Buenos Aires	4$704
Portugal	$820	Japão	5$082

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	100$078	Escudo	$956
Dollar	20$072	Florim	10$371
Franco	$550	Peso argentino	5$144
Franco belga	$630	Peso uruguayo	8$146
Lira	$862	Peso parag.	$119

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	37.388.390
Total	37.388.390

MOEDAS DE OURO

Libra	166$209	Franco	6$585
Dollar	34$141	Franco suisso	6$585

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	128 %	135 %
Prata da Monarchia	182 %	200 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	135 %
Prata do Imperio	200 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$050	5$150
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$400	$520
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Dollares (America do Norte)	19$900	20$000
Dollares (Canadá)	19$000	19$500
Dinares (Servia)	$400	$444

Escudos (Portugal)	$930	$940
Francos (França)	$540	$550
Francos (Suissa)	4$450	4$600
Francos (Belgica)	$620	$670
Guldens (Hollanda)	10$600	10$900
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$300
Kroners (Noruega)	4$300	5$000
Kroners (Suecia)	4$300	5$100
Libras (Inglaterra)	100$000	100$300
Leis (Rumania)	$090	$110
Liras (Italia)	$840	$900
Marcos (Finlandia)	$400	$300
Mexicanos	$900	1$000
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$800	5$200
Pesos (Uruguay)	4$300	4$800
Reichsmark (Allemanha)	3$000	3$500
Reichmark, papel	44$000	47$000
Soles (Perú)	5$000	5$300
Yens (Japão)	5$300	5$500
Zlotys (Polonia)	3$500	3$700

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve pouco trabalhada, porém, as negociações realizadas entre os interessados foram apreciaveis, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
70 Uniformisadas, de 1:000$	814$000
91 Div. emissões, de 1:000$, nom.	800$000
11 Idem, idem, idem, idem	812$000
7 Idem, idem, idem, idem	815$000
11 Div. emissões, de 1:000$, pt., ct.	755$000
REAJUSTAMENTO	
434 De 1:000$, 5 %, pt., ex/j., p/hoje	785$000
131 Idem, idem, idem, idem	780$000
APOLICES ESTADUAES	
312 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	145$500
1.340 Idem, idem, idem, idem	146$000
11 Idem, idem, idem, idem	146$500
24 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 3.ª s.	181$500
8 Estado do Rio, 8 %, dec. 2.348	435$000
300 São Paulo, de 1:000$, 6 %, unif.	985$000
15 Idem, idem, idem, idem	988$000
55 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935	193$000
55 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	87$000
3 Idem, idem, idem, idem	87$500
APOLICES MUNICIPAES	
6 Emprestimo de 1904, portador	444$000
10 Emprestimo de 1917, nom.	130$000
8 Emprestimo de 1920, portador	130$000
38 Emprestimo de 1931, portador	170$000
60 Decreto 1.535, portador	176$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
16 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
50 Minas de São Jeronymo	106$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	814$000	812$000
Div. emissões, nominaes	801$000	798$800
Div. emissões, portador	—	815$000
Div. emissões, port., caut.	760$000	755$000
Emprestimo de 1903, port	790$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	782$000	—
De 1:000$, c/1 sem. venc.	785$000	—
De 1:000$, c/9 sem. venc.	1:000$000	995$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	910$000	—
Obrig. do Thesouro, 1932	1:045$000	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:050$000	1:038$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:055$000	—
Obrig. Ferroviarias	1:030$000	1:025$500
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	450$000	442$000
Emprestimo de 1906, port.	—	156$000
Emprestimo de 1914, port.	—	156$000
Emprestimo de 1920, port.	—	154$000
Decreto 1.550, 7 %	—	175$000
Decreto 1.535, 7 %	177$000	176$000
Decreto 1.999, 7 %	180$000	178$000
Decreto 2.093, 8 %	—	193$000
Decreto 1.931, 8 %	—	193$000
Decreto 3.264, 7 %	178$000	175$500
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	870$000	—
Rio, de 500$, 6 %, port.	330$000	310$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	430$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	775$000	—
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	—	775$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	—	610$000
S. Paulo, 1:000$, 6 %, unif.	987$000	985$000
A SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	170$500	169$500
Emprestimo de 1931, titulo	—	168$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	87$500	87$000
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	146$500	146$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	184$000	182$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	183$000	181$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	193$500	192$500
Rio, de 100$, 4 %, port.	—	110$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	—	30$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	48$000	—

ACÇÕES		
Banco Boavista	—	770$000
Banco do Commercio	—	228$000
Banco do Brasil	—	386$000
Banco Portuguez, portador	160$000	150$000
Banco Portuguez, nom.	145$000	—
Banco dos Funccionarios	38$000	32$000
Banco Mercantil	560$000	550$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
Previdente	—	3:100$000
Argos Fluminense	—	3:100$000
COMP. DE TECIDOS		
Manufactora	240$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	106$000	105$500
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	255$000	252$000
Docas de Santos, nominaes	—	233$000
Docas de Bahia	20$000	12$000
Terra e Colonização	8$000	5$000
Expresso Federal (pref.)	205$000	—
DEBENTURES		
Industrial Campista	—	140$000
Docas de Santos	192$000	189$500
Progresso Industrial	—	200$000
Mercado	—	200$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000 a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	90$000 a	92$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	78$000 a	80$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	88$000 a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	82$000 a	84$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	70$000 a	72$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	58$000 a	60$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	52$000 a	54$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	50$000 a	52$000
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$500 a	$540
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000 a	25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a	2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	2$200 a	2$300
Bacalháo especial, 58 ks.	270$000 a	275$000
Bacalháo superior, 58 ks.	260$000 a	265$000
Bacalháo escamudo, 58 ks.	218$000 a	220$000
Banha de P. Alegre, caixa	220$000 a	245$000
Banha de Laguna, caixa	224$000 a	228$000
Banha de Itajahy, caixa	230$000 a	245$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$800
Batatas do sul, kilo	$350 a	$500
Cebolas nacionaes, caixa	92$000 a	94$000
Cebolas nacionaes, kilo	1$800 a	1$900
Ervilhas, kilo	3$000 a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	27$000 a	28$000
Far. de mandioca, ent., 50 ks.	30$000 a	31$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000 a	33$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	30$000 a	42$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000 a	30$000
Feijão branco novo, 60 ks.	45$000 a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	36$000 a	38$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	36$000 a	42$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000 a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	29$000 a	30$000
Fubá extra-fino 50 kilos	27$000 a	29$000
Herva matte, kilo	8$000 a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	58$000 a	60$000
Linguas defumadas, uma	4$200 a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	2$600 a	2$900
Lombo de porco salg., sul, k.	2$400 a	2$600
Manteiga do interior, kilo	6$400 a	6$700
Milho Cattete verm., 60 ks.	24$000 a	25$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$000 a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	20$000 a	21$000
Polvilho do norte, kilo	$950 a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950 a	1$000
Tapioca, kilo	1$000 a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	3$700 a	3$800
Toucinho paulista, kilo	3$200 a	3$300
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200 a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$300 a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200 a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300 a	3$400

COTAÇÕES FORNECIDAS PELO SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS

RIO, 3.

Alfafa do Rio Grande	$480 a	$500
Alfafa de São Paulo	$450 a	$470
Mercado frouxo.		
Alpiste seleccionado	2$000 a	2$100
Alpiste commum	1$900 a	1$950
Mercado firme.		
Amendoim do R. Grande 30 ks.	29$000 a	30$000
Idem, de Sta. Catharina, 25 ks.	23$000 a	24$000
Idem, de S. Paulo, Tatú, 25 ks.	26$000 a	27$000
Mercado firme.		
Arroz agulha, S. Paulo, amar.	89$000 a	90$000
Idem, idem, idem, extra	—	92$000
Arroz agulha, S. Paulo, extra	83$000 a	84$000
Arroz agulha, S. Paulo, espec.	74$000 a	76$000
Arroz agulha Bicacorrida	60$000 a	61$000
Arroz agulha, P. Alegre, extra	73$000 a	75$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª A.	67$000 a	68$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª B.	60$000 a	62$000
Arroz agulha, P. Alegre, 2.ª B.	50$000 a	53$000
Arroz Sta. Catharina, extra	60$000 a	63$000
Arroz Sta. Catharina, commum	48$000 a	52$000
Arroz Blue-Rose, extra	65$000 a	66$000
Arroz Bue Rose, 1.ª A.	59$000 a	61$000
Arroz Bue Rose, 1.ª B.	54$000 a	55$000
Arroz japonez, extra	—	55$000
Arroz japonez, 1.ª A.	—	53$000
Arroz japonez, 1.ª B.	50$000 a	51$000
Arroz japonez, 2.ª	42$000 a	44$000
Arroz japonez, 3.ª	38$000 a	40$000
Arroz do Maranhão	46$000 a	48$000
Arroz do Pará, agulha, extra	62$000 a	64$000
Arroz do Pará, especial, 1.ª	54$000 a	55$000
Arroz do Pará, superior	50$000 a	51$000
Arroz do Pará, bom	— Nominal —	
Mercado frouxo.		
Arroz (meio arroz), norte	35$000 a	36$000
Arroz (sanga), sul	25$000 a	26$000
Mercado firme.		
Banha de P. Alegre, lat. 20 ks.	—	215$000
Banha de P. Alegre, lat. 2 ks.	—	220$000
Banha de P. Alegre, lat. 1 ks.	—	224$000
Banha de P. Alegre, pa... 1 ks.	—	218$000
Com 2 % de desconto. — Mercado estavel.		
Banha Itajahy, sort. embarque	—	230$000
Banha Itajahy, sort. disponivel	—	230$000
Mercado estavel.		
Batatas R. Grande, B, compr.	33$000 a	34$000
Batatas R. Grande, B, redonda	29$000 a	30$000
Batatas R. Grande, X, compr.	24$000 a	25$000
Batatas R. Grande, X, redonda	23$000 a	24$000
Batatas Rio Grande, Z.	19$000 a	20$000
Batatas Iraty, novas	$500 a	$540
Batatas Pinheiro, extra	$700 a	$740
Batatas Pinheiro, 1.ª	$600 a	$650
Batatas Pinheiro, 2.ª	—	$500
Batatas Pinheiro, brancas	$400 a	$450
Mercado frouxo.		
Carne de porco, (só fios)	2$400 a	2$500
Carne de porco c/costela)	2$200 a	2$300
Carne bacon	—	3$800
Carne costellas	1$500 a	1$600
Chispes	1$100 a	1$200
Orelhas	1$800 a	1$900
Mercado calmo.		
Cebolas R. Grande, disponivel	84$000 a	85$000
Mercado firme.		
Far. mandioca, P. Alegre, extra	30$000 a	31$000
Far. mandioca, P. Alegre, 1.ª	27$000 a	28$000
Far. mandioca, Laguna, 1.ª	26$000 a	27$000
Far. mandioca, Laguna, 2.ª	26$500 a	27$000
Mercado firme.		
Fecula de Santa Catharina	—	$900
Mercado estavel.		
Feijão branco, espec., graudo	70$000 a	72$000
Feijão branco, meudo, Minas	43$000 a	45$000
Mercado estavel.		
Feijão manteiga, sul de Minas	43$000 a	44$000
Feijão manteiga, Leopoldina	39$000 a	40$000
Mercado firme.		
Feijão mulatinho	32$000 a	34$000
Mercado estavel.		
Feijão preto, Minas, brunido	34$000 a	35$000
Feijão preto, commum	27$000 a	28$000
Feijão preto, Uberabinha	40$000 a	41$000
Mercado firme.		
Fubá mandioca, S. Catharina	—	$500
Fubá mandioca, Porto Alegre	$500 a	$520
Mercado firme.		
Lentilhas	54$000 a	55$000
Mercado firme.		
Milho superior, vermelho	—	23$000
Milho amarello	—	22$500
Mercado firme.		
Polvilho especial, norte	$850 a	$900
Polvilho especial, sul	Não ha	
Mercado estavel.		
Tapioca Santa Catharina	$950 a	1$000
Mercado frouxo.		
Xarque de Goyaz, Minas e São Paulo, patos e mantas, gordo	3$100 a	3$200
Idem, idem, idem, bom	3$000 a	3$050
Idem, idem, idem, regular	2$800 a	2$900
Rio Gr. do Sul, patos e mantas AA	—	3$200
Idem, idem, idem, SS	—	3$100
Idem, idem, idem, XX	—	3$000
Idem, idem, idem, BB	—	2$900
Idem, idem, idem, GG	—	2$800

Mercado estavel.

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes a atacadistas nas condições usuaes do mercado, isto é, Cif-Rio, pagamento á vista com 1 % de desconto, ou a 30 dias liquido. Québras até 1 % por conta do comprador.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Solicitação aos commandos de regiões — Pagamento sustado de funccionarios interinos — Designação de official

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, 3 de setembro de 1938

BOLETIM INTERNO N.º 105

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria: por outros motivos — Generaes de Brigada: Firmo Freire do Nascimento, da I. D. da 2.ª R. M., por ter vindo a esta capital em serviço, devendo regressar domingo proximo; Heitor Augusto Borges, por ter deixado o commando da 2.ª Bda. I., e ficar addido á 1.ª R. M.; Coronel Ernani Augusto Corrêa, da 3.ª Bda. C., por ter regressado de São Paulo e terminar nesta data a licença premio em cujo gozo se achava; Major Diogenes Anacleto Dias dos Santos, por ter sido sorteado para um C. J. Especial; Capitão Alceu Macedo Linhares, do 3.º R. C. D. e alumno da E. A., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado nesse R. C. D.; Primeiros tenentes: Moacyr Tavares do Carmo, da D. M. B., por ter de embarcar com destino á Commissão Militar Brasileira em Essen (Allemanha); Oswaldo Nicolau Mendes, da D. M. B., por ter de embarcar com destino á Commissão Militar Brasileira em Copenhague.

SOLICITAÇÃO AOS COMMANDOS DE REGIÕES SOBRE A REGULARIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS SARGENTOS — Solicito aos exmos. srs. commandantes de Regiões Militares, providencias no sentido de serem fiel e rigorosamente cumpridas as disposições constantes dos itens 51 do art. 65 do R. I. S. G. e terceiro das "Instrucções para Regularizar a Situação dos Sargentos" de 3 de agosto de 1936.

PAGAMENTO SUSTADO (de vencimentos dos funccionarios interinos da Auditoria do D. P. E.) — De conformidade com a solicitação do exmo. sr. general Andrade Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar, em officio n.º 194 de 31-8-938, fica sustado o pagamento dos vencimentos de todos os funccionarios interinos que desempenham qualquer funcção na Auditoria do D. P. A., até que seja solucionada a duvida na interpretação do art. 7.º do Decreto-Lei n.º 618 de 16 de agosto ultimo.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO (communicação) — O director do H. C. E. communicou que, de accordo com o memorandum n.º 92 de 31-8-938, desta Directoria, baixou áquelle Hospital, nessa data, o 1.º tenente Durval da Silva Costa, do 19.º B. C.

FALLECIMENTO DE OFFICIAL — O sr. commandante da 1.ª R. M. e 1.ª D. I., em officio n.º 2687 — A/1.197 de 2-9-938, communica que em data de 27-8-938, ás 3 horas da manhã, falleceu na Casa de Saude de São Geraldo, nesta capital, o 1.º tenente de administração Bavani Medeiros, que desempenhava no Q. G. da 2.ª Bda. I., as funcções de thesoureiro, conforme participou o Commando da referida Brigada em officio n.º 154 de 27-8-938.

RECTIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA — Rectifica-se a transferencia do 3.º sgt. Waldomiro Borges Gonçalves, do Cont. da E. E. M. para o do C. I. A. C., e não para a F. E. A. como publicou o B. I. n.º 38 de 16-6-938.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Designo o cap. Francisco Torquato Paes Barreto para comparecer á sessão inaugural do sorteio que se realizará no dia 4 do corrente na séde da 1.ª C. R.

(a.) — Colatino Marques, general de Brigada, director da D. P. A.

Confere.

Souza Lima, Ten. Cel. chefe do Gabinete.

CAFÉ

— Rio, 3 de setembro de 1938 —

Funccionava calmo, hontem, o mercado cafeeiro. Até ás 11 horas eram vendidas 1.121 saccas e, depois, durante o dia, negociaram-se mais 1.132, que perfizeram um total de 2.253, contra 3.344 ditas precedentes. Os embarques apresentaram-se menores do que as entradas e o typo 7 era cotado a 14$600 por 10 kilos, na taboa. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3,	16$600	Typo 4,	16$100
Typo 5,	15$600	Typo 6,	15$100
Typo 7,	14$600	Typo 8,	14$100

Taxa semanal — Café commum, 1$500; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 17$200.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccas
Stock em 1		296.734
Entradas:		
Pela Leopoldina	11.278	
Pela Maritima	5.257	
Reg. Esp. Santo	390	
Reg. Flum. Rio	400	17.325
Total		314.059
Embarques:		
Rio da Prata	3.884	
Cabotagem	250	4.134
Total		309.925
Consumo local		500
Café revertido ao mercado pelo D. N. C.		10.000
Stock em 2		319.425
Idem, anno passado		697.184
Entradas geraes em 2		27.942
De 1.º de julho		393.948
Idem, anno passado		371.687
Sahidas geraes em 2		24.335
De 1.º de julho		477.572
Idem, anno passado		234.405
Revertido ao stock desde 1.º de julho		159.221

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Est. Paulista	18.000	23.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	10.000	9.000
Total	28.000	32.000

EM SANTOS

SANTOS, 3. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$400; anterior, 20$400; anno passado, 22$300.

Embarques - Hoje, 28.627 saccas; anterior, 35.044; anno passado, 15.982.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 41.977 saccas; ant., 37.361; anno passado, 22.086.

Existencia de hontem por embarcar, 2.160.551 saccas; anterior, 2.095.213; anno passado, 2.152.185.

Sahidas — Para os Est. Unidos, 41.820 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 3. - O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7 foi cotado a 13$500.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	7.129
Sahidas	2.225
Existencia	143.090

NO HAVRE

HAVRE, 3.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	220	228 ½
" em março	234 ¼	234
" em maio	236	235 ¾
" em julho	238 ¼	238
Vendas do dia	9.000	20.000
Mercado	Estav	Estav

Alta de ¼ a ¾ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	31/	31/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	22/6	22/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 3.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	29	29
" em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio	29	29

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Regulava, hontem, sustentado, o mercado de assucar. Fizeram-se regulares negocios e os preços eram os mesmos de vespera. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	48$000 a 50$000
Branco crystal	55$000 a 55$500
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 2

		Saccos
Stock em 2		1.712
Entradas:		
De Campos	7.508	
De Minas	1.000	8.508
Total		10.220
Sahidas		5.708
Stock em 2		4.442

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal,	59$500 a 60$500
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	—	—
De 1.º de set.	3.069.200	3.060.200
Exist. em saccas de 60 kilos	194.800	199.900
Sahidas:		
Norte do Brasil	5.000	—

EM LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje		Ant.	
Ent. em set.	5/4		5/3	¾
" em março	5/5	½	5/5	¼
" em maio	5/6	½	5/6	¼
" em dez.	5/7	½	5/7	¼

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	50$000
Tres Corôas	48$750
Brilhante	47$500
Typo importação:	
A A A	45$000
A A	42$500
MOINHO DE BARRA MANSA	
Typo superior:	
Montanha	50$000
Barra Mansa	48$750
Serrana	47$500
Typo importação:	
B B B	45$000
B B	42$500
(Cot. do Syndic. dos Moageiros)	
MOINHO INGLEZ	
Typo superior:	
Buda Nacional	50$000
Soberana	48$750
Nacional	47$500
Typo importação:	
Comoquer	45$000
Comogosta	42$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em set.	6.90	6.89
" em out.	6.93	6.93
" em nov.	6.98	6.97
Mercado	A. est.	Frouxo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	7.20	7.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 2.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	62.50	62.62
" em dez.	64.12	64.25

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 1$300 a 3$600; toucinho, kilo 1$700 carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão kilo 4$000 e 7$000; garoupa, nilupira, badejo e robalo, kilo 1$100 a 6$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 6$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, abriu e operava calmo. Fizeram-se transacções ainda activas e nas cotações correntes não havia modificações. Fechou calmo.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 44$500	T. 4 43$500
Sertões	T. 3 43$500	T. 5 39$000
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 36$500
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 28$500

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 43$500	T. 5 42$500
Sertões	T. 3 41$500	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 35$500
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 37$500

MOVIMENTO DO DIA 2

	Fardos
Stock em 1	5.084
Sahidas	259
Stock em 2	4.825

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3.

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend
Ent. em set.	44$200	n/c.
" em out.	45$400	n/c.
" em nov.	45$600	n/c.
" em dez.	46$700	49$000
" em jan.	47$000	47$200
" em fev.	47$200	47$500
" em março	46$900	47$800
" em abril	46$700	47$600
" em maio	46$500	n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem	—	—
De 1.º de set.	—	320.500
Exist. em saccas de 80 kilos	43.800	44.300
Consumo local	500	500

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.65	4.70
Pernamb. Fair	4.35	4.40
Maceió Fair	4.35	4.40
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.80	4.85
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.63	4.66
" em jan.	4.71	4.74
" em março	4.75	4.77
" em maio	4.77	4.79

Disponivel brasileiro — Baixa de 5 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 5 pontos.

Termo americano — Baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	4.61	4.66
" em jan.	4.70	4.74
" em março	4.72	4.77
" em maio	4.72	4.79

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e noticias de Nova York.

Baixa de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	8.21	8.21
" em jan.	8.34	8.35
" em março	8.24	8.26
" em maio	8.22	8.23

O mercado apresentou-se de caracter normal, devido ás compras especulativas.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— Arthur Berlandina Ltda., de Londres, offerecendo referencias, solicita contacto com exportadores de sub-productos animaes proprios para fabricação de colla.

— Francisco Dalmau, de Barcelona, deseja representar ali exportadores brasileiros de café, madeiras e pelles para curtir.

— M. S. Abenhaim, de Casablanca, deseja representar naquella região exportadores brasileiros de café.

— Mettex Ltd., de Londres, offerecendo referencias bancarias, deseja relacionar-se com exportadores de mineriOS, taes como: rutilo, zirconio, manganez, tantalita, beryllo, etc.

— A fabrica Michel, da Tchecoslovaquia, especialisada em machinas para industria textil, deseja conceder a sua representação a firma idonea.

— Werner Jacobi, de São Paulo, representante geral para o Brasil de uma fabrica japoneza de material para pintura artistica, taes como: palhetas, pinceis, caixas para pintura, etc., deseja conceder a sub-representação no Rio de Janeiro á firma idonea.

— Julio Rossi, de Buenos Aires, deseja contacto com fabricantes de artigos em asas de borboletas.

— A Federation of British Industrie teve a gentileza de nos offertar um exemplar do seu excellente "Register of British Manufactures", edição 1938-1939.

— A firma C. Litsanidi, do Japão, deseja relacionar-se com exportadores brasileiros de pedras preciosas.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Southampton	5	Almanzora	5	B. Aires	23-2161
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	23-5988
Bordéos	6	Massilia	6	B. Aires	23-1965
Hamburgo	6	La Plata	6	B. Aires	23-5947
Hamburgo	8	R. Soares	8	Rio	23-3756
Stockholmo	8	Perú	8	B. Aires	23-2896
Hamburgo	9	Madrid	9	B. Aires	23-5947
Hamburgo	10	Olinda	10	Rio	23-5947
Stockholmo	12	Chile	12	B. Aires	23-2896
Havre	12	Groix	12	B. Aires	23-1965
Londres	12	H. Chieftain	12	B. Aires	23-2161
Amsterdam	12	Westland	12	B. Aires	43-3937
Genova	13	Augustus	13	B. Aires	23-5840
Hamburgo	13	Bahia Laura	13	B. Aires	23-5947
Hamburgo	14	Gen. Osorio	14	B. Aires	23-5947
Hamburgo	14	Cap. Arcona	14	B. Aires	23-5947
Southampton	16	Asturias	16	B. Aires	23-2161
Hamburgo	16	Santarém	16	Rio	23-3756
Rio	17	Lages	17	Sta. Fé	23-3756
Rio	19	C. Salles	19	B. Aires	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
B. Aires	4	D. de Caxias	4	Rio	23-3756
Rio	4	Al. Alexandº	4	Hambur.	23-3756
B. Aires	5	Alcyone	5	Hambur.	23-4637
B. Aires	6	H. Patriot	6	Londres	23-2161
Rio	6	Alcyone	6	Hambur.	23-4637
Rio	6	Entrerios	6	Hambur.	23-5947
B. Aires	7	Alsina	7	Genova	23-2930
B. Aires	8	Waterland	8	Amsterd.	43-3937
B. Aires	9	Piriapolis	9	Antuerp.	23-4827
B. Aires	10	C. Grande	10	Genova	23-5840
B. Aires	10	Nordstjernan	10	Stockhol.	23-2896
B. Aires	11	Aura	11	Finland.ª	23-1532
B. Aires	12	Sarthe	12	Londres	23-2161
B. Aires	14	A. Delfino	14	Hambur.	23-5947
B. Aires	15	Jamaique	15	Havre	23-1965
B. Aires	15	Massilia	15	Bordéos	23-1965
B. Aires	18	Pssa. Maria	18	Genova	23-5840
Rio	18	Algenib	18	Hambur.	23-5947
B. Aires	18	Almanzora	18	Southa.	23-2161

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Los Angeles	6	West Cactus	6	B. Aires	23-2000
N. York	9	W. World	9	B. Aires	23-4134
N. Orleans	13	Lages	13	Rio	23-3756
Londres	14	W. Camargo	14	B. Aires	23-2000
N. York	15	Jaboatão	15	Rio	23-3756
N. York	16	W. Prince	16	B. Aires	23-0754
N. York	23	S. Cross	23	B. Aires	23-4134
Japão	23	L. Plat. Marú	23	B. Aires	23-1532

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
B. Aires	7	Arab.ª Marú	7	Japão	23-1532
B. Aires	8	Pan America	8	N. York	23-4134
B. Aires	10	West Lois	10	P. Pacif.	23-2000
B. Aires	15	N. Prince	15	N. York	23-0754
B. Aires	16	Annita	16	N. York	23-4953
B. Aires	19	Mont. Marú	19	Japão	23-1532
B. Aires	22	W. World	22	N. York	23-4134

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
4	Manáos-Recife	23-3756
5	Miranda-Penedo	23-3756
5	A. Penna-Belém	23-3756
6	Arassú-Parnahy.	23-3433
6	Bocaina-Fortale.	23-3756
6	Capivary-Aracj.	23-3443
8	Poty-A. Branca	23-3443
9	D. Caxias-Mans.	23-3756
9	Piratiny-Recife	23-4320
9	Aratimbó-Cabed.	23-3433
11	Itagiba-Cabed.º	23-3433
12	C. Alcid.º-Recife	23-3756
12	Mogy-Belém	23-3433
16	Caxias-Tutoya	23-4320
17	Arataia-Belém	23-3433

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
4	Itapura-P. Alegre	23-3433
5	A. Nascimt.º-Lagª	23-3756
6	Itatinga-P. Alegre	23-3433
6	Amaragy-P. Aleg.	23-3443
7	Itaimbé-P. Alegre	23-3433
7	Olinda-P. Alegre	23-4320
8	A. Benevo.-P. Ale.	23-3756
9	Carl Hoipc.-Flor.	23-3443
9	Tieté-P. Alegre	23-3443
9	B. Macd.º-Anton.ª	23-6308
10	Araquara-P. Aleg.	23-3433
12	S. Cath.-S. Franc.	23-6308
13	Uçá-P. Alegre	23-3756
14	Maceió-P. Alegre	23-4320
15	P. Moraes-P. Al.	23-3756
16	Anna-Florianop.	23-3443
19	Atlant.-S. Franc.º	23-6308

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedencia	Telephone
6	Inconfid.-Belém	23-3756
6	Olinda-Recife	23-4320
7	Uçá-Tutoya	23-3756
8	Murtin.º-Penedo	23-3756
9	C. Ripper-Belém	23-3756
17	C. Salles-Manáos	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedencia	Telephone
4	A. Penna-P. Aleg.	23-3756
4	Miranda-Laguna	23-3756
4	B. Macd.º-Parang.	23-6308
5	Bandeirante-P. A.	23-3756
5	C. Hoepeck.-Flori.	23-3443
6	Iguassú-P. Alegre	23-3756
7	C. Alcid.-P. Aleg.	23-3756
8	Piratiny-P. Alegr.	23-4320
9	S. Cath.-S. Franc.	23-6308
12	Anna-Laguna	23-3443

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
4	S.-R. Pr. (Ch.)	Air France	Nor. e Europ.	4
—	...	Panair	Fortaleza	4
4	Europa	Cond. Lufthansa	Santiago	4
4	E. Un. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	5
4	P. Alegre	Panair	—	
—	...	Condor	M. G. e Perú	4
5	Santgº (Chile)	Cond. Lufthansa	...	—
5	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	5
—	...	Condor	Belém e Car.	5
—	...	Condor	P. Alegre	5
5	Fortaleza	Panair	P. Alegre	6
5	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	6
6	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	6
6	Europ. e Nort.	Air France	S. Pra. Chile	7
7	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	7
—	...	Panair	Bahia	7
7	P. Alegre	Condor	Santiago	7
7	P. Alegre	Panair	Fortaleza	8

THEATROS

Tricentenario de Corneille

A VESPERAL DE HONTEM, NO MUNICIPAL, COM "LE CID", PELA COMPANHIA MARCHAT-BERENDT-MAGNIER

Em commemoração ao tricentenario de Corneille, a empresa Viggiani, alliada á Companhia franceza Marchat-Berendt-Magnier e aos arrendatarios do Municipal, offereceram á platéa carioca, hontem, á tarde, no nosso grande theatro da Avenida, cuja sala se achava repleta, um espectaculo de alta expressão artistica.

Dentro de um ambiente scenico unico, mas de variados aspectos, conseguidos por meio de effeitos de luz, maneira de se illudir a deficiencia da "mise-en-scéne", e apresentando os interpretes vestuarios apropriados, representou-se "Le Cid", proclamada como obra prima do grande poeta dramatico, sem duvida o esteio dos alicerces do theatro francez.

Antes de se abrir o velario para essa representação de cunho esthetico, tão accentuado, o professor Garrig, intellectual francez, ora entre nós, em missão educadora, como professor illustre que é, disse da obra immortal do insigne vate épico. Ouviu-se, sem duvida, uma ligeira, mas scintillante e erudita prelecção sobre o theatro de Pierre Corneille, resaltando o merito invulgar da tragedia que os artistas francezes iam representar dentro de minutos. Foram quentes as palmas com que o selecto auditorio coroou palavras tão cheias de pensamento e erudição.

Seguiu-se o espectaculo. "Le Cid", como toda a obra de Corneille, marca pelo caracter épico das situações e pelo cunho varonil que caracteriza o temperamento das personagens que o poeta quiz de preferencia tornar modelar de força de vontade e bravura. Ha na sua obra a preoccupação permanente de glorificar áquelles que querem e sabem vencer. No conflicto entre a paixão e o dever, "pivot" das suas tragedias, se destacam sempre os que sabem querer.

Assim é em "Le Cid". A trama dramatica nasce tambem nessa tragedia de um conflicto entre a paixão e o dever. São duas as lutas que se defrontam. "Le Cid" mata, em duello, o pae da sua amada, o Conde de Garmas, porque seu pae, Dão Diogo, assim o exigira, uma vez que fôra humilhado pelo conde. Isso de um lado. De outro, Chimene, filha do conde, morto em duello por questão de dignidade, e noiva de Rodrigo, não trepida um minuto entre a obrigação e o amor, exigindo a morte do causador do assassinio do seu pae.

Esse, em synthese, o fundo da tragedia em que a intenção de glorificar o dever, intenção marcante na obra immortal de Corneille mais uma vez se desenha claramente, nitidamente, profundamente. Certo, em torno dessas quatro figuras de um realce tão vivo, de um destaque tão significativo, outros vultos, não menos importantes, se movimentam. O rei, a infanta, aquelle tão justiceiro e esta tão amorosa, são duas outras personagens recortadas com grande relevo scenico. Ha mesmo, em "Le Cid" uma intensa projecção pessoal de cada uma das personagens que gravitam em torno do thema central da tragedia, toda ella vasada em versos dos mais formosos e dos mais eloquentes da lingua franceza.

Sendo assim, só um desempenho que se alcandore, que paire á altura do merito dessa obra, onde os alexandrinos altisonantes cantam aos nossos ouvidos toda uma poesia tecida de vinganças nobres e bellezas d'alma dignificantes, poderia tornar o espectaculo digno da consagração de Corneille. Só mesmo figuras de alta expressão artistica poderiam enfrentar com exito a interpretação de peça tão grandiosa.

Os artistas francezes nos proporcionaram uma representação de franco agrado. Foram mesmo momentos de grande belleza mental, instantes de imperecivel recordação esthetica, espectaculo, emfim, de uma alta visão de arte e encantamento.

Na composição do protagonista, o sr. Jean Marchat firmou, como já firmara na figura de Napoleão, uma admiravel capacidade de exteriorização pessoal. A firmeza das attitudes, a intensidade dramatica, a commovedora personificação do joven enamorado viveram magnificamente na paixão e heroismo com que o actor moço e intelligente soube marcar personagem tão heroica. Por seu lado, a sra. Rachel Berendt, em Chimene, portou-se como uma comediante capaz de sentir toda a gamma da sensibilidade emotiva que vae das imprecações de vingança até á doçura das phrases de amor. Teve a realçar o seu porte tão flexivel e tão gracioso a moldura de um lindo vestido branco talhado ao sabor da época.

De Dão Diogo encarregou-se Pierre Magnier. E' um actor excellente, sobrio de maneiras, perfeito de dicção, natural nas suas attitudes. Esteve consciente, pessoal, espontaneo. A sra. Vautier foi a infanta de Castella e o sr. Lyon nos deu o rei, ambos com discrição, cabendo ao sr. Randax com outros, dois ou tres mais, completar o numero dos interpretes.

Foi um bello espectaculo.

A assistencia, de resto, soube premiar o trabalho dos interpretes e a idéa da empresa, applaudindo com calor no final dos actos e interrompendo, por vezes, a representação com salvas de palmas.

Ab.

Primeiras

"A MULHER DO JUCA", NO RIVAL, PELA COMPANHIA PALMEIRIM-CECY

Mudando hontem de cartaz, a Companhia Palmeirim-Cecy nos deu as primeiras, nesta temporada, no Rival, da comedia allemã "A mulher do Juca", original em tres actos de Max Reidmann e Otto Schewartz, traducção e adaptação de Oswaldo Abreu Fialho.

Peça despretenciosa, ligeira, sem outro fito que não seja o de fazer rir, "A mulher do Juca" proporciona ao publico duas horas de bom humor.

Palmeirim encarnando o protagonista, "Tio Lulú", conduziu-se com muito agrado e, com a sua natural comicidade, tirou o melhor partido comico trazendo a platéa em constantes gargalhadas.

Tambem Ferreira Leite, que se destacou no fazendeiro. Cecy Medina representou bem no papel que lhe coube em "A mulher do Juca". Raphael de Almeida, Ary Vianna, Antonio Marzullo, Olympia Leite e Dinorah Marzullo apresentaram bons trabalhos.

Carlos Medina nos deu um galã acceitavel.

Enscenação limpa e apropriada, havendo palmas nos finaes dos actos.

Gon.

No Copacabana

"JE T'AIME", "LA VIERGE FOLLE", "BONHEUR" ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA FRANCEZA

Termina amanhã, á noite, a temporada de comedia franceza da Companhia Jean Marchat — Rachel Berendt no Casino Copacabana. Os ultimos espectaculos realizam-se hoje á tarde e á noite e amanhã á noite, tendo sido eleitas para a despedida "Je T'Aime" o delicioso idyllo de Sacha Guitry; "La Vierge Folle" e "Bonheur". A emocionante comedia de Henri Bataille que ha annos não é representada no Rio, será levada hoje á scena em récita extraordinaria. A peça de Henri Bernstein, "Bonheur" constituirá a decima quinta récita de assignatura e subirá á scena, amanhã á noite, como fecho da temporada.

No Carlos Gomes

HOMENAGEM AO DIRECTOR DO SERVIÇO NACIONAL DE THEATRO

Realizando-se quinta-feira, dia 8, em duas sessões grandiosos espectaculos no Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, em homenagem á querida "estrella" brasileira Alda Garrido, commemorativos ao 3.º mez de sua estadia victoriosa ali, a festejada artista, num gesto de fidalga gentileza, resolveu que esta festa fosse dedicada ao illustre escriptor dr. Abadie Faria Rosa, director do Serviço Nacional de Theatro, que comparecerá aos espectaculos, onde não só os artistas nacionaes e o publico, lhe prestarão justas demonstrações de sympathia, pela sua recente investidura no importante cargo para o qual foi nomeado.

Nesses espectaculos será levada á scena pela ultima vez a engraçada burleta-revista "Diamante Negro", de Freire Junior, com musica de J. Cabral, havendo nas duas sessões, no palco do Carlos Gomes, actos variados, com o desfile de "astros" do theatro brasileiro. Os espectaculos serão ás 8 e ás 10 horas.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

O Exercito prepara-se para as imponentes solemnidades do "Dia da Patria" — A ceremonia do Sorteio Militar — Conferencias

Afim de que as commemorações civicas do Dia da Patria, a 7 do corrente, se revistam do maior brilho, o Estado Maior do Exercito e a 1.ª Região Militar, já têm organizadas as instrucções para a grande parada militar desse dia, sob o commando em chefe do general Meira de Vasconcellos.

O destacamento das unidades motorizadas, será commandado pelo general Rego Barros, sendo esta a primeira vez que apparece em publico um destacamento dessa nova arma do nosso Exercito.

CONVITES

O ministro da Guerra, em data de hontem, por intermedio de seu official de gabinete, major Affonso de Carvalho, distribuiu numerosos convites ao Corpo Diplomatico, ministros de Estados, altas autoridades civis e militares e á imprensa para assistirem á solemnidade que, como nos annos anteriores, terá logar na praça Paris, ás 9 horas do dia.

RENOVANDO AS FILEIRAS DO EXERCITO

Será installada hoje, com solemnidade, a sessão inaugural do sorteio — Na 1.ª Circumscripção de Recrutamento — Convites ás altas autoridades e á imprensa

Installa-se hoje, ás 10 horas, solemnemente, com a presença de altas autoridades civis e militares, da imprensa e dos representantes do ministro da Guerra e do commando da 1.ª Região Militar, a sessão inaugural do sorteio dos jovens que terão de renovar as fileiras do Exercito, nesta guarnição, no anno de 1939. Esse acto terá logar na séde da 1.ª Circumscripção de Recrutamento, á rua S. Francisco Xavier.

Concorrerão ao sorteio os jovens nascidos de 1.º de janeiro a 31 de outubro de 1918, devendo o Districto Federal concorrer para o preenchimento dos claros com 3.703 conscriptos. O coronel Poggi de Figueiredo, chefe daquella repartição, para que a solemnidade transcorra na melhor ordem, providenciou devidamente. A sessão inaugural será presidida pelo coronel Poggi, fazendo parte da mesa o dr. Luiz Gallotti, procurador da Republica; capitão Roque da Silva Palmeira o 2.ºs tenente Marques Leitão e José Theodoro Gomes. O general Meira estará representado pelo capitão Oscar Carneiro Monteiro.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o ministro Gaspar Dutra, em horas diversas, os generaes Almerio de Moura, Collatino Marques, Franco Ferreira e Toledo Bordini.

Tambem conferenciou com esse titular o sr. Civis Muller, official de gabinete do chefe de policia desta Capital.

JUSTIÇA MILITAR

O CASO DO TENENTE CORONEL LYSIAS RODRIGUES

O promotor Paulo Whitaker acaba de recorrer para o Supremo Tribunal Militar, da decisão do Conselho Especial de Justiça, que rejeitou a denuncia offerecida contra o tenente coronel aviador Lysias Augusto Rodrigues.

Esse representante do Ministerio Publico, allega que o Conselho examinou o merito da questão, o que só poderá ser feito na occasião do julgamento, após a realização do summario, tempo em que deveriam ser colhidas, em juizo, provas para uma decisão posterior. Allegou ainda, que a denuncia tinha obedecido rigorosamente aos dispositivos do Codigo da Justiça Militar e que a só poderia ter recusada se os factos articulados contra o accusado não constituissem evidentemente crime militar.

CONFIRMADA A SENTENÇA E ADVERTIDO O PROMOTOR MILITAR EM JUIZ DE FÓRA

Ao proceder ao julgamento do soldado Aldebrando da Silva Braga, pelo crime de desacato, o Supremo Tribunal Militar, considerando injuriosas as expressões usadas pelo promotor Joaquim da Silva Azevedo contra o advogado Paula Memoria, resolveu advertir aquelle representante do Ministerio Publico, determinando ainda fossem riscadas as referidas expressões. A sentença imposta ao réo na primeira instancia foi confirmada unanimemente.

NEGADO O HABEAS-CORPUS DO TENENTE BRASIL

Foi submettido a julgamento do Supremo Tribunal Militar, relatado pelo ministro Cardoso de Castro, o pedido de "habeas-corpus" feito pelo tenente Brasil Gonçalves da Silva, condemnado pela 1.ª Auditoria de Marinha. Por maioria de votos o Tribunal denegou a ordem, contra alguns que a concediam, por incompetencia de fôro.

A ULTIMA SESSÃO NO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar mandou archivar o inquerito policial militar mandado instaurar para apurar a causa na demora do julgamento do marinheiro Waldomiro José de Miranda; confirmou as sentenças de primeira instancia que condemnaram Severino Ramos do Nascimento e Reynaldo Brandão, pelo crime de deserção; de José Fructuoso Filho, pelo crime de insubmissão; de José Pedro Corrêa, pelo crime de lesões corporaes e Aldovrando da Silva, pelo de desacato; reformou para reduzir as condemnações impostas na instancia inferior a Theobaldo Ludque, Feliciano José Joaquim, Manoel Marçal Ferreira e Octavio Elias dos Santos; para augmentar a pena de José de Souza Mendes, todos pelo crime de deserção; para condemnar Bossuet Gomes Barbosa, pelo crime de falsidade administrativa e para absolver Mario Moura, da accusação de incurso no crime de insubmissão; annullou o processo instaurado contra Francisco Regino Mossoró, por ter sido condemnado como incurso em artigo que não commina pena e, finalmente, em sessão secreta, julgou os processos em gráo de appellação a que respondem Mario Pierroti (insubmissão), Paulo Leon Lafoucade (deserção) e Aarão Gomes de Oliveira (fuga de prisão), por estarem os mesmos em liberdade. As decisões proferidas serão conhecidas na abertura da sessão de amanhã.

LIBERDADE DE PRAÇAS

Por conclusão da pena de quatro mezes a que foram condemnados pelo crime de insubmissão, serão postos em liberdade hoje, os militares Pedro Milánez e Nurival Alves Pimentel, respectivamente, do 1.º R. I. e 1.º B. C. Tambem Sebastião Alves da Silva, que concluiu uma pena de seis mezes de prisão, deverá ser solto hoje. A 1.ª Auditoria já tomou as necessarias providencias.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Paim de Menezes Camara.

Syndicato dos Lojistas e o trafego

O presidente do Syndicato dos Lojistas, sr. João Paim de Menezes Camara, acompanhado do secretario geral, sr. Souza Carvalho, esteve hontem na Directoria do Serviço de Utilidade Publica da Prefeitura Municipal, entendendo-se ali, na ausencia do director, com o sr. sub-director, a respeito da suppressão do poste de parada de bondes que existia na rua Sete de Setembro, esquina de Ramalho Ortigão, suppressões essas que determinam apreciaveis inconvenientes para o publico e de certo modo affectam tambem o commercio daquellas ruas.

Attendidos gentilmente, os representantes do Syndicato dos Lojistas ouviram daquelle funccionario a declaração de que essa medida attendeu ao interesse publico, em virtude da necessidade de descongestionamento do trafego, e foi adoptada justamente no intuito de evitar medida mais radical, qual seria a de recuar ainda mais o ponto terminal de certas linhas de bondes, o que, certamente, ainda mais sensivel se tornaria. Assim, posto que com pouca probabilidade de attenção s. s. iria entretanto estudar as reclamações.

Tratou ainda a commissão a respeito do signaleiro luminoso existente no cruzamento da rua Sete de Setembro com Ramalho Ortigão, o qual tem importado grande confusão ao transito e ao trafego, ensejando accidentes. Neste ponto as ponderações dos representantes do Syndicato dos Lojistas, foram reconhecidas bastante plausiveis, promettendo aquella autoridade providencias a respeito.

Processos em andamento

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foram ordenados os registros dos seguintes creditos: de M. Ventura & Cia., de 260$ e 1:240$.

Directoria do Patrimonio — Cadastro — Foi deferido o requerimento de Agostinho Pereira de Souza.

Directoria dos Impostos de Licença — Antonio Rodrigues de Almeida, precisa juntar o contracto social.

— João de Oliveira, deve provar com urgencia, a existencia legal da firma.

— Almeida & Cia. devem juntar o contracto de locação.

Directoria de Fiscalização — Foi mandado archivar o requerimento de Daniel Monteiro.

JUSTIÇA

Tribunal de Appellação — Estão na pauta, para julgamento amanhã, a appellação n. 2.236, de que é appellante Orlando Cardoso e appellado Aberse Pedro.

Varas Civeis — Primeira — Foi julgada procedente a reivindicação da Sociedade Commercial de Productos Alimenticios.

— O juiz ordenou que proseguisse o inventario de Abilio Pereira.

Quarta — Está em prova a impugnação de credito de R. Goulart, na fallencia de Armando Santos.

Quinta — Foram mandados subir a julgamento os reivindicações de credito de Caixas Registradoras National Sociedade Anonyma, contra a fallencia de M. Sergio de Oliveira e a de Mario Apparicio Mendes, na fallencia de M. Valente & Cia.

Sexta — Na apuração de haveres de Carvalho Lauro & Cia., foram nomeados peritos Augusto Vial.

— Os autos de interdicto prohibitorio de Leonardio de Souza, contra a Companhia Progresso Industrial Sociedade Anonyma, foram mandados sellar e preparar.

Fallencias e Creditos — Está publicado o quadro de credores da fallencia de P. F. Chaves & Cia., que se processa na 1.ª Vara, sendo incluidos os dos novos socios Christino dos Santos, de réis 1:542$; Nigrina Alfinete, de 1:703$; Carvalhal & Cia., de 1:788$; A. Bittencourt, de 788$; João José C. Lima, de 2:767$; de G. Jessel, de 3:830$ e de Masson & Cia., de 1:765$000.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foram condemnados a pagar 300$, de multas, A. C. Carvalho & Cia. e Epraja Irmãos.

— Foi mandado archivar o requerimento de José Marques.

— Foi deferido o requerimento de Schadiel Obert.

— Fernandes & Loureiro silicitaram o assentamento da carteira do empregado Alcides Freitas.

— O empregado José Paulino Rechaca, da firma Lojas Americanas Sociedade Anonyma a annotação de sua carteira.

— Foi multada em 1:000$ a firma J. Leite.

Propriedade Industrial — Foi autorizada a renovação do registro da marca "Cravina", classe 42, termo 59.509.

— J. R. Kanitz apresentou opposição contra a marca "Leite de York", do termo 60.230.

— Devem pagar as taxas finaes, a firma Companhia de Petroleo da Bahia, da marca "Copeba", termo 56.175 e Eugenio Pires, da marca "A Radiante".

Soffreram quéda e foram hospitalizados

Depois de receberem os primeiros curativos no Posto Central da Assistencia, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro, na manhã de hontem, os menores Newton, de 12 annos de idade, filho do sr. Lourival de Sá, residente á rua Visconde de Itauna n. 97, e Jorge, de nove annos, filho do sr. Antonio Mendes, morador á rua João de Sant'Anna n. 86.

O primeiro soffreu uma quéda na residencia, recebendo fracturas do craneo e da clavicula esquerda, e o outro, ao saltar de um trem na estação de Ramos, ficando com a perna direita esmagada, além de varias contusões pelo corpo.

O JUBILEU DA RAINHA GUILHERMINA

O jubileu do quarto anniversario do reinado da rainha Guilhermina da Hollanda será commemorado com enthusiasmo e grande brilhantismo.

Festejando essa data magna dos hollandezes, a emissora P. C. J. (Philips), de Eindhoven, transmittirá, de 5 a 6 do corrente, a melhor saudação que um povo póde offerecer ao mundo civilizado, descrevendo todos os detalhes das solemnidades que serão levadas a effeito em Amsterdam.

Pela palavra facil e intelligente de Startz, os ouvintes do Brasil poderão acompanhar perfeitamente as evocações patrioticas de um povo, que nesse dia glorioso, sobrepõe-se ás lutas politicas que se travam no momento, unidos, num esforço sobrehumano de confraternização.

A parada civil e militar, o desfile do sequito real pelas ruas da cidade, as notas alacres do hymno imperial hollandez serão irradiados, especialmente para a America do Sul, como uma mensagem fraternal de paz e de amizade.

RECREATIVAS

— **BANDA PORTUGAL** — Realiza-se, finalmente hoje, a esperada festa da "Ala dos Valetes", valoroso nucleo constituido por associados da querida sociedade da Praça Onze de Junho.

As dansas serão animadas por uma excellente orchestra e num dos intervallos, será levado a effeito o sorteio de varios brindes, como lembrança dos "Valetes".

• • •

— **SOCIEDADE MUSICAL BOMSUCCESSO** — A querida sociedade da zona leopoldinense festeja hoje a passagem do seu 30.º anniversario de fundação, com uma grandiosa noite dansante, na qual tomarão parte varios artistas do radio.

No decorrer da mesma será homenageada a sua directoria que está assim constituida: Presidente, Victor da Silva Barros; vice, Carlos Horta Bueno, 1.º secretario, Abelardo Basson; 2.º secretario, Jorge Magalhães; 1.º thesoureiro, Murillo Nascente; 2.º thesoureiro, Antonio C. Gomes; procuradores, 1.º Sebastião Rezende; 2.º Walter Atab; commissão de syndicancia, Aloysio de Almeida, Nicolau Bessa, Luiz Queiroz; commissão de finanças, Marcillo Vieira, Francisco M. Neves, Dilermando Guimarães e Romario Teglas.

• • •

— **LORD CLUB** — Terá logar hoje na applaudida agremiação uma grandiosa festa de confraternização dedicada á imprensa do Districto Federal, pela cooperação da mesma, no engrandecimento do club da rua do Rezende.

Esta festa será iniciada por um "cabritada a la gaucha".

• • •

— **CRUZEIRO DO SUL** — Os salões da novel agremiação do Cattete vão ser abertos logo mais, afim de ser realizada uma grande festa em homenagem ao sr. Luiz França pela passagem de seu anniversario natalicio.

• • •

— **GRUPO 10 DE OUROS** — Promette alcançar grande successo a festa artistico dansante, que terá logar hoje na residencia do sr. Mariano Domingos Bastos, á rua das Laranjeiras n.º 471.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 12 exames de laboratorio, 3 radiographias e 18 consultas. No interior foi concedido tratamento especializado á esposa do associado de Porto Alegre, Lorenzo Turi.

FISCALIZAÇÃO DE PESSOAL

Correspondentes — Em Prata (Minas Geraes) — foi nomeado Gentil Affonso Almeida, em substituição a Levy Dias Teixeira.

Noticias Diversas

Funccionarios de alguns Bancos lançam, por nosso intermedio, um appello á Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho, certos de que serão attendidos, no sentido de ser respeitada a lei que regula a duração do trabalho nos estabelecimentos bancarios, cujas administrações tudo fazem para não cumpril-a. A pratica adoptada em taes Bancos, dizem os reclamantes, tem a finalidade de obrigar o empregado a trabalhar mais tempo do que é obrigado por lei.

Dar a um homem serviço que só pode ser feito em 9 horas e querer que esse homem o execute em 6 horas, é effectivamente, um abuso para o qual a lei commina penas. E' justo, portanto, que os bancarios prejudicados esperem promptas providencias da Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho que poderá fazer respeitar a lei, applicando aos infractores as penalidades nella previstas.

—

O Instituto de A. e P. dos Bancarios está tomando providencias para fazer immediatamente a inscripção, no seu quadro de associados obrigatorios, dos funccionarios das Caixasa Economicas e congeneres, de accordo com o decreto lei n. 627, de 18 de agosto do corrente anno, cujas contribuições serão cobradas a partir de 29 do mez proximo passado. Aos seus representantes, no interior, o Instituto está remettendo, por via aerea, instrucções para que a inscripção dos seus novos associados seja feita com a maior brevidade possivel.

—

No mez de agosto p. f. foram pela Commissão Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios approvadas 45 propostas de novos socios, contando, actualmente, o quadro do orgão de classe dos bancarios com 3.014 associados.

—

Do seu co-irmão de Recife, recebeu, hontem, o Syndicato Brasileiro de Bancarios o seguinte telegramma:

"Apresentamos distincto collega effusivas congratulações publicação decreto-lei 627. Demonstração nossa grande satisfação telegraphamos presidente Republica, ministro Trabalho e interventor Magalhães. — Bancarios Pernambuco".

—

Terminou, hontem, o torneio de xadrez do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, sendo pela commissão julgadora, proclamado campeão, o habil enxadrista Napoleão Lomar, que, embora com difficuldade, conseguiu vencer Carlos Theinert. Finda essa movimentada partida, Lomar recebeu os cumprimentos dos seus collegas, tendo a directoria do Centro obsequiado os presentes, fazendo servir doces e refrescos.

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Reunião mensal

Sob a presidencia do Revmo. Monsenhor Vigario Geral, realiza-se hoje, domingo, ás 15 horas no Circulo Catholico, a reunião mensal da Acção Catholica Masculina, devendo comparecer todos os seus membros, bem como os que faziam parte da extincta Confederação Catholica Masculina.

Embarcando no proximo dia 8 do corrente para os Estados Unidos, o Almirante Estevão Yamamoto, chefe da Missão Catholica Japoneza que vem de nos visitar, occupará na segunda-feira o microphone da "Hora do Brasil" para dizer aos ouvintes brasileiro quão grata foi a sua estada no nosso paiz.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1938

1º Supplemento

Notas sobre o problema da Poesia

II

Poesia e Presente

ALFREDO M. LAGE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PENSAR na poesia em relação ao presente presuppõe a posse de uma concepção poética da realidade presente: é admittir o mundo já como poesia, é enxergar o aberrante, o contradictorio, o inacabado e acceital-os como taes e ao mesmo tempo distinguir propheticamente a imagem total que se vae lentamente desvendando. Em outras palavras: a poesia nos conduz ao coração mesmo da realidade.

O seu dominio é o presente. Basta que pensemos numa coisa poeticamente para que se nor torne presente.

O duplo sentido desta ultima indica uma commum origem. O que se approxima de nós materialmente, como a imagem, ou se torna commensuravel comnosco, adquirindo extensão e forma, se designamos essas duas realidades com o mesmo nome, é de certo porque originariamente as julgamos suscitadas pelas mesmas affinidades. Em todos os tempos o destino visivel do homem, e as forças que o determinam foram considerados como susceptiveis de se tornarem poeticamente presentes, na mente de inspirados adivinhos e videntes.

Ora se a poesia é inseparavel, pelo menos no que diz respeito á sua exteriorização de um elemento plastico, de uma imagem, se em uma palavra poesia é visão, segue-se que poesia é uma visão que se situa no centro mesmo da realidade.

Era natural que num periodo de introspecção, de tomada de consciencia, de aprofundamento de tendencias como foi o Romantismo, essa actividade, digamos visionaria da consciencia, fosse considerada fóra de toda relação com a vida, como uma actividade pura do espirito. O Romantismo iria esbarrar no mesmo escolho do que o racionalismo, perpetuar o mesmo engano idealista que era separar arbitrariamente materia e espirito, forma e conteudo, realidade e poesia.

Tambem o Romantismo como escola acabou dissolvendo-se no artificialismo de formulas, na degradação para o convencional de uma experiencia original e fecunda, dando logar, como é sabido a varias tentativas literarias de restauração do clacissismo. Mais importante foi a resistencia opposta pelo publico leigo, a attitude do homem representativo da época cuja noção de ordem se encontrava ameaçada. A' pretensão do poeta de corporificar o espiritual, á sua aspiração de extrahir de todas as coisas uma essencia poetica, elle oppoz a opacidade de sua natureza fortemente terrestre, numa especie de argumento ad hominem.

Um reflexo dessa dupla reacção, uma literaria, a outra humana se encontra hoje nesse conceito não escripto da poesia a que me referi — conceito que se apresenta singularmente preromantico.

O publico leigo, sobretudo em certos meios mais ou menos indifferentes á cultura, conservou do racionalismo a concepção da poesia como um compartimento estrictamente delimitado da cultura, perdendo no emtanto a noção de harmonia e de ordem que infunde um sentido cosmico universal ao ideal classico.

A desmoralização do apparatoso formulario romantico, grosseiramente interpretado como um instrumento de exploração magica do universo, deante de methodos mais scientificos, desde o haschish dos proprios romanticos até a velocidade utilisada mesmo como entorpecente, diversos meios de promover uma intensificação artificial do momento, contribuiram para que se agravasse ainda mais essa falsa desvalorização da poesia, que hoje se encontra tão generalizada.

Por outro lado o Romantismo pela sua insistencia em considerar a poesia menos na coisa (com qualidade de um objecto) do que no sujeito e, com uma attitude da consciencia, deu logar a um alargamento extraor-

Conclue na pagina seguinte

FABRICA DE CANGACEIROS

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"O rifle não resolve nada" — Antonio Silvino.

RETOMO para algumas considerações complementares o assumpto tratado em artigo no ultimo numero de "Directrizes" — assumpto que um acontecimento interessante da semana reactualisou.

Ha coisa ditas mil vezes, logares-communs já excessivamente gastos, mas em que é necessario insistir. Toda gente repete há muito tempo umas tantas verdades em torno do cangaço. O banditismo é uma resultante de factores economicos e sociaes; não se extinguirá enquanto não houver no sertão melhores condições de vida e de trabalho, estradas, communicações, instrucção, justiça. Os methodos de repressão até hoje seguidos aggravam o mal em vez de o destruirem. Os bandidos como os coiteiros são um fructo do meio e não aberrações da especie. Etc., etc. Toda gente diz isso tudo, mas quasi toda gente continua a agir e ás vezes mesmo a falar como se pensasse doutro modo.

Quando um medico legista de Alagoas constatou na cabeça de Lampeão a inexistencia dos celebres estigmas lombrosianos, não só o scientista como muita gente, technicos, curiosos ou pessoas completamente leigas tiveram uma grande surpresa. E no emtanto não era a primeira decepção da sciencia... Ella se repete sempre que a policia extráe para exame a cabeça de um desses "degenerados". Quando um delles cáe vivo nas unhas da autoridade a inexoravel antropologia criminal dos promotores do interior vê escapar um argumento pathéticamente scientifico. A conformação craneana e facial do accusado presente, irritantemente normal, recusa fornecer dados para um libello em condições contra aquelle que seria "o typo perfeito do criminoso nato".

Nada mais facil de comprehender do que as causas reaes da criminalidade sertaneja na sua expressão caracteristica, o cangaço, com que nada tem a ver os antropologistas. O individuo está muito quieto tratando da sua lavoura ou do seu gado, ou almocrevando pelos caminhos infindaveis do sertão, quando um dia, movido por vinganças, ou por uma questão de terra ou de honra, ou pelo desespero de uma perseguição insistente, commette o primeiro crime, entra pela caatinga e dahi a pouco não tem outra alternativa além de cadeia ou cangaço. Quando um desses "monstros" mais tarde cáe em poder da policia os lombrosianos têm por conta se surprehender vendo deante de si um homem como os outros, um individuo de constituição normal, sem signaes de degenerescencia, sem nenhum estigma além e de ordem moral com o que o marcou desde o inicio uma ordem contra a qual elle se rebellára ou fôra obrigado a rebellar-se.

O caso de Antonio Silvino ahi está. Os que iam conhecel-o na cadeia encontravam em vez do monstro das lendas um velho pacifico, branco puro como são em geral os sertanejos, de pelle alva, cabellos lisos e gestos mansos, descendendo evidentemente de uma familia categorisada da região que se fôra degradando economica e socialmente através das gerações até chegar á condição de cangaceiros. Aprisionado, cumpriu vinte annos, dois terços da pena. Na Penitenciaria foi o primeiro premio de comportamento. Afóra os accessos de colera [illegible] infantil com que a principio recebia na sua grade os reporters que insistiam em chamal-o de bandoleiro, pelas folhas, nunca revelou máos instinctos. Comportava-se tão em conformidade á tradição com que [illegible] passou a exercer funcções de guarda ou auxiliar de disciplina no presidio. Aprendeu a ler o bastante para soletrar a Biblia. E á distancia educou a prole para dar soldados á patria, elle que tinha tanta raiva e tanta razão para ter raiva dos "macacos" fardados. Ahi o vemos cercado de filhos officiaes do exercito e marinheiros.

Mesmo nos tempos heroicos do cangaço elle frequentava muitos engenhos e fazendas menos como um malfeitor do que como um simples "fóra da lei", obrigado a viver escondido e a defender-se dos ataques, lutando sómente quando não havia um meio de evitar a luta e praticando ás vezes algumas vinganças que se explicavam principalmente pelo seu nivel mental e pelo ambiente. Tinha amizades entre os senhores do sertão, em cuja casa não se acoitava mas se hospedava, onde era recebido menos como um criminoso do que como um amigo perseguido e homem — apesar de tudo — de bons sentimentos, cordial, expansivo, respeitador. Já naquelles tempos gostava de crianças; traduzia sem o saber para o seu dialecto sertanejo o "sinite parvulos". O romancista Lins do Rego aos cinco annos, como muitos outros homens da sua geração, muitas vezes brincou de cavallinho nos joelhos do Terror do Sertão.

E agora chegou á capital federal num transatlantico de luxo o passageiro de 1.ª Manoel Baptista de Moraes, esforçando-se por se livrar do seu nome de guerra e da sua biographia, com o seu Panamá a tres pancadas, o seu jaquetão azul, as suas calças claras, capa e bengala. A figura classica do velho senhor de engenho dos tempos da chamada aristocracia rural. Por isso mesmo uma snob caçadora de autographos, vendo-o cercado de reporters e ouvindo-o falar da publicação de um livro, tomou-o certamente pelo autor das "Memorias dum senhor de engenho", o successo de livraria do momento.

As sympathias que em certas camadas da população regional se formam em torno dos cangaceiros não resultam sómente das lendas, que lhe emprestam uma coragem e uma invencibilidade sobrenaturaes ou lhes attribuem uma dupla personalidade em que se conciliam os peores defeitos e as melhores virtudes, torpezas e heroismos, malvadezas gratuitas e quixotismos reivindicatorios, e uma certa missão messianica de restauradores da justiça violada. Realmente o nordeste esteve sempre cheio de uma vasta literatura popular em que os rapsodos rusticos condensam as lendas de exaltação aos chefes de bando. De Silvino sempre disseram os cancioneiros, e parece que com alguma dose de verdade, que elle era o protector das viuvas e donzellas, reprimindo sempre, severamente, attentados contra mulheres. A Lampeão se attribuia, a par de atrocidades monstruosas — inclusive contra mulheres de todas as idades e estados civis — uma soberba munificencia de grande senhor. Quando certamente os seus rasgos de generosidade monetaria não passavam — e se tanto — de manifestações de um exhibicionismo de novo-rico do poder pessoal, prodigalidades cabotinas de um capitão de bando que andava carregado de joias, um annel em cada dedo, o chapéo de couro enfeitados de moedas e medalhas de bom ouro, cartucheiras e embornaes incrustados de ouro e prata, que eram obras de arte, obras primas de uma arte popular. Ou então como num episodio recentemente publicado, jogava aos pobres toda a prata e o nickel arrecadados no ultimo saque que não pesavam nos bólsos e nos surrões, não aggravavam o problema da locomoção.

Mas é certo que não só das fantasias da imaginação popular advém as estranhas sympathias que cercam os "heroes" do cangaço. Mas tambem em grande parte resultam — como uma reacção psychologica facil de comprehender — dos processos adoptados immemorialmente (com as infalliveis excepções) pelas forças volantes. Em geral o sertanejo teme tanto, ás vezes mais, as expedições policiaes quanto os cangaceiros. As "razzias" de uns e de outros muitas vezes se equivalem. As crueldades contra simples suspeitos de proteger bandidos não são muito frequentemente inferiores ás façanhas dos cangaceiros contra aquelles que suppõem alliados do governo. Quanto ao senso... economico de certos officiaes especializados no combate ao banditismo não é raro ver um tenente ou capitão de policia promovido a coronel do sertão isto é, a fazendeiro. Claro que ha tambem entre elles homens perfeitamente honestos.

O que se tem verificado geralmente na guerra ao flagello são excessos inuteis e mais do que isto, contraproducentes. E medidas directas contra os effeitos, sem nenhum combate as causas.

A proposito da captura de Lampeão, o "Correio da Manhã" numa série de excellentes reportagens-ensaios em torno do problema nordestino, provavelmente escriptas por uma personalidade com experiencia pessoal de repressão ao cangaço, disse:

"No sertão não se prende cangaceiro. Mata-se de qualquer maneira, sem piedade. Depois apparece sempre a historia de um combate que ninguem viu mas que se descreve com todos os detalhes".

Corisco deu ainda agora uma demonstração da inutilidade desse terror. "Tal como fizeram as tropas volantes, o bandido decapitou todas as suas victimas e enviou as respectivas cabeças ao prefeito local."

Outro dia, uma figura muito autorizada em assumptos de cangaço dizia que certa força mandada a operar em determinada zona alagoana dera, num pequena temporada, um total de 48 (quarenta e oito) surras e dessas 48 surras resultaram dezoito novos cangaceiros. Bella safra! Como sempre, poucos dos que o cangaço recruta, não entram nessa vida pouco desejavel levados pelo espirito de vindicta. Raramente um novo rapaz que assenta praça no cangaço não representa uma questão de vingança ou de falta de justiça. Uma questão de terra, de familia, de roçado ou de gado, ou uma surra de gente poderosa.

O terror systematico e permanente visa tambem os coiteiros. A figura do coiteiro — toda gente devia saber — nem sempre é a de um cumplice voluntario e interessado. Ha decerto em algumas regiões o coiteiro senhor feudal, o chefe politico ou "dono do logar", que se serve do banditismo e o protege e mesmo o sustenta. Mas esses não são os coiteiros que merecem a colera punitiva das autoridades. Nem pódem ser. Pelo contrario. Esses são pilastras do systema economico e baluartes do regimen. (E cabe aqui um registro que demonstra a relativa facilidade da extincção dessa especie de banditismo, corrigivel pela transformação dos costumes politicos: em Pernambuco, ha muito tempo já que se passam annos sem que se verifique um unico assassinio por motivo partidario).

O terror policial se exerce sobre os que não pódem resistir dos cangaceiros e não têm garantias para o fazerem impunemente. Quando um "gang" de Chicago offerece ao dono do bar a "protecção" dos seus homens elle enfrenta um dilema: paga o tributo da protecção ou então qualquer dia a dynamite e a metralhadora de mão lhe mostram como elle foi imprudente desdenhando de amisades tão poderosas e decididas. Isso se passa numa grande cidade theoricamente policiadissima. Que poderá fazer em circumstancias parecidas um fazendeirinho perdido na immensidão das caatingas, numa zona pouco menos que deserta, sem estradas, sem policiamento possivel, onde nem em theoria tem a população garantias e protecção do Estado!

Antonio Silvino quando mais uma vez se annunciava agora o "fim do cangaço", sentenciou mais uma vez que o rifle não resolve nada. Elle é rustico, pouco mais que analphabeto, mas no assumpto sabe o que diz. O mesmo já dissera em outras palavras o dr. Euclydes da Cunha. Os semi-letrados das policias e os letrados dos governos continuam a sustentar que o rifle, os facões "Jacaré", os "condemnados á morte" obrigados a cavar as proprias covas, o terror contra os cum-

Conclue na pagina seguinte

A ALEGRIA DO SR. ROOSEVELT

PEDRO CALMON

O BOM HUMOR do presidente Roosevelt ficará, na historia americana, como o perfil de uma epoca, o segredo de um grande exito pessoal e politico, o mais caracteristico dos traços physionomicos desse homem prodigioso. Tem elle a magia do seu riso. Entre os poderes immensos de que dispõe, nenhum é tão esplendido — e decisivo — como a sua faculdade de abrir, numa gargalhada, a boca que profere as altas sentenças da transformação social, como qualquer oraculo antigo. Comparavel aos dictadores do nosso tempo pelos seus methodos de remodelação e transtorno da ordem classica, sobretudo se distingue dos da Europa pela franqueza confortavel do seu espirito. Não olha tragica e severamente os acontecimentos; não faz cara feia ás crises; não as affronta de sobr'olho carregado e punhos crispados; não demonstra a amargura das almas torturadas e das intelligencias meditativas; é um caso raro e typico de alegria harmoniosa.

O povo americano é, de sua natureza, um povo bem humorado. Na livre terra homens de todas as procedencias acharam trabalho e paz: não havia uma razão grave para serem tristes. Ainda nisso Franklin Roosevelt é um expoente nacional. E' representativo, á maneira dos individuos-indices, de Emerson. "Yankee" cem por cento. Capaz de remediar, com o seu exemplo, a doença universal, que é, hoje em dia, o sentido sombrio e funesto da vida. Accumula, com as funcções de chefe da maior Republica do globo, as funcções subtis de mestre mundial de optimismo. E' um amavel professor de energia. Ensina em inglez sem complicações de estylo o modo pratico de viverem com eugenia as nações: sadias, equilibradas, pacificadas. O "New Deal" é um aspecto dessa confiança que, no fundo, trahe a mystica do envangelismo puritano, a discreta philosophia que a Biblia inspira, um senso historico e hereditario de providencialismo do Estado. Com boa vontade, geito e justiça tudo se concerta — garante elle. E proclama o seu processo, evidentemente opposto ao processo europeu: Aconselhar, é preferivel a ordenar... Governa principalmente correntes emocionaes. Mas é lucido arbitro de destinos humanos. Reluz nas suas opiniões a clareza dos observadores logicos, a simplicidade propria aos caracteres resolutos.

Para Roosevelt, uma das causas da confusão economica dos Estados Unidos estava na situação em que ficaram depois da Guerra, passando de paiz devedor — a quem a Europa pedia as mercadorias em troco do capital emprestado, comprando-lhes fartamente — á categoria brilhante e incommoda de paiz credor — de quem fogem os clientes na sua orgulhosa insolvencia. E lastima o acaso, que deu á America do Norte a vangloria inutil de ter no cofre a Europa inteira!

Este conceito é consolador e suave para os Estados que muito devem e deploravam patrioticamente a extensão dos seus compromissos.

Deveras, no vasto circulo internacional como na meúda esphera particular, os devedores gozam de um privilegio precioso: ha quem os ajude e auxilie, para que prosperem e ganhem, afim de pagar...

Roosevelt é um insuspeito advogado do realismo economico. Disse uma verdade profunda na sua confissão graciosa. Pobres dos credores!

CRETA, A ILHA DE VENIZELOS

ANTON ZISCHKA

CRETA, a maior das ilhas gregas, um territorio em forma de banana, eriçado de montes quasi inaccessiveis, verdejantes de olivaes e povoado por cêrca de quatrocentas mil almas, foi outróra o centro cultural do Mediterraneo. A civilização do Egeu, originaria de Creta imprimiu o seu sello nos dois millennios anteriores á nossa éra. Os senhores que, nos dois ultimos periodos de Minos, mandaram construir os palacios de Cnosso e de Phaestos e edificaram com pesados blocos de alabastro escadarias e pateos gigantescos, para se proverem, nas suas habitações de tres pavimentos de ambientes e de banhos guarnecidos com luxo, requintado, possuiam a frota mais poderosa. O seu idioma era o de todos os navegantes e mercadores da época e elles tratavam de igual para igual com os Pharaós e os reis de Chipre.

Nos seu jardins animados por passaros exoticos e macacos da Lybia, encontravam-se os maiores artistas e os estadistas mais poderosos do tempo. Os cretenses eram louros; os frescos que nos ligou essa antiga civilização, mostram adolescentes esbeltos, de olhos azues, extraordinariamente parecidos com o hodierno typo desportivo inglez.

Creta era igualmente, no Mediterraneo meridional, uma especie de Inglaterra: o seu poderio assentava no trafico internacional e em longinquas riquezas coloniaes. E esse poderio desmoronou por obra dos camponezes guerreiros da Grecia; a civilização de Creta decahiu, succumbiu aos dorios; os heroes maritimos de Creta converteram-se em piratas.

O accesso ao littoral de Creta é difficil. Ao sul, não ha portos; e ainda hoje, homens nus transportam saccos de farinha e carneiros, dos recifes á terra firme. Ao norte, os navios só podem aportar á Haraclion, hoje Candia, ou a Canea.

Os piratas de Creta não tardaram a se tornar o peor flagello do Mediterraneo, o que induziu Roma, em 69 antes de Christo, a confiar a Quinto Cecilio Metello o encargo de conquistar a ilha. Romana pelo espaço de quatro seculos, depois bizantina, quatrocentos e cincoenta annos veneziana e finalmente sujeita aos turcos, Creta foi em 1869, na conferencia de Paris, um ponto estrategico que as potencias não consentiram em ceder uma á outra e que, apesar das deliberações da delegação cretense, tambem não devia ser grega.

Creta, porém, não é apenas a ilha do Minotauro e o berço de Zeus; em Creta nasceu igualmente Eleuterio Venizellos o estadista cujo nome de baptismo significa "liberdade", que soube inserir a Grecia na politica internacional, a ponto de lhe duplicar e triplicar respectivamente o territorio e a população, e que reconquistou quasi o imperio de Alexandre.

Venizellos cresceu pobre, seu pae, um modesto funccionario aduaneiro, teve de fazer pesados sacrificios para o formar em direito; e, por pouco, todos esses sacrificios não foram vãos; aos vinte e quatro annos, movido pela perspectiva de lautos honorarios, Venizellos accusou um creste que assassinara um turco; o cretense, condemnado á morte, foi enforcado pouco depois e o seu accusador a custo, escapou de ser lynchado. Só a morte subita de sua mulher e o respeito pelo pesar que lhe causou essa perda, salvaram o joven advogado.

Já então, porém, se ia accumulando o odio que causaria mais tarde repetidos attentados contra a vida de Venizellos.

Posteriormente, porém, este soube grangear amigos. Dotado de imaginação, como a maioria dos seus conterraneos, era tambem ambicioso. Não podia alimentar a esperança de conquistar uma posição saliente, sob o dominio turco, nem fazer de Creta um territorio grego ou autonomo, se não conseguisse duma grande potencia. Deliberou então aliar-se á Inglaterra,

Conclue na pagina seguinte

A ARTE E' UNIVERSAL

H. W. VAN LOON

A ARTE é universal.

Poderiamos admittil-o, talvez, sem argumentação ulterior. Mas, quando digo: "A arte é universal", ha o perigo immediato de que possaes conceber a arte — musica, pintura, esculptura ou dansa. — Como uma linguagem internacional entendida por todos e em qualquer parte do mundo, isso, naturalmente, não responderia á verdade.

O que, para mim, aqui sentado á mesa, no primeiro andar, soe ser a expressão musical mais sublime — A Fuga de Bach, em sol menor — é um rumor desagradavel para a minha pobre esposa que, dentro dalguns minutos estará copiando estas paginas no rez-do-chão, bem longe do gramophone e do violino. Um retrato de Frans Hals ou de Rembrandt, que me deixa sem folego — parece incrivel que um simples mortal possa, ter dito tanto, com o auxilio de algumas tintas, de um pouco de oleo, de um retalho de téla e de um pincel velho! — o mesmo quadro que me arrebata pode causar ao primeiro visitante a impressão de uma combinação antipathica de coloridos maltratados.

Na minha mocidade, um tio meu suscitou a reprovação indignada do seu vizindario eminentemente respeitavel, adquirindo um esboço do lamentavel pária social, Vicente van Gogh. No inverno passado, em Nova York, a policia teve de intervir para manter a ordem nas multidões que invadiam o museu onde se expunham ao publico americano algumas obras desse mesmo Vicente van Gogh.

A musica de João Sebastião Bach era motivo constante de irritação para os seus empregadores em Leipzig. O imperador José II da Austria queixava-se a Mozart de que havia "notas demais" nas composições deste. As obras de Ricardo Wagner foram vaiadas nas salas de concerto. A musica arabe ou chineza, que faz revirar os olhos ao arabe e ao chinez vulgares, num extase profundo, causa-me o effeito de ouvir um gato em luta furiosa nos pateos da vizinhança.

Logo, dizendo que a arte é universal, quiz significar apenas que ella não está ligada em particular a este ou áquelle paiz ou periodo historico. E' de facto antiga quanto a raça humana e inherente ao homem, como são parte delle os olhos ou os ouvidos, a fome ou a séde. O infimo selvagem da zona mais desolada da Australia, inferior sob muitos aspectos aos animaes que lhe partilham o isolamento, incapaz de aprender a se vestir e a construir um abrigo, desenvolveu uma arte propria muito interessante. E, emquanto descobrimos grupos de nativos que não têm idéa alguma de religião, nunca topámos, que eu saiba, com uma raça — por mais afastada que estivesse do centro da civilização — totalmente destituida de expressão artistica.

Eis o que eu pretendia dizer, ha poucos instantes, quando affirmei que a arte é universal. Em consequencia, pouco importa em verdade que ella seja da Europa ou da China, dos maoris ou dos esquimáos.

Mas, a este proposito, gostaria de vos repetir uma historia chineza que descobri num velho manuscripto chinez, ou melhor, na traducção dum velho manuscripto chinez, já que infelizmente o idioma falado pelos milhões de subditos do Celeste Imperio é para mim um livro fechado e já sou muito velho, para o folhear.

Eis a historia, como me foi contada:

"Sentindo approximar-se a hora final, Lao-Kung convidou todos os seus discipulos a se reunirem junto delle, afim de os ver e abençoar ainda uma vez, antes de partir para a viagem de que ninguem jamais regressou.

"Os discipulos acudiram e, encontrando o velho pintor na officina, sentado como sempre deante do cavalete, embora fosse já demasiado debil para segurar o pincel, exhortaram-no a se recolher ao quarto, onde estaria melhor.

"O artista moribundo meneou a cabeça e disse-lhes:

"— Estes pinceis e estes quadros têm sido, por muitos annos, os meus companheiros constantes, os meus irmãos fieis. E' justo que eu esteja entre elles, quando soar a hora da separação.

"Os discipulos ajoelharam, então, aos pés do mestre, aguardando-lhe as palavras. Muitos delles, porém, não podendo refrear a emoção, romperam em pranto.

"Lao-Kung encarou-os, surpreso, e inquiriu:

"— Que é isso, meus filhos? Eu vos convoquei para uma festa. Convidei-vos a partilhardes a sublime experiencia que o homem vulgar guarda só para si. E verteis lagrimas, quando vos deverieis rejubilar!

"Vendo-o sorrir, os discipulos immediatamente enxugaram os olhos, com os punhos das suas longas mangas de seda. E um delles pronunciou estas palavras:

"— Mestre, nosso mestre amado, perdoae-nos a fraqueza, mas confrange-nos o coração considerar a vossa sorte. Não tendes, de facto, uma esposa, que vos chore, nem filhos que vos levem á sepultura e offereçam dadivas aos deuses. Em toda a

Conclue na pagina seguinte

Notas sobre o problema da Poesia

Conclusão da pagina anterior

dinario do conceito da poesia e a uma concepção que, sobrevivendo-lhe, havia de encorporar-se definitivamente á cultura.

A substituição de uma idéa abstracta de belleza por um conteu'do emotivo, communicando com a vida não por meio de uma emanação de graça, resultante de uma emanação de graça, re-de uma precedencia hierarchica, mas em virtude de uma identidade de essencia com a substancia mesma da vida, a idéa de que as faculdades estheticas residem menos numa faculdade de abstracção do que na intensidade de uma participação affectiva, conduziria logicamente ao reconhecimento do facto de que essa capacidade se encontra potencialmente em todos os homens, como uma tendencia fundamental do sêr, e por outro lado que ella é susceptivel de expressar-se fóra dos caminhos literarios tradicionaes, primeiro collectivamente, como mytho e em segundo logar, individualmente como acção.

A propria historia revela, na concepção grandiosa de Achim von Armin como continuidade interior, feita de todas as vidas obscuras de todos os sonhos esquecidos, de todos os actos que não deixaram mais do que imperceptiveis vestigios. Transcrevo esse trecho do Prefacio já citado como um dos casos recentes em que a intuição poetica de mais longe antecipou a sciencia.

"Il y. eut de tout temps une réalité secrète dans l'univers, plus précieuse et plus profonde, plus riche en sagesse et en joie que tout ce qui a fait du bruit dans l'histoire. Elle est trop prés du trefonds même de l'homme pour que les contemporains puissent l'apercevoir nettlement; mais l'histoire, dans sa suprême vérité, en donne á la posterité des images lourds d'avertissements. De même que des empreintes de doigts sur de dures roches donnent au peuple l'idée d'un etrange passé, ces signes dans l'histoire font apparaitre devant notre aeil intérieur, en des éclairs isolés qui ne deconvient jamais tant l'horizon, l'oeuvre oubliée des esprits qui jadis menérent sur terre une existence humaine.

Cette connaissance, lorsqu' elle est communicable, nous la nommons poésie...

A convicção de que a actividade poetica, as reacções possiveis decorrentes da experiencia poetica proseguem mesmo depois de cessado contacto com o objecto, contacto esse que não seria mais do que uma das formas dessa actividade e existem como impulsos, anteriormente á sua fixação nesse mesmo objecto, em outras palavras o conceito de acto poetico, permeia a concepção moderna da poesia. Estendel-a para além de sua expressão plastica-imaginativa para envolver a totalidade da vida e do real, continua a ser o anceio implicito na attitude e na obra dos grandes poetas modernos.

O direito á acção poetica não significa, para quem quer que seja a faculdade de fugir á responsabilidade dos actos reputados immoraes ou anti-sociaes. Significa obter o reconhecimento para o facto de que um substracto de motivação poetica permeia todos os actos humanos, de que a imagem poetica do mundo é uma fonte de acção tão legitima quanto qualquer dos outros aspectos fundamentaes da realidade, e até mesmo proclamar que nenhum desses aspectos póde aspirar a realidade sem incluir uma parte de poesia.

Deante disso torna-se importante sondar a concepção corrente da poesia, e hoje menos do que nunca, se considerarmos as incertezas de toda ordem que abalam a cultura.

Entre essas a desvalorização toda arbitraria da poesia penso que apresenta como symptoma uma certa gravidade.

Renunciando a esse meio incomparavel de conjurar os phantasmas do medo e da angustia que assaltam uma civilização em perigo, privados de sua voz de oraculo, incapazes de traduzir em acção constructiva os mythos que sobem com a maré de obscuras multidões, o homem, toda a cultura encontrar-se-ia deante de uma crise sem precedentes.

Sem mencionar os mythos collectivos, o culto da violencia, basta para provar a existencia desse perigo, recordar as successivas vagas de crimes passionaes, e mesmo ideologicos, as incertezas em que se debatem tantas creaturas incapazes de conjurar os monstros de sua propria angustia. Hoje, como no tempo de Homero a vida continua a esconder em seu bojo um enigma poetico.

Digo mais: vivemos numa época em que a poesia se encontra obcessivamente proxima do quotidiano, em que não ha compartimento nenhum de nossa vida em que ella não possa bruscamente fazer irrupção.

Não pertencemos mais á época em que o romance, a obra de ficção, podia ser "um espelho que se carrega ao longo de um caminho". Já não possuimos essa tranquilla certeza de nossa propria realidade. Somos nós, hoje, que passeiamos ao longo de todas as ficções de que os caminhos estão povoados.

Mas que importam, objectar-me-ão os preconceitos dos ignorantes?

Penso que importam, justamente porque são preconceitos, isto é, conceitos admittido anteriormente a reflexão, e que resistem á critica precisamente porque nos servimos delles para desfarçar ou transferir uma tendencia pessoal. Aquella attitude desdenhosa, baudelaireana do poeta para com o "burguez" não é mais cabivel actualmente, quando mais não seja porque ella penetrou bem fundo em cada consciencia, onde se defrontam, feitas tendencias de nosso proprio sêr, e que anteriormente eram caracteristicas de dois typos socialmente differenciados.

Por se ter aprofundado, não foi entretanto o problema resolvido. Muitas opposições verbaes desviam o sentido dessa luta de tendencias profundas, uma conformista, estatica, a serviço de poderosos instinctos de morte, outra renovadora, constructiva, tributaria da vida e do futuro. Um desses preconceitos verbaes oppõe a poesia á acção, outra ainda a poesia á realidade.

Creta, a ilha de Venizelos

Conclusão da pagina anterior

e encontrou um poderoso auxiliar noutro grego mundialmente famoso: Basil Zaharoff.

Emquanto Venizellos residia em Creta, um tal Zacharias Basilio Zaharoff trabalhava na loja de tecidos do seu tio Sewastopulos, em Galata. Como o logar não lhe agradava, resolveu partir para Londres, com o dinheiro que, "achara" numa gaveta.

«José Enrique Rodó»

RUY ESCOBAR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ATÉ hoje, de todos os pensadores sul-americanos que conheço nenhum produziu em mim mais funda impressão que Rodó. Nem mesmo Ingenieros; nem mesmo Cesped. E' claro que não falo de Ruy. Refiro-me apenas aos pensadores hispano-americanos. E nesse local, parece-me não haver logar para Vargas Vila. Esqueço o grande demolidor colombiano. Considero-o literatura aparte no scenario da intelligencia sul-americana.

Porém não quero mais discorrer sobre Vargas Vila e sua obra vasta. Volto á Rodó. A Rodó que poucos moços do Brasil conhecem. Tenho a muitos falado no pensador uruguayo. Poucos o conhecem de nome. Rodó, de um modo geral, escreveu para a mocidade da America. Não falemos da repercussão que teve o mocidade da America. Não falemos dos paizes remotos onde seus livros alcançaram exito. Entretanto, na Argentina, existe um Instituto Rodó, sociedade literaria, cujo fim é o de propagar e desenvolver entre a mocidade os ensinamentos do "maestro". Eis porque o meu artigo traz a insistencia de um appello.

Para contar aos leitores como travei conhecimento com Rodó, seria necessario reportar-me a alguns annos atraz. Seria percorrer quasi um lustro, afim de encontrar, em modesta pensão do Cattete, a Guillermo Boheme Vargas.

Pensativo, semblante concentrado, deixava transparecer uma neurasthenia precoce; estigma da eterna luta dos cerebros privilegiados.

Desolado da confusão sombria do Chaco, chegou elle ao Brasil. Percorrera antes a maioria dos paizes sul-americanos. Em nenhum se radicara, porém. A belleza do Rio, definitivamente conquistou-o. E Guillermo Boheme Vargas resolveu ficar...

Acamaradamo-nos. Identificados em diversos pontos de vista philosophicos, fizemos larga amizade depois. E ainda hoje nos correspondemos...

Actualmente, Boheme Vargas, empresta o brilho da sua intelligencia á Chancellaria do Chaco, departamento do Exterior boliviano destinado a controlar as actividades diplomaticas da região citada.

Idealista, alicerçado em profunda cultura philosophica, talento vizinho ao genio — Boheme, assim o tratavamos — está fadado a ser realidade marcante na geração contemporanea do continente. E não hesito em dizer, será uma questão de tempo.

Lembro-me, uma noite, depois de termos conversado bastante, Boheme perguntou-me se conhecia as obras de Rodó. Respondi vagamente.

E no bonde que me conduzia de volta á casa, fui lendo "Motivos de Proteo".

E sobre Rodó nossas conversações cresceram. Foi o nosso principal assumpto, durante muito tempo. E, embora digam, não ter Rodó mais repercussão na paizagem literaria, por carecerem seus livros de actualidade, eu não penso assim. O profundo commercio mantido com o genial uruguayo, faz-me ver novo campo para a geração que se convencionou chamar de após guerra. Porque ler Rodó, é estar em contacto com o rythmo e a belleza dos themas que não morrem. Fiquemos aqui. Certas reticencias ás vezes são mais expressivas... Eis porque, o meu artigo traz a insistencia de um appello...

Embora sem referencia ao presente, relatarei um caso succedido com o meu cicerone em Rodó. Vinha o meu já citado amigo, do Chile. Era grande a invernia nos Andes. O trem subia ladeiras situadas em vertiginosas alturas. A neve tinha os maravilhosos espectaculos do costume. Em dado momento o trem parou. Era uma estação perdida naquellas paragens. Caira uma avalanche em certo trecho do caminho. Necessario se tornava, que passageiros mais apressados vencessem a pé a distancia que havia entre estações. Na proxima, esperava-os outro trem. Os carregadores para as bagagens faltavam. Alguns viajantes decidiram caminhar; outros ficaram. E, entre os que emprehenderam a caminhada achava-se o meu alludido cicerone.

Reuniu ás pressas o mais necessario ao uso particular... e não esqueceu Rodó (é textual). Entre seus objectos figurava "Ariel", um dos livros "del maestro". E são de "Ariel" e de "Nuevos motivos de Proteo" as paginas a traduzir.

Todavia, ao iniciar, procuro reflectir na profunda moral christã que sempre empolga a Rodó. E' nitido o estylo de escriptor catholico, que elle deixa transparecer na forma emocional que escreve. Ha qualquer similhança delle com Santo Agostinho. Ambos possuem a extranha aureola dos pensadores christãos. Identicos na analyse subtil do ego transcendente, resumem as impressões equilibradas do eterno problema humano.

Poverello das letras, Rodó fala com a serenidade absoluta de um prégador. Brota-lhe da penna a facilidade dos themas convincentes. E que digressão tão suave para os possuidos da literatura, acompanhar Rodó pelas sendas floridas das parabolas. Suavemente aconselha. Transporta á Arcadia a mocidade da America. Mostra a identidade de aspirações entre a antiga mocidade grega e a americana. Com as vacillações inevitaveis da juventude do mundo, Rodó, parece temer a contaminação da juventude continental. Aponta o caminho a seguir. E coordena os factores moraes que nos impellem á vida. Vê os disturbios do esprito provocado pelos exaggeros literarios e philosophicos. E combate-os sem cair nos absurdos das exageses revolucionarias.

Tranquillo, abundante de cultura, sempre tem á mão o symbolo historico para adaptar á doçura do ensinamento. Vezes ha que sóbe á ficção mythologica. Assim é em Proteo. Proteo, creatura lendaria dos gregos romanticos, multiforme como o mar, inconstante como a onda, toma aspectos varios de algas marinhas. E como Neptuno rescende á humanidade.

Vejamos o preambulo de Proteo: Fórma do mar, nume do mar, cujo seio inquieto tirou a antiguidade fecunda geração de mythos, Proteo era quem guardava os rebanhos de phocas de Poseidon. Na odysséa e nas Georgicas, cantam-lhe a ancianidade veneravel, e o andar sobre a onda em barbaro coche marinho. Como todas as divindades das aguas, tinha dom prophetico e conhecimento cabal do presente e passado. Porém era avaro do seu 'saber, esquivo ás consultas,' — e para illudir a curiosidade dos homens appellava á sua maravilhosa faculdade de transfigurar-se em mil fórmas diversas. Por esta faculdade se caracterizou na fabula. E, ella determina na chave do legendario seu significado ideal. Quando o Menelão homerico quer saber o rumo que deverá imprimir ás suas naves; quando Aristeu de Virgilio vae pedir-lhe o segredo do mal que consome suas abelhas, Proteo recorre á mysteriosa virtude que desorientava aquelles que lhe surprehendiam Ora se trocava em féro leão; já em ondulante e escamosa serpente; já convertido em fogo se aiçava com tremula chamma; agora era a arvore que se approximava do céo; agora era o arroio que salta entre pedras.

Fugitiva fórma, sempre vasta, recorria á infinitude de apparencia sem fixar a essencia subtilissima em nenhuma.

E por esta plasticidade infinita, sendo divindade do mar, personificava do mar um dos aspectos; era a onda multiforme, incapaz de concretização ou repouso; a onda que já se rebella, já acaricia; que umas vezes arrulha, vezes trôa; que tem todas as volubilidades do impulso, o sentido vago da côr e as modulações do som; que nunca sóbe nem cáe de modo egual, e que tomando o devolvendo ao pélago o liquido salso, impõe á igualdade inerte á figura, o movimento e a [illegible]oca".

"A figura, o movimento e a trôca", eis que termina Rodó o preambulo de Proteo.

De todas as descripções sobre o mar, não creio que ninguem tão bem lhe sentisse e tão bem interpretasse o movimento inquieto, oscillante e paradoxalmente uniforme... Nem mesmo Loti, o eterno inspirado do oceano, poderia descrever esta synthese sublime da cadencia desigual da onda.

Porém o maior e mais insistente [illegible]tido dos livros de Rodó é [illegible] da mocidade. E "A[illegible]e por uma auto-biographia. Prospero, "el maestro" que escolhera "Ariel" para seu nume, mostra Rodó, na plenitude da funcção que elle considera — de quantas, — a mais nobre: a de educador.

Preparar a juventude para as lutas do mundo, foi sempre o maior anhelo de Rodó. E seus periodos são cheios de actividades educacionaes. Vejamos a maneira explicita, clara, que elle fala, em "Ariel", da obra educacional: "A educação popular adquire um interesse supremo, considerada, em relação á obra o pensamento do porvir. E' na escola, por cujas mãos procuramos — que passe a dura argilla das multidões, onde está a primeira e mais generosa manifestação de equidade social. A que consagra para todos a sensibilidade do saber e dos meios mais efficazes de superioridade. Ella deve completar tão nobre proposito, fazendo objecto de uma educação preferente e cuidadosa, o sentido da ordem, a idéa e a vontade da justiça, o sentimento das legitimas autoridades moraes".

Aqui a nitidez philosophica se extende sobre um campo mathematico de quantidades positivas. E não ha seguramente parallelo a impor-se. A fecunda instrucção, disseminada de modo geral, reagirá sobre a implacavel insaciedade do ideal humano. Rodó preconiza o standard. E' cita Guyau. "A humanidade, renovando de geração em geração sua activa esperança e fé ansiosa em um ideal, através da dura experiencia dos seculos, fazia pensar a Guyau na obsessão daquella pobre, cuja extranha e commovedora loucura consistia em crer constantemente chegado o dia das suas bódas.

Joguete do sonho, cada manhã ella cingia á sua fronte pallida, a corôa de desposada. Com um doce sorriso, dispunha-se a receber o promettido illusorio. Até que as sombras da tarde traziam-lhe a decepção. Tomava-se então de um tinte de melancolia. Porém sua ingenua confiança voltavam com a aurora seguinte. E sem a lembrança do desencanto passado, murmurava: "E' hoje que elle virá" Tornava então a cingir o véo nupcial, e (sorria) á espera do promettido".

Tambem discorre Rodó sobre a decadencia da apreciação critica, considerada em relação ao avanço dos annos.

"Ha que impor ordem ao refinamento da emoção critica", é o que elle suggere. E ensaia em "Albatroz" a razão de se não deixar que o tempo desgaste de todo os tabús da mocidade. Albatroz era um velho que não perdera a mocidade do espirito. Perdurara nelle a scentelha inicial da juventude. Cognominado Albatroz, no cenaculo bohemio que pertencia, retirara-se bruscamente para o hinterland africano.

Lá fizera fortuna. Porém nunca esquecera, pleno de moço enthusiasmo, os amigos em tremendas e transcendentaes discussões. Um bello dia, Albatroz, volta á patria. Logo procura reunir os velhos camaradas que o tempo dispersára. Acha-os. Convence-os da necessidade de voltarem ás tertulias passadas. Assim reuniões dos antigos estudantes têm logar na casa de Albatroz.

Que desillusão! Scepticos, indifferentes, os amigos encolhem os hombros á suggestão dos themas bellos. Fôra-se-lhes com a mocidade o enthusiasmo candente da adolescencia. "Pobre Albatroz!" — diz Rodó — "Pelos nossos labios, os grandes nomes das letras eram vulgarizados, diminuidos, a patentizar o reverso de toda a ephigie gloriosa, que é como se manifesta o resfriamento do grande dom de admirar; dom que é juventude e força do espirito. Diminuidos, não só pela decadencia de coração, tambem pelo conhecimento das mil pequenezas da realidade humana, onde a observação feita de perto descobre necessariamente na pessoa e vida dos grandes. Diminuidos, emfim, pela desvalorização forçada da obra com o tempo. Com analyse constante das modificações do gosto".

O espirito não deve envelhecer, pensa Rodó. E fala da necessidade de plasmar a cultura de modo que as oscillações do talento não sejam modificadas com as irreverencias do tempo.

Assim Rodó escreve para os moços... Continua num rythmo de suavidade crescente. Livro para todas as horas, "Ariel", como os outros, tem scintillações que não offuscam. Porém impenetraveis aos bisturis das criticas locaes, as parabolas de Rodó, surgem, crescem no tempo e se projectam para a frente no eterno equilibrio das concepções verdadeiras...

Repito as palavras do discipulo de Prospero no ultimo capitulo de "Ariel": "Emquanto a multidão passa, eu observo — embora ella não erga seus olhos para o céo desce seus olhos sobre ella. Sobre a massa escura, indifferente rasura de um sulco, algo se derrama do alto. A vibração das estrellas parece o movimento das mãos do semeador".

FIM

Fabrica de Cangaceiros

Conclusão da pagina anterior

plices ou suspeitos, é que são o remedio. Como aquelle homem importante que preconisou outro dia a pena de morte, o degollamento legal de todos os collteiros — accesso de raiva a que os collteiros involuntarios, recordando coisas da biographia do preopinante pódem responder como na anecdota — "Vocemecê diz isto porque sabe nadar."

A ARTE E' UNIVERSAL

Conclusão da pagina anterior

vossa existencia, trabalhastes assiduamente, da aurora ao occaso, e o infimo cambiste do nosso vil mercado accumulou, com o seu trabalho indigno, recompensa superior á que vos foi outorgada. Déstes á humanidade ás mãos cheias e ella tomou despreoccupadamente o que lhe offerecieis. Seguiu, porém, o seu caminho, sem cuidar do vosso destino. Agora perguntamos: é justo? Concederam-vos os deuses algum premio? Nós, que devemos continuar, depois que nos deixardes, quiseramos dirigir-vos uma pergunta: valeu deveras a pena o vosso grande sacrificio?

"O velho ergueu lentamente a cabeça, mostrou nos traços a expressão do conquistador glorioso, na hora de maior triumpho. E respondeu:

"— Foi mais do que justo; e a recompensa excedeu a minha espectativa mais ambiciosa. O que dissestes é verdade. Não tenho familia, passei perto de cem annos na terra, não raro soffri privações e, sem a bondade dos meus amigos, careceria de abrigo e de roupas. Renunciei a toda esperança de lucro pessoal, para me consagrar melhor á minha tarefa. Voltei deliberadamente as costas ao que podia ser meu, se eu quizesse apenas contrapôr a manha á astucia, a cobiça á avidez. Mas, obedecendo á voz interior que me incitava a trilhar a minha senda solitaria, alcancei o fim mais excelso a que qualquer de nós pode aspirar.

"Então o mais velho dos discipulos, o que primeiro se dirigira ao mestre, voltou a levantar a voz; dessa vez, porém, as suas palavras soaram indecisas:

"— Mestre, nosso mestre amado — murmurou elle — consentis, como benção de despedida, em nos dizer qual é a méta suprema a que o mortal pode aspirar?

"Um clarão singular illuminou os olhos de Lao-Kun. O velho artista levantou-se e os seus passos incertos o elevaram, através da officina, ao pé do seu quadro predilecto — uma folha de herva pintada com poucos e rapidos golpes do seu pincel poderoso. Mas a folha de herva vivia e respirava. Não era apenas uma folha de herva: encerrava o espirito de todas as folhas de herva, que brotaram desde o principio dos tempos.

"— Aqui tendes a minha resposta — disse o mestre venerando. — Eu me tornei igual aos deuses, porque toquei o limite da eternidade.

"Então os discipulos o deitaram no seu catre e elle expirou, abençoando-os".

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria)

VIDA LITERARIA

Poesia de Israel

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MAL comparando, o sr. Jorge de Lima é um pouco como Alencar. Curioso de tudo, sua intelligencia visita os mais diversos compartimentos da intelligencia, onde a literatura é a expressão necessaria. Entretanto, não se sente no sr. Jorge de Lima, em que pese diversas opiniões que tenho ouvido, a seu respeito, o estofo do polygrapho, mas — antes de tudo e sobretudo, o simples virtuoso. Romancista, historiador, ou critico de idéas, sua experiencia literaria predominante, seu dominio necessario, capaz de permittir-lhe maiores expansões do talento inequivocamente enorme, é mesmo a poesia.

Acontece que, nesse genero, sua originalidade é discutivel. Uma incursão, mesmo superficial, pela sua obra poetica, já hoje bem vasta e bem expressiva entre nós, basta para proval-o. Do autor dos "XV alexandrinos" ao poeta da "Tunica inconsutil" (ed. da Cooperativa intellectual Guanabara, Rio, 1938), o que verificamos é a procura intensa de um feitio que ainda não se precisou e não se precisará jamais. Sua importancia se reduz, para mim, no saber aproveitar, como ninguem, os elementos que outros descobriram, para abandonar depois, ou apenas indicaram, sem forças para levar a termo o inicio da empreitada. No prefacio dos "Poemas", (ed. da Casa Trigueiros, Maceió), aliás muito bem escripto pelo sr. José Lins do Rego, está registrado que o sr. Jorge de Lima se converteu a modernismo por obra e graça do sr. Manoel Bandeira. A simples leitura do "Evocação de Recife", do autor da "Estrella da Manhã", veio determinar a adhesão do poeta alagoano ao rythmo e ao espirito da poetica nova, que elle passou, logo depois, a praticar com assuidade. Dahi por deante, a aventura não cessou. Vieram os "Novos poemas" e "Essa Nêga Fulô", livros esses nos quaes é patente a influencia de Mario de Andrade, no aproveitamento dos metros curtos do "côco" parahybano, que este ultimo revelou no mais acceso momento da creação poetica modernista, bem como a influencia (ainda de Mario de Andrade), no que se refere á linguagem utilizada e inaugurada pelo escriptor paulista. "Salomão e as mulheres" é um romance sem importancia, mas "O Anjo", que me aprece realmente esplendido, é composto nos tons do "L'enfant terrible", de Cocteau. E' poesia pura, como é poesia esse "Calunga", como é poesia o "Anchieta", como ha poesia nos "Dois Ensaios", notadamente no segundo estudo, referente a "Macunaima".

Onde estará, portanto, a originalidade do sr. Jorge de Lima? E' difficil respondel-o assim, sem uma busca rigorosa em todos os seus livros. Talento, é claro que elle tem. Pois talento parece ser justamente essa faculdade prodigiosa não só de assimilar, como de inventar processos novos, disso ou daquillo, com a ajuda ou com a suggestão de dados fornecidos por outrem. Ora, inventar por conta propria, o sr. Jorge de Lima nunca inventou. Muito embora tudo o que elle produza traga essa marca inconfundivel da intelligencia multiforme que possue, em gráu verdadeiramente impressionante.

Esse "Tunica inconsutil", que prolonga a tradição de visitador (vamos dizer assim), de generos differentes, tão carcteristica do feitio do sr. Jorge de Lima, está ahi para proval-o. Bem sei que "Tempo e eternidade", feito de parceria com o sr. Murillo Mendes, não tráe, nem de leve, uma attitude politica da poesia deante dos problemas da vida, mas o que esse ultimo livro accentúa, como continuação daquelle, me faz pensar que a proclamada volta a Christo não é mais do que uma volta ao semitismo poetico que a Biblia trouxe até nós. Pois se Christo é a fonte da poesia eterna, conforme já affirmou o sr. Jorge de Lima, tambem Israel é fonte da grande poesia (V. "Invocação a Israel"). Acontece que o povo de Israel é anterior a Christo e Christo é, justamente, um phenomeno desse povo, como a sua poesia infinita, que podemos encontrar no Livro de Job, ou no Cantico dos Canticos. O "espirito" dessa poesia é uma "natureza" desse povo admiravel e não, apenas, uma fórma de expressão dessa gente. Claudel, na França, conseguiu, em muitos casas, penetrar o espirito poetico israelita, mas o sr. Jorge de Lima, a meu ver, ficou apenas na fórma poetica da Biblia. Nessa altura, pretende accentuar que, mais uma vez, o sr. Jorge de Lima não está sendo "novo". Mas que se está utilizando, magistralmente, de um partido poetico que ficará em moda por muito tempo, pelo menos entre nós, onde os srs. Schmidt, Karam e a senhora Adalgysa Nery, já representam expressões vigorosas desse partido. Acho curioso como esse volta ao semitismo poetico apparece, justamente, num momento em que, no mundo moderno, mais se evidencia o combate aos judeus. Pareçe que a reacção é inconsciente, mas é, sem duvida, uma resposta muito expressiva ao que dizem de mau da sensibilidade judia, portadora natural de tantos oasis poeticos, taes como essa inervil capacidade de espera, essa paciencia sem limites, essa sêde de totalidade da alma de Israel, sêde de totalidade que se evidencia em todos os seus gestos de renuncia e de anseio (a um tempo), pelas coisas do mundo. Lembrem-se do desprendimento de Esther, offerecendo a sua virgindade em holocausto ao grande dia da vingança e vejam se não é verdadeiro o que pretendo assignalar. Tentando condicionar tudo isso na sua nova fórma poetica, o sr. Jorge de Lima não faz mais do que se valer do jogo verbal a que a Biblia já nos acostumou, nas versões antigas que conhecemos do livro santo. E se Valery affirma, na sua "Introduction a la poetique", que não importa conhecermos a biographia dos autores do Livro de Job ou dos Canticos dos Canticos, para percebermos que existe, ali, uma fonte de poesia que se derrama pelos seculos, é preciso, porém, ou muito me engano, attentarmos para a natureza do povo que a produziu, se quizermos "explical-a". E' por isso que os hymnos do Rig-Veda não se afinam com as notas que David dedilhava na harpa para entoar os seus Psalmos.

O emprego dos verbos no futuro, principalmente dos verbos que projectam a acção que representam no tempo (farei, virei, beijarei, ouvirei, etc.), o abuso dos condicionaes, a utilização excessiva das preposições e conjuncções, no corpo e nas extremidades dos versos, o jogo das expressões do portuguez antigo (notadamente o emprego da segunda pessoa do plural), a meu ver não bastam para marcar um espirito poetico. Mesmo por que esse "espirito" deve transcender ás fórmulas ou os canones de quaesquer especies. Ora, a poesia do sr. Jorge de Lima, como novidade, não nos apresenta mais do que isso. Mas é incontestavelmente linda. E, apesar dos pesares, a sua mais feliz experiencia.

"Tunica inconsutil", a começar do titulo, pretende ser uma denuncia do tonus do livro. E só o consegue pelo virtuosismo do autor, que obtém, de facto, effeitos magistraes com os emprestimos que toma do Cantico dos Canticos e de varios themas centraes do Velho Testamento, exactamente como Claudel. Não ha duvida que esse poema chamado "Uma ou outra reminiscencia do poeta", foi inspirado na primeira parte da Biblia:

> "Não és tu, por acaso, a irmã do pastor?
> a da raça de Abel?
> a amiga dos cães e das ovelhas?
> Não és tu, por acaso, a irmã do pastor?
> a que dansou no pateo, deante do povo?
> Vamos andar nas collinas, ó irmã do pastor,
> ó amada de todos, ó dansarina", etc.

Citei Claudel. Este tambem costuma passear pela poesia hindu', onde o sr. Jorge de Lima não foi ter. Mas entre os dois, o que, na verdade existe, separando os partidos poeticos de ambos, já referidos, é mesmo o "espirito" da poesia de cada um. Claudel se afasta, tanto quanto possivel, da fórma poetica semita, ficando apenas na estylização de seus themas, ao passo que o sr. Jorge de Lima leva a sua fidelidade aos textos sagrados até á utilização exacta de expressões particulares, áquelles não sufficientemente apprehendidas pelo traductor do Livro. A questão é que a Biblia que conhecemos, através da versão de um padre João de Almeida, qualquer (em geral nas edições populares da "American Bible Society"), não se approxima, nem por sombra, do sentido que nos communicam as expressões do mesmo livro traduzido directamente do hebraico. E o caso se resume assim: Claudel deve conhecer o hebraico...

Estou inclinado a crer, entretanto, que esse "Tunica inconsutil" é de uma importancia capital para as nossas letras, como documento de que, se a literatura, de modo necessario, é um phenomeno eminentemente social, certo e determinado genero literario póde ser uma consequencia politica inconsciente. E nesse sentido que a "volta a Christo" me parece sincera e justa, não como attitude religiosa, bem entendido. Não sei se estou sendo suficientemente explicito, mas o que pretendo dizer, é o seguinte: sem a exhaltação anti-semita de nossos dias, o interesse pela poesia biblica não attingiria esse renascimento que assistimos agora (na França, e nos Estados Unidos se succedem as edições do Cantico dos Canticos, como entre nós mesmos se annuncia uma traducção do poema de Salomão feita pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, de modo directo ou indirecto. Isto é, pelo aproveitamento de seus themas ou pela utilização de sua fórma (agrupamento de disticos, valorização da imagem, em detrimento da musica do verso, etc.). No livro do sr. Jorge de Lima, por exemplo, como em certos poemas inéditos da senhora Adalgysa Nery, que possúo por gentileza de um amigo commum, são as imagens que se responsabilizam pela existencia do verso: o verso, em si, segundo o conceito classico, não existe. Um dos mais bellos poemas do "Tunica inconsutil" ("Ode da communhão dos santos"), é composto em "prosa". Mas o grande caso é que a poesia não jorra delle como um "espirito", mas como uma suggestão da fórma, simplesmente. Isso é que me faz duvidar tanto da "resistencia" desse feitio de poetar. E' facil por demais e não exige qualidades especificas de sensibilidade e de creação propriamente ditas. Bastaria, para tanto, certo bom gosto, algum engenho, alguma capacidade verbal e o poema nasce mesmo da penna do poeta, mais como um arranjo da intelligencia do que como uma inspiração que cresça de dentro para fóra, como o brôto da palmeira. Não é um "estado poetico" que determinará, ou muito me engano, a factura de qualquer poema desses, mas a simples "vontade" de seu autor. "Tunic inconsutil" é todo composto assim. Insisto que é maravilhoso. Insisto que os effeitos conseguidos pelo sr. Jorge de Lima são estupendos, mas deploro, sinceramente, que a descoberta ou o conhecimento desse processo venha me desapontar tanto. Poesia é mysterio e esse mysterio não deve ser desvendado principalmente pela sua construcção. Eis porque o "ourives", como Bilac, não sáe do homem que pratica a arte como um jogo, quando, no jogo, a inspiração não representa o minimo papel. Vejam como é facil esse inicio de poema, no qual a belleza verbal, e só a belleza verbal, (que é o "elemento artificio" da literatura), resiste a uma analyse:

> "Assim eu irei louvar e me prostar deante
> da musa de certas reintegrações —musa unica.
> E por isso revelarei tambem esta musa de sabedoria.
> E a revelarei a todos.
> E muitos serão os que primeiro a poderão contemplar.
> Porque esta musa sempre existiu e grandes foram sempre os poderes
> e as reintegrações que de toda ella provêm".
> ("Um anjo de tentação baixou junto ao poeta").

De facto, é bonito. Mas o bonito é o decorativo e eu quero ser "atuado", vamos dizer pelo poema. Eu quero sentir qualquer coisa de indefinivel — que me agrade e que me commova, que me excite ou que me magoe — ouvindo o poeta falar. E isso, confesso que não sinto, ou não senti, lendo esse "Tunica consutil". O poeta deve obrigar-se a uma especie de modificação da physionomia do mundo, quando o lemos. Deve ter força sufficiente para (sentindo aquillo que não sabemos exprimir, mas tambem sentimos), transmittir-nos suggestões que transformem, por um momento, a visão que temos commumente das coisas. Baudelaire nos convida para a viagem immensa e nós vamos com elle. Whitmann faz do seu verso uma especie de custodia dos ruidos do universo, e nos colloca, pela força do rythmo e pela grandeza da inspiração, nos tôpos da terra. O que a gente vê, dessas alturas, é uma paizagem maravilhosamente bella. O que sentimos, é um transbordamento inexplicavel de nós mesmos, uma fusão de tudo o que existe com o nosso sêr, incompleto até áquelle instante de belleza inconfundivel.

E nem será preciso comprehender bem a lingua do poeta para attender aos seus appellos. Poesia é uma especie de esperanto, uma "communicação" de curso universal, para a sensibilidade e o coração nossos. Ha millenios, Salomão clama pela presença de Sulamita e o seu clamor ainda encontra correspondencia dentro de nós. Concluindo e para ser franco, eu ouvi a voz do poeta de "Tunica inconsutil". Mas só depois, fui comprehender a sua fala, relendo a Biblia que eu fecho agora.

Remessa de livro: Candelaria n. 92.

«Jeunesse», de Maria Eugenia Celso

EDYLA MANGABEIRA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Os versos que Maria Eugenia Celso acaba de reunir numa collectanea a que deu o titulo de "Jeunesse" são dos melhores que lhe têm sahido da penna. Versos espontaneos e sonoros que têm, nos themas, a delicadeza das "Musardises", e no rythmo a sensualidade de "Coeur inombrable".

Nesta phase, que a nossa literatura vem atravessando, de exaltado nacionalismo, em que os nossos romancistas timbram em tecer os seus enredos em torno á vida dos engenhos e das fazendas, talvez haja certa má vontade para com um livro escripto em francez por uma poetisa brasileira. Porém, uma vez iniciada a leitura, percebe-se que aquelles versos não foram apenas escriptos, mas pensados, sentidos, em francez, e que, traduzidos em portuguez, ficariam deturpados.

Em que lingua, senão naquella em que foram escriptas, teriam tanta graça estas canções:

"Si quelque chose dans la vi
Nous semble doux
Jouissons-en, car tout s'oublie,
Amusons-nous!...

Prenons de l'heure qui nous quitte
Toutes les joies,
Fleurs d'un moment, fanées si vite
Entre nos doigts".

E, em: "S'en aller":

"Sans un regret pour ce qu'on laisse,
Sans un désir, sans un remords,
N'emporter de soi, — quelle ivresse!...
Que son corps."

Por vezes, pela delicadeza do colorido, lembra-nos Rimbaud. Assim, naquella:

"Il y a des jours si doux comme des vieilles robes".

ou em "Pastel":

"Blonde comme Ophélie et souple comme un jonc".

Não se cansa a gente de admirar que uma poetisa brasileira tenha sido capaz de escrever, no idioma em que os vasou, poemas de que se honrariam as proprias letras francezas. Entre outros, aquelle que assim termina:

"Tu n'auras eu de moi que le plus beau: mon rêve.
Tu n'auras eu de moi que le plus brand: mon coeur!"

Nesta ou naquella pagina encontramos o éco de uma ferida que ainda não se fechou:

"Toutes les tristesses du monde
Dans ma tristesse ont rétenti,
J'en ai vécu la plus profonde:
Avoir vu mourir mon petit!"

Num commovido adeus á mocidade, escreve Maria Eugenia:

"Jeunesse, qui t'en vas si vite du visage
Et plus vite du coeur
Ne laissant, après toi, que l'incertain mirage
D'un incertain bonheur".

O conceito póde ser verdadeiro em relação ao commum das criaturas humanas. Não, porém, para os poetas que o sejam de verdade, como é o caso de Maria Eugenia, porque nelles o coração guarda sempre o éco de um perfume. Aliás, é ella mesma quem diz, na mesma "Jeunesse":

"Mais de ton souvenir, pourtant, oh! passagère,
Mon âme gardera
Comme la fraiche odeur d'une rose trémière
Qu'un zephyr effeuilla..."

«A Liga das Nações»

Acaba de apparecer o estudo do sr. Renato Almeida, com prefacio do sr. Afranio de Mello Franco

Acaba de apparecer o novo livro do Sr. Renato Almeida, sobre a "Liga das Nações". No momento em que a paz mundial se encontra mais uma vez ameaçada e em que o mais alto dos organismos politicos idealizados pelos homens para preserval-a atravessa a maior das suas crises, a publicação desse trabalho é como um testemunho da solidariedade do espirito brasileiro, da nossa cultura, das nossas tradições humanas, ao esforço desesperado que desenvolvem as melhores figuras de todos os paizes, para evitar a catastrophe que se aproxima. O livro do sr. Renato Almeida é um substancioso estudo de mais de trezentas paginas, no qual a Sociedade de Genebra é encarada pelo triplice ponto de vista da sua constituição, estructura e funccionamento. A Liga é, assim, examinada na sua essencia politica, desde as suas origens, como tambem no vasto apparelho auxiliar de prevenção e assistencia aos grandes problemas que affligem a humanidade, em escala mundial, e que, embora seja um dos aspectos menos commentados da sua existencia, tem sido indubitavelmente aquelle em que melhor se revelou a sua utilidade. Da mesma forma, os pontos capitaes do famoso pacto, as controversias suscitadas na sua interpretação, como tudo o que possa interessar, dentro da materia, está incluido nos vinte capitulos da obra.

O Sr. Afranio de Mello Franco, com a excepcional autoridade que decorre do seu prestigio como especialista em assumptos internacionaes, e particularmente como antigo embaixador do Brasil junto ao Instituto de Genebra, escreveu para o trabalho do sr. Renato Almeida um notavel prefacio, em que são resumidos os aspectos essenciaes do livro e do assumpto, assim como as relações da Liga com o Brasil.

Carlos Chagas - A vida e a obra de um sabio brasileiro

O "DIARIO DE NOTICIAS" DIVULGA OS EPISODIOS PRINCIPAES DA VIDA SCIENTIFICA DO DESCOBRIDOR DO "BARBEIRO" — DOIS FLAGELLOS E O SEU INIMIGO — DISTRAÇÕES DO SCIENTISTA — UMA VIDA DE BONDADE E DEDICAÇÃO

A proposito do 30º anniversario da descoberta do "triatoma megista"

A' porta do casebre em que pela primeira vez Carlos Chagas descobriu o "barbeiro", foi photographado este grupo da missão scientifica de Chagas

1909. Carlos Chagas é nomeado para realizar uma campanha sanitaria no sertão de Minas Geraes. E lá encontra, espalhado por toda parte, naquelles ranchos de sapé e taipa, o "triatoma megista". O triatoma megista, cujo nome popular é "barbeiro", ainda era desconhecido. Desconhecido, mas não inactivo. Chagas observa que nos logares em que esse insecto chupador de sangue apparece, tambem se encontra uma terrivel molestia. Examinando os intestinos do animal, Carlos Chagas encontra formas flagelladas de um protozoario — o "Trypanozoma Cruzi". Levando adeante suas pesquisas, verificou mais tarde ser este responsavel por uma doença humana — a Trypanosomiase americana ou Doença de Chagas — que elle estudou e individualizou.

Assim se conta, hoje, a descoberta do scientista brasileiro. Nada mais facil do que comprehender, hoje em dia, a importancia dessa descoberta. A trypanosomiase é uma doença permanente em todo o nosso continente, provocando muitas mortes e attingindo muitas victimas. Carlos Chagas não só descobriu a molestia e os seus agentes, como chegou a conseguir os meios de curai-a e de impedir que ella se desenvolva.

Tambem é facil contar. Hoje, quando os circulos scientificos da França, segundo annunciam os telegrammas, preparam-se para commemorar o 30.º anniversario da descoberta de Carlos Chagas, não basta contar os resultados a que chegou o scientista brasileiro. E' necessario ir além, e contar as difficuldades que elle teve de vencer.

O AMBIENTE

Nos primeiros annos deste seculo, a actividade scientifica no Rio de Janeiro provocava vivo interesse publico. Importando formas e aspectos da civilização europêa, os meios culturaes brasileiros acompanhavam um movimento geral de melhoria. Nos primeiros annos, entre polemicas agitadissimas, Eduardo Chapot-Prevost, sem raios-X e com os mesquinhos recursos da época, separara as xyphopagas Maria e Rosalina.

Oswaldo Cruz travava um combate de vida e de morte com a febre amarella, depois que os interesses politicos esgotaram a excitação popular causada pela vaccina obrigatoria. A cidade se transformava por dentro e por fóra, com o prefeito Passos e com o director de Saude Publica Oswaldo Cruz. As discussões scientificas eram trazidas para a imprensa. Senhores graves de sobrecasaca, e senhoras de chapéos floridos como jardins, discutiam nos "garden-parties" e nas confeitarias, as transformações da cidade e as insupportaveis "idéas novas" desses barulhentos reformadores.

A picareta demolia os pardieiros para rasgar a recta da Avenida Rio Branco por entre o monturo colonial. Os primeiros dez annos deste seculo foram de universal

Uma das ultimas photographias de Carlos Chagas

esperança. No Brasil, e mais especialmente no Rio de Janeiro, esta actividade creadora, que assim borbulhava, não deixou de encontrar terriveis adversarios, escudados na rotina.

O HOMEM

Carlos Chagas realizou um dos typos mais accentuados de scientista, dentre aquelles que entre nós têm merecido realmente essa qualificação. Sua dedicação sem limites, sua bondade e doçura, suas incorrigiveis distracções, foram as principaes caracteristicas desse temperamento dedicado ás coisas da sciencia. Dentro de casa, enquanto lia o jornal, pedia um café. E quando acabava de tomar o café, tirava do bolso um nickel para pagal-o, convencido de que estava na rua. As crianças que tratava, especialmente aquellas que mais conviviam com elle para tratamento da "doença de Chagas", terminavam por chamal-o de você e o adoravam. Quando o rei Alberto, em 1922, visitou o Instituto de Manguinhos, conta-se que Carlos Chagas o apresentou a varias pessoas, dizendo: — "Monsieur le Roi"... O Congresso deu-lhe um premio em dinheiro, pela sua descoberta scientifica. Elle doou o premio aos que reuniam dinheiro para levantar um busto a Oswaldo Cruz.

E quando morreu tinha tres mil réis no Banco.

A PRIMEIRA COMMUNICAÇÃO

No dia 22 de abril de 1909, Oswaldo Cruz communicava á Academia Nacional de Medicina, na presença do ministro da Guerra, general Mendes de Moraes, a nova molestia descoberta pelo seu auxiliar do Instituto Oswaldo Cruz, dr. Carlos Chagas. Na linguagem florida da época, os jornaes accrescentavam: "um dos mais bellos ornamentos do Instituto".

SENSAÇÃO

Diziam, no dia seguinte, os jornaes: "Essa nova molestia, completamente desconhecida do mundo medico... é produzida por um novo trypanozoma que o joven e talentoso bacteriologista, como homenagem ao seu sabio mestre, denominou "Trypanozoma Cruzi". Essa molestia é muito frequente no Estado de Minas, em que o povo confunde com a opilação, sendo, no entanto, como ficou evidenciado com os estudos do dr. Carlos Chagas, uma molestia inteiramente diversa..."

"Esses estudos vêm revolucionar a Sciencia Medica... E' assim que, segundo a communicação do nosso director geral de Saude Publica, as idéas de Mansen, Schaudinn e outros pathologistas eminentes, ruiram por terra. Aguardamos anciosos as ultimas palavras do dr. Carlos Chagas, para bem orientarmos o povo, no sentido de se prevenir contra mais esse flagello da sua saude".

CARLOS CHAGAS FALA

Nesse mesmo anno, visitando o presidente de Minas, o dr. Carlos Chagas "pintou o quadro desolador que se desenrola no sertão, daquella gente varada pelo soffrimento, olhar apagado, cor terraquea, tremula, atrophiada, tiritando de frio, tendo estampada no rosto a mascara da imbecilidade".

Numa conferencia em Bello Horizonte elle descreve o insecto transmissor da molestia e os habitantes das palhoças "onde residem a gente pobre nos campos dos sertões". Descreve em seguida o microbio, as suas formas, evolução e habitos. Conta as suas experiencias e exames no sangue dos doentes. Descreve as diversas formas do mal, a thyroidiana, a cardiaca, a nervosa e os symptomas mais communs, demonstrando a transmissão pelo proprio leite materno. Prova ser o bocio, ou papeira, em Minas, uma doença de origem parasitaria e diversa do bocio da Europa, de origem hudrica.

Termina sua conferencia com um caloroso appello aos poderes do Estado, para que se interessem pela salvação daquellas populações, que degeneram e tendem a se extinguir. No fim de sua conferencia, exhibe alguns metros de film cinematographico, mostrando a marcha da doença do "barbeiro".

Onde andará hoje esse film? Por que não o vemos, como parte commemorativa da descoberta de Chagas?

"Os maleficios causados pela thyroidite parasytaria, diz Carlos Chagas, só são comparaveis á syphilis, evoluindo epidemicamente em meio de grandes agglomerações indefesas contra o morbus".

Em Carlos Chagas o scientista se prolongava no educador. Elle não comprehendia a sciencia estanque, fechada em si mesma, e sim a sciencia applicada á vida. E para isso lutou.

COMMENTARIOS

A sensação causada pela descoberta e revelações de Carlos Chagas perdurou. Um jornal mineiro dizia: "A observação de quem visita a zona accusa o triste desalento e a inaptidão para o trabalho manifestos nos seus habitantes. Os doentes atacados da terrivel "molestia de Chagas" e que não vivem sob o predominio da miseria não apresentam os mesmos caracteristicos que aquelles que nos foram apresentados nas projecções da conferencia". (1911).

Nesse mesmo anno, o deputado Camillo Prates apresentou na Camara um projecto de orçamento para o combate á molestia e sua prophylaxia, autorizando o governo a despender 500 contos para esse fim.

O dr. Cicero Ferreira, presidente da Associação Medico-Cirurgica de Minas Geraes, saudando naquella occasião o illustre scientista, dizia "que nem sempre se realiza o sonho dos romancistas quando descrevem a população rural sadia e forte".

Grupo de 1916, no qual se vêem Oswaldo Cruz e seus discipulos do Instituto Manguinhos, vendo-se, á esquerda do grande sanitarista, Carlos Chagas

UMA ENTREVISTA

Numa entrevista concedida ao "Imparcial", em 1911, Carlos Chagas estabelece a geographia da molestia, dizendo: "E' muito vasta a zona contaminada: mais de um terço de Minas, grande parte de Goyaz e Matto Grosso, o sul da Bahia e talvez São Paulo".

O dr. Chagas trouxera para o Rio quatorze doentes attingidos pelo terrivel parasita. "Sobretudo é preciso que se note, dizia, que eu trouxe 14, porque a mais não permittiam os recursos. Mas se quizerem cem, duzentos, quantos queiram, é só ter o trabalho de ir buscal-os..."

Os caracteristicos da molestia assim se exprimiam: "papo, expressão de imbecilidade, incapacidade para o trabalho, affecções cardiacas, paralysação do desenvolvimento physico".

A OPPOSIÇÃO

"A Noticia", commentando a descoberta de Chagas, dizia: "Não ha muito, o Ministerio da Agricultura concedeu o premio de 14 contos ao sr. Antonio Calmon, como incentivo ao desenvolvimento que elle tem procurado dar á creação de aves. Para o dr. Carlos Chagas não pode haver dessas liberalidades... Os sertanejos mineiros valem menos que as gallinhas do sr. Calmon..."

O PREMIO

Finalmente, começaram a chegar, com a repercussão que a descoberta de Chagas tivera nos meios scientificos europeus, as primeiras honras. Um jury internacional de sabios, reunido em Hamburgo, conferiu ao brasileiro Carlos Chagas o premio Schaudinn, já conferido aos sabios Erlich, descobridor do "606", Pasteur, Roux, e a outras grandes figuras das sciencias medicas.

IMPALUDISMO

Em 1912, Carlos Chagas partiu para o Amazonas, onde foi chefiando a primeira commissão encarregada do combate ao impaludismo.

CONTINUAM OS ESTUDOS

No Amazonas, Carlos Chagas encontrou, sob a denominação popular de "ulcera brava", novas formas de leishmaniose e de syphilis. Fazendo uma conferencia no Palacio Monroe, affirmou, em 1913, depois de analysar a situação da Amazonia: "Sem duvida, na grande Amazonia, a difficuldade de viver só encontra medida exacta na felicidade de morrer". Analysando o complexo problema da borracha elle considerava principalmente o problema da defesa medico-sanitaria da região concluindo: "Como baratear a producção de uma industria extractiva, sem primeiro normalizar o coefficiente de trabalho individual, naquellas zonas, reduzido ao minimo?". A malaria, disse elle, matava ali, annualmente, 70% da população. Existiam na Amazonia novas formas de malaria. E o seringueiro temia o quinino, unico remedio que o poderia salvar. Com palavras assim, francas e corajosas, Carlos Chagas appellava para uma campanha de recuperação nacional, em defesa da saude das populações do interior.

O COMBATE

Em 1916, Carlos Chagas foi designado para representar o Brasil na Coferencia Sul Americana de Hygiene, Microbiologia e Parasytologia, em Buenos Aires. Ali fez a sua communicação official aos meios scientificos internacionaes, acerca da sua descoberta.

Subito, o professor allemão R. Kraus, director do Instituto Bacteriologico de Buenos Aires, refuta as idéas de Chagas e nega a existencia da molestia que elle descobrira.

Sensação nos circulos scientificos. Indignação nos meios populares. No dia seguinte, Carlos Chagas pede a palavra e durante duas horas, esmagadoramente, documenta a exactidão da sua descoberta.

Depois, no silencio do seu gabi-

Conclue na pagina seguinte

Solidão

Francisco Leite Pires

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Solidão, minha meiga companheira,
no teu seio encontro —
e sómente nelle —
o prazer de viver
pelo orgulho de ser triste...

Recebe-me e guarda-me
na cidadella do teu isolamento,
no aconchego do teu seio —
reducto dos que são fortes —
do convivio dos máos,
do escarneo dos homens...
Em ti — e sómente em ti — encontro, Solidão,
minha amante sincera,
a paz de que precisa
minh'alma torturada
de anachoreta perdido
no deserto da vida...

Faze de mim teu eleito
para que eu não volte a ver
da torre da tua cidadella
um mundo que é máo
que sorri quando apunhala...

LETRAS ALHEIAS

Ainda «o destino do homem»

Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONTINUO a rapida synthese que venho fazendo do novo livro de Berdiaeff.

Todo mundo, hoje, reconhece a crise da cultura, ameaçada em nossos dias pelo processus de nivelamento, de dominação das massas, que se opéra aos nossos olhos: a toda cultura é inherente um principio aristocratico, que a esta hora falha no mundo. A elite se torna de cada vez mais isolada, de cada vez mais se refina, e os seus representantes adquirem o gosto da morte, o que significa a decadencia, o esgotamento das fontes vitaes. O que se realiza é a idéa de uma cultura collectiva, de "encommenda", com aspectos monstruosos, por exemplo, na Russia e na Allemanha, mas que, não obstante, representa a derrota do individualismo, — o fim do Renascimento.

Tal evolução, no pensar de Berdiaeff, comporta uma grandissima parte de verdade.

"E' legitimo considerar-se, diz elle, que a criação cultural deve ser posta a serviço de um fim supra-individual, e que o egoismo da classe intellectual não poderia ser justificado. A idéa de servir desappareceu quasi inteiramente no seculo do Renascimento e na época liberalista. Mas o facto de servir a um fim supra-individual está longe de ser incompativel com a liberdade do espirito, pelo contrario, só se realiza por meio dessa liberdade." Apenas, no momento presente, as "dictaduras grosseiras", fundadas sobre a deshumanização, tentam instituir um serviço obrigatorio do espirito, de absoluta inefficacia. O mundo caminha para uma unidade, não organica e vegetativa, mas technica e organizada.

Assistimos, não apenas ao julgamento merecido pela historia, mas ao processo do christianismo tal como elle apparece na historia e no seio da humanidade.

O julgamento ao qual estão sendo submettidos o Christianismo e os christãos, se opéra, antes de tudo mais, no dominio social, que constitue o problema central de nossa época. Os christãos suscitaram associações (de idéas) extremamente dolorosas, ligadas á religião, entre as massas trabalhadoras; tudo fizeram para facilitar a propaganda anti-religiosa entre os operarios, com o tornarem burguez o christianismo. Opéra-se, tambem, esse julgamento no dominio moral: tirando falsas conclusões do dogma do peccado original, os christãos negaram a creação humana, estimando uteis ao homem peccador o soffrimento e a coacção. Opéra-se no dominio da cultura: muitas vezes, por falsa interpretação do ascetismo, o christianismo combateu a creação cultural. Opéra-se no proprio dominio da espiritualidade: a antiga concepção do ascetismo, considerado nella como um fim e não simplesmente como um meio, se mostrou hostil á vida, á creação, ao homem. — A Igreja Catholica póde fazer, á margem destas considerações de Berdiaeff, commentarios extensissimos: deixo a materia para outra opportunidade. E continúo a expôr o pensamento do philosopho russo.

O mundo se encontra, não apenas em situação economica e politica terriveis, como tambem profundamente attingido em seu estado espiritual. Forças elementares, cosmicas e sociaes fazem irrupção na vida interior, que organizam por meio da suggestão. Por isto, á demencia collectiva desta hora, ao "polydemonismo e á idolatria modernas", só ha a oppôr a mobilização das forças espirituaes. "A só organização social é incapaz de resistir."

Uma nova espiritualidade christã deve ser revelada ao mundo. Esta nova espiritualidade não póde admittir a sujeição do espirito ás potencias cosmicas, sociaes e technicas. Trata-se de problema espiritual extremamente complexo, da relação entre o pessoal e o supra-pessoal, da passagem a uma communhão entre as pessoas, a qual não é jamais uma passagem ao impessoal. Nada disto suppõe a negação da ascese, mas uma nova maneira de comprehendel-a, graças á qual a ascese será libertada dos elementos hostis á vida, do a que se poderia chamar o nihilismo religioso.

E', consequentemente, o problema do homem que sobreleva os problemas da sociedade e da cultura. "Mas o verdadeiro renascimento espiritual no mundo, não começará senão quando os problemas elementares da existencia humana estiverem resolvidos para todos os homens e para todos os povos, quando forem vencidas a miseria cruel e a escravidão economica do homem. Sómente, então, o Espirito Santo se manifestará com maior força no mundo."

O mundo tentou affirmar o homem contra o Christianismo, e só póde, com isto, chegar á negação do homem. A rehabilitação e revalorização do homem — problema central do mundo — só póde vir por instrumento do Christianismo, pelo Christo. "E' o Christianismo regenerado que assume actualmente a defesa do homem, de sua dignidade, de sua liberdade, de sua criação, de suas relações; só a espiritualidade christã póde crear uma sociedade justa, pois os movimentos sociaes organizam apenas a sociedade exterior."

* * *

Em dois apendices ao pequeno, mas complexo e substancioso volume que constitue "O destino do homem no mundo actual", Berdiaeff desenvolve ainda conceitos dos mais profundos do pensamento deste instante. Transcreverei, a seguir, em traducção, algumas das preciosas definições em que taes conceitos resultam.

A proposito dos actuaes movimentos nacionalistas: O nacionalismo, que não confundo com o reconhecimento e a affirmação do valor positivo da nacionalidade, com o patriotismo, é uma reacção e uma revolta da "natureza" contra o "espirito", das potencias elementares contra o que é consciente, do Eros contra o Ethos, do que é collectivo contra o que é pessoal. As nações que tendem a realizar o seu caracter antigo proprio, se erguem contra uma "humanidade que lhes foi imposta do exterior, e obedecem a um principio perfeitamente legitimo... Na ordem puramente natural, o homem é destinado a ter uma existencia particularista nacional.

— O nacionalismo é o polo opposto do internacionalismo, e representa o mesmo gráo de mentira. — ... o nacionalismo é um naturalismo que ignora o homem em quanto quer ser espiritual. — O nacionalismo é um polytheismo, uma fórma de paganismo natural, emquanto que o universalismo que affirma a unidade espiritual da humanidade, é um monotheismo, que representa ao mesmo tempo uma incarnação do divino no humano. — Quando a nacionalidade é considerada, não como uma individualidade natural que deve ser espiritualizada e illuminada, e capaz de enriquecer a existencia humana pessoal — mas como um valor supremo e absoluto, como um idolo, então absorve e despersonaliza esta existencia. — O elemento nacional, para o christianismo, não é mais do que uma materia natural a ser trabalhada e submettida pelo espirito. Proclama S. Thomaz de Aquino que a graça não nega a natureza, mas, sim, a transfigura. O christianismo não poderia negar e ignorar os dados naturaes, pois age por dentro delles. — O christianismo não é apenas uma victoria sobre o particularismo pagão, mas tambem sobre o messianismo judaico. Christo foi crucificado pelo nacionalismo não apenas pelo nacionalismo judeu, mas por todos os nacionalismos, como sejam o russo, o allemão, o francez, o inglez. — O mundo moderno está sendo uma vez mais estraçalhado pelo polydemonismo, do qual o christianismo tinha libertado o mundo antigo. Uma vez mais, as forças obscuras da raça, do sangue, da terra, da nacionalidade, do sexo, foram desencadeadas.

A propostio da transformação do Marxismo: — Se attribuirmos ao determinismo sociologico de Marx um valor particular, ser-nos-á mistér reconhecer que os social-democratas são marxistas mais consequentes do que os communistas. Se, pelo contrario, é a fidelidade ao espirito messianico revolucionario que nos interessa, devemos reconhecer que delle nos dão prova melhor os communistas do que os social-democratas, entre os quaes esse espirito se dissipou inteiramente. Os communistas, imbuidos da idéa messianica do proletariado, são os unicos a nutrir o pathos da destruição do antigo mundo e da edificação do mundo novo. — O que, no marxismo, provocou mais forte impressão, foi o papel que nelle se attribue á economia, a qual determina não apenas a estructura toda das sociedades humanas e todo o processus do seu desenvolvimento, mas tambem toda a ideologia, toda a vida espiritual do homem. Nenhum logar havia para a liberdade, para a espontaneidade. Uma coisa continúa para nós incomprehensivel: de que modo um processus determinado unicamente pela economia, póde automaticamente gerar um regimen communista perfeito, no qual a razão e a justiça triumphem definitivamente, o irracional e o destino sejam vencidos e toda a vida se veja racionalmente organizada? — O materialismo mecanicista não corresponde de maneira nenhuma, está visto, a uma philosophia activa e revolucionaria. E' o que acabaram comprehendendo os jovens philosophos sovieticos. O materialismo mecanicista, que explica todas as coisas pelo choque proveniente de fóra, pela acção do meio, é nitidamente incompativel com o enthusiasmo revolucionario e com a sua fé na possibilidade de transformar o mundo. O termo materialismo permanece como um symbolo obrigatorio, é prohibido alguem dizer-se outra coisa que não materialista, mas na realidade o materialismo desapparece, repelle-se qualquer explicação mecanicista dos movimentos no mundo, em outras palavras, o fim da concepção determinista do mundo é proclamado.

Agora, a derradeira affirmação do novo livro de Berdiaeff: — Trabalhar na elaboração de um systema social, que corresponda á eterna verdade christã do personalismo, eis a tarefa creadora que á nossa época se impõe. Porque este systema não existe nem no capitalismo, nem no communismo, nem no fascismo, e somos tentados a chamar-lhe um socialismo personalista. Seria igualmente um systema de indeterminismo, dando logar á liberdade creadora do homem, differente, porém, do titanismo social dos marxistas-leninistas.

Assumptos Psychicos

A restauração de Portugal

ALGUMAS toneladas de tinta já foram gastas sem duvida, em torno do relato historico desse magno acontecimento politico da Historia de Portugal, em virtude do qual a patria lusa foi arrancadá ao dominio de Castella no anno 1640. O que o mundo inteiro ignora, porém, é a razão da humilhação imposta ao heroico povo lusitano pelas forças invisiveis que governam as nações da Terra, e a clemencia de que o mesmo foi alvo, posteriormente, por parte do Cordeiro Divino, que não teve duvida em lhe conceder a mercê de se governar por si proprio, após um longo periodo de provações a que sua conducta fizera jús. E' o que nos relata do Espaço, numa das suas communicações relativas á origem e formação da nacionalidade brasileira, o espirito de Humberto de Campos, através da mediumnidade psychographica de Francisco Candido Xavier. Se nos fôr permittido, divulgaremos em breve o nome actual daquelle radioso mensageiro que intercedeu junto ao Mestre em favor da Restauração do throno portuguez com a ascensão da Casa de Bragança. Eis a bellissima communicação.

"No primeiro quartel do seculo XVII, a situação de Portugal era de profunda decadencia. Sob o reinado de Felippe III de Hespanha, principe apathico e doente, que entregara a direcção de todos os negocios ao duque de Lerma, os esplendores das conquistas portuguezas haviam desapparecido.

Aquelle povo minusculo e heroico, cuja coragem havia accendido uma nova luz em todos os departamentos de trabalho do Occidente, encontrava-se agora reduzido á quasi penuria.

Foi por esse tempo que Henrique de Sagres, o antigo Helil, mensageiro de Jesus, que havia levantado as energias portuguezas com a sua escola de navegação, procurou o Senhor, tocado de compaixão e de angustia, a implorar a benção de sua misericordia para a nação de que se tornara o genio renovador.

— "Mestre, — diz elle compungidamente — venho pedir o vosso auxilio paternal para a terra portugueza, cujas experiencias amargas tocam, agora, ao auge das penosas provações collectivas. Humilhada e vencida, ella implora a vossa divina providencia, através de minhas palavras, no sentido de lhe ser possivel aproveitar as forças derradeiras para uma reorganização politica e economica que a possa esquivar dessa situação angustiosa..."

— "Helil, — replicou-lhe Jesus — sabes que a minha piedade não se reveste de excessivas exigencias. Enviei-te a Portugal, com o fim de reerguer as suas energias, compensando os seus grandes esforços de povo humilde e laborioso. Infelizmente, apezar de suas grandes qualidades de coração, os portuguezes não souberam corresponder á nossa espectativa, provocando, elles proprios, a situação em que se encontram, pela fraqueza com que se entregaram á sinistra embriaguez da fortuna e da posse... Depois de ajudares a Vasco da Gama para que se abrisse o caminho maritimo das Indias, as forças lusas, após receberem os favores da cidade de Calicut regressam ali, depois de algum tempo, para bombardeal-a, inundando-a num mar de crueldade e de sangue... No Brasil, onde lançámos os fundamentos da patria do Evangelho, introduziram o trafico de homens livres, necessitando as phalanges de Ismael de dispensar todos os esforços possiveis para que as ordens divinas não se subvertam com as iniquidades humanas... Em Lisbôa, permittiram a entrada do terrivel instituto da Inquisição, que commette, no mundo, todos os crimes em meu nome, que deveria ser para todas as criaturas um synonimo de brandura e de amor..."

— E' verdade, Senhor, — exclama Helil amargurado — quando o primeiro portuguez aprisionou, nas Canárias, alguns pobres africanos para vendel-os como escravos aos brancos da Europa, ordenei fossem immediatamente repatriados, enchendo-se-me o coração de amargura após tantos enthusiasmos no periodo dos descobrimentos, quando eu vos confiava, no Restelo, as lagrimas do meu reconhecimento e da minha esperança... Mas, a grande patria que me confiastes, Senhor, muito tem aprendido no caminho das experiencias dolorosas. Nas suas cidades prestigiosas escasseiam os espiritos de eleição, aptos á tarefa do governo; as nações ambiciosas assenhoreiam-se de todas as suas possibilidades economicas, suas riquezas são pilhadas pela pirataria do seculo; seu povo acha-se esmagado pelos impostos: seus filhos abatidos e humilhados... Apiedae-vos, meu Jesus, de tanta miseria, que nos enche o coração de infinita amargura... Permitti possamos restaurar as suas forças politicas, afim de que ella possa cumprir as vossas determinações sabias e justas, na terra do Evangelho!..."

— "Essas experiencias amargas, — explicou-lhe o Divino Mestre — dotarão Portugal de novos sentimentos, acrysolando as suas concepções de brandura e de fraternidade, afim de que possa corresponder ao nosso esforço na edificação da patria dos meus ensinamentos. Quaes os elementos encarnados, a serem por ti utilizados nessa restauração?"

— "Senhor, com o vosso apoio e com o vosso amparo, esperamos realizar essa reorganização buscando para o throno os descendentes de D. Affonso, primeiro duque de Bragança, que actualmente detém a maior fortuna portugueza e em cuja casa vivem mais de oitenta mil vassallos. Quanto ao nosso plano, elle se constituirá de uma larga acção dos agrupamentos espirituaes sob a minha direcção, combinados com as phalanges de Ismael, no sentido de intensificarmos o pensamento christão em Portugal, projectando as mais nobres realizações no Brasil, disseminando-nos entre os colonizadores, afim de que as concepções de fraternidade se intensifiquem, cimentando as bases da patria das vossas lições divinas. Nossos appellos se estenderão aos companheiros reincarnados que se encontram nas côrtes hespanholas e nas selvas americanas, para levantarmos a bandeira de Ismael sobre todas as frontes, como o sublime legado do vosso coração compassivo e misericordioso..."

— "Sim, Helil, — retrucu Jesus, com bondade, — teu plano será realizado com a minha benção, effectuando-se essa acção espiritual conforme idealizas; temos, porém, de considerar que os elementos a serem utilizados são os mais representativos, mas não constituem os mais necessarios. Não espero que a casa de Bragança esteja preparada, espiritualmente, para a sublime realização; todavia, somos obrigados, igualmente, a reconhecer as pesadas trevas que invadem actualmente todas as actividades politicas da Terra, e tu te esforçarás por amparal-as nos grandes deveres que assumirá, neste e nos proximos seculos. Terás o cuidado de inspiral-a, no proposito de se oragnizarem as precisas combinações com as outras nacionalidades do mundo, para que a patria do Evangelho não soffra outros choques de raças, além daquelles até agora soffridos. Bem sabes que, emquanto os homens não se integrarem no conhecimento pleno da minha doutrina de amor e de fraternidade, os tratados commerciaes são os necessarios jogos de interesses que equilibram as ambições, em proveito dos sectores da verdadeira evolução espiritual. Auxiliarei os teus emprehendimentos com a minha misericordia, pedindo a Nosso Pae que se digne guardar-nos sob a sua bondade infinita..."

Henrique de Sagres organizou as suas phalanges e, em 1640, Portugal era restaurado, subindo ao throno D. João IV, chamado dos seus regalos e prazeres de Villa Viçosa para os cuidados do throno.

A um periodo de lutas angustiosas, a restauração se consolida na batalha de Montijo e á grande nação do Occidente prosegue no seu labor abençoado por Jesus, na formação da patria do Cruzeiro.

Sob a orientação do mundo invisivel, Portugal estabelecia tratados commerciaes como mais tarde se verificou o de Methween, ruinoso para a industria portugueza, mas que vinha collocar o Brasil a salvo de lutas com o poderio da Inglaterra.

Toda uma acção espiritual se conjuga, harmoniosamente, nessa época, e as phalanges de Ismael e de Helil buscam, no silencio e na obscuridade, o grande coração de Antonio Vieira, que representou um poderoso organismo medianimico para as revelações de suas verdades.

Vieira toma a sua posição ascendente na côrte de D. João IV, e dahi a algum tempo, contra a vontade do soberano, que desejava conservar a sua palavra de sabedoria e de amor junto do seu coração, o grande missionario embarca para o Brasil.

Sua voz, saturada de um suave magnetismo, illumina todas as consciencias, esclarecendo todos os corações. Nos seus instantes de sagrada eloquencia, exclama elle: — "No Evangelho de Jesus, offereceu o demonio todos os seus reinos pela posse de uma alma; mas no Maranhão não é necessario ao demonio tanta bolsa para compral-as todas. Basta acenar o diabo com um tijupar de pindoba e dois tapuias, para que seja adorado com ambos os joelhos".

E não foram poucos os senhores, tocados dessas claridades divinas cuja origem profunda estava nas suaves lições de Ismael e seus abnegados mensageiros, que correram ás suas propriedades, envergonhados do crime de manter como escravos os seus irmãos, devolvendo aos pobres captivos a liberdade para sempre. — Humberto de Campos".

SYLVIO ROBERTO

CARLOS CHAGAS — A VIDA E A OBRA DE UM SABIO BRASILEIRO

Conclusão da pagina anterior

nete, escreve á sua mulher e companheira, dedicada e affectuosa testemunha dos seus trabalhos e do seu espirito illuminado.

CARTA A' MULHER

Eis a carta do scientista á sra. Carlos Chagas:

..."Além de tudo, tive que trabalhar formidavelmente para salvar a obra scientifica de Manguinhos, atacada impiedosamente pelo Kraus. Este havia preparado o scenario e acreditava poder inutilizar-me. O triumpho, porém, saiu-lhes ás avessas e, hontem, numa conferencia concorridissima, sem duvida o facto da maior relevancia do actual congresso, consegui o triumpho maior de toda a minha carreira medica. Foi uma victoria estupenda, confessada pelos maiores adeptos do proprio Kraus. Se hontem á noite, depois da conferencia, houvesse morrido, morreria feliz por ter prestado á sciencia de meu paiz e especialmente a Manguinhos o mais notavel serviço. Pelo que me disseram os amigos, todo o immenso auditorio ficou abysmado deante da realidade dos factos e do poder da argumentação". (a) Carlos Chagas.

Em 1923, por indicação de Calmette, o descobridor da vaccina B. C. G., contra a tuberculose, Carlos Chagas foi convidado a representar o Brasil nas homenagens ao centenario de Pasteur.

A sra. Carlos Chagas, a quem devemos a documentação que hoje publicamos, no intuito de relembrar a gloria de um grande scientista que o Brasil teve, conta em carta a pessoa amiga um episodio curioso.

O rei Alberto da Belgica, convidando Carlos Chagas para um jantar em palacio, entre celebridades mundiaes, disse á sra. Chagas:

— Fiz questão que minha filha, a princeza Maria José, tomasse parte neste banquete para que cedo aprendesse a conhecer e admirar os homens celebres".

Assim "Monsieur le Roi" considerava Carlos Chagas.

A MORTE E A GLORIA

Com 55 annos de idade, em 1934, morria Carlos Chagas. Agora, quando os circulos scientificos da França commemoram o 30.° anniversario da sua grande descoberta, nós nos curvamos deante da sua gloria, apontando-a como um exemplo e como um resultado daquelle "espirito de Manguinhos" — a dedicação á sciencia nas suas applicações pela melhoria da vida humana.

Tendo occupado os mais altos cargos da sua carreira, chegando a ser membro do Comité de Hygiene da Liga das Nações, director technico do Centro Internacional de Estudos sobre a lepra membro honorario das maiores sociedades medicas do mundo, representante do Brasil em numerosos Congressos de medicina e saude publica, occupando o cargo de director geral do Departamento Nacional de Saude Publica — cargo que elle honrou com sua comprehensão dos problemas medico-sanitarios, esse scientista, que tambem era um grande administrador e um homem de consciencia pura, prolongou a sua vocação, impregnando de bondade, dedicação e amor a sua vida inteira.

OS MISERAVEIS

Fredric March e Charles Laughton, os protagonistas principaes de "Os Miseraveis", que dentro em breve será exhibido na Cinelandia

EXISTE uma natural curiosidade entre os "fans" cinematographicos em conhecer a versão americana do immortal romance de Victor Hugo, a qual Darryl F. Zanuck dedicou um carinho todo especial.

Esta curiosidade augmenta ainda pelo facto culminante da sua interpretação estar entregue a dois astros de raro fulgor e invejavel prestigio nos dominios da 7ª. Arte. Fredrich Marsh que revive a figura impressionante de Jean Valjean, e Charles Laughton, agiganta-se na irritante e odiosa personalidade de Javert. São estas duas glorias do cinema americano que se defrontam no famoso romance de Victor Hugo, que a 20th Century-Fox, dentro em breve no amostrará na tela do Palacio, para um dos maiores e sensacionaes successos da presente temporada cinematographica!

SUPPLEMENTO MEDICO

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — A sessão desta semana

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizou a sua sesão ordinario da corrente semana, sob a presidencia do Dr. Manoel de Abreu, 1.° vice-persidente.

A reunião, além de grande numero de socios, teve a presença dos professores E. Rabello e Olympio da Fonseca, de nossa Faculdade de Medicina, e do Dr. Dessaux, acatado dermatologista francez, que foi saudado, em seu idioma nativo, pelo primeiro daquelles mestres patricios.

Em seguida, o professor Dessaux, produziu uma interessante conferencia, a proposito das manifestações cutaneas no curso das perturbações digestivas.

A parte restante da sessão foi preenchida pelos drs. Waldemar Miranda, de Recife, que dissertou, sob muitos applausos, sobre "Aspectos clinicos e biologicos da bouba", e Villela Pedras e Jayme Rosado, que apresentaram uma valiosa contribuição ao estudo da extase vesicular. Essa ultima communicação vae continuar em proxima reunião, visto como a sua extensão não permittiu fosse ella concluida, de uma só vez.

Mereceu ella commentarios elogiosos do Dr. Manoel de Abreu.

Na reunião, que aqui resumimos, foi proposto para socio correspondente o Dr. Alfredo Parada Soares, medico boliviano, membro da Commissão Mixta Brasil-Bolivia e que se encontrava presente.

A proxima sessão da Sociedade será dedicada ao Congresso Pan-Americano de Cirurgia, que aqui se reunirá de 4 á 11 do corrente.

DIAPATHIA — A NOVA MEDICINA

LXXXVII

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

A observação clinica faz acreditar que devemos agir, nos casos de *hemiplegia*, principalmente sobre os dois primeiros corpos. O psychico tem uma acção importante, quer no estabelecimento, quer na cura da lesão ou perturbação. O energetico é o directamente compromettido. A therapeutica psychico-energetico deve ser feita com prudencia e firmeza. Para o primeiro corpo, principalmente, devemos recorrer á biocentrologia estygmatologica e não á psycanalyse de Freud, por ser fatigante e tornar mais ou menos suspeita ao doente.

Para o corpo energetico emprégo o electrodo de Strychnina (Diapathia directa) ou a cadeira electrica, apropriada ao caso.

A medicação interna é escolhida entre as formulas abaixo, conforme a conveniencia:

v. b.
Diabrometokalioglycerophosphato Na — 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diamethylibrometo K 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;

v. b.
Diastrychnoglycerophosphato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diacyaneto Hg — 300,0
3 calices ao dia;

v. b.
Dialodeto Bi — 300,0
3 calices ao dia;

v. b.
Dialodetokaliocyaneto Hg 300.0
3 calices ao dia;

v. b.
Dianitrato U 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

LIVROS

"MELLO MATTOS" — Affonso Louzada — Editores Pongetti — Rio — 1938.

Mello Mattos, o idealista a quem o Brasil deve a concretização das primeiras medidas de amparo á infancia desvalida, é um dos muitos vultos insignes esquecidos até agora por biographos e commentadores. Alguns admiradores que lhe conheceram a extraordinaria personalidade, se propuzeram, louvavelmente, subtrail-a á injustiça dos contemporaneos; um delles, o escriptor Affonso Louzada, traçou a biographia que motiva o presente registro. "Mello Mattos" é um opusculo de remarcada importancia pelas observações que contém. O autor, já bastante conhecido nos meios intellectuaes através da publicação de um brilhante ensaio sobre La Fontaine e de um livro de fabulas em verso, "Peço a palavra!...", premiado pela Revista Americana, de Buenos Aires, no concurso de trabalhos literarios do nosso continente, focalizou com muita propriedade os factos capitaes da vida de Mello Mattos, trazendo á luz detalhes ainda ineditos da memoravel campanha emprehendida pelo grande magistrado e na qual o sr. Affonso Louzada collaborou durante dez annos. Afóra o valor documental, a biographia em apreço é vasada no estylo sobrio e elegante que caracteriza os escriptos anteriores do conhecido jornalista e escriptor. — D. M.

"SEGREDOS DE ZE' TOQUINHO" — Odila Barros Xavier.

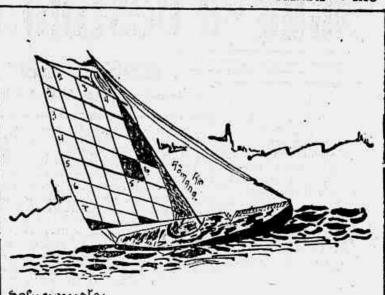
Editorado pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, está á venda o livrinho da sra. Odila Barros Xavier, "Segredos de Zé Toquinho", encantador passa-tempo para as crianças, feito com carinho e cuidado, á altura das mentalidades infantis. — N. L.

"SEM OLHOS EM GAZA" — Aldous Huxley — Livraria do Globo, de Porto Alegre.

Continuando no seu programma de divulgação das obras mais famosas, no mundo inteiro, a Livraria do Globo entrega ao publico mais um livro de merito incontestavel: "Sem olhos em gaza", de Aldous Huxley, o festejado escriptor da lingua ingleza. O novo livro de Huxley é um romance, em forma de diario, repleto de ironias, das subtilezas, dos paradoxos e sarcasmos que fizeram de seu autor o mais lido, entre todos, dos intellectuaes modernos em sua patria e no estrangeiro. "Sem olhos em gaza" foi traduzido pelo sr. V. de Miranda Reis. — N. L.

COLUMNA DE EDIPO

8.° CONCURSO DOS VETERANOS

PROBLEMA N.° 4

De ROMADA — RIO

HORIZONTAES

1 — Animal da America do Sul.
2 — Instrumento de musica dos Hebreus.
3 — Genero de arvore sylvestre de cuja madeira se fazem remos.
4 — Um dos mais valentes soldados das guerras de Africa.
5 — Grupo de ilhas da Oceania.
6 — Taboada de Pythagoras.
7 — Comedia de Aristophanes.

VERTICAES

1 — Empavesar.
2 — Genero de myrtaceas do Brasil.
3 — Mucambas.
4 — Cidade antiga da Phocida.
5 — Sim.
6 — Desalmado.

Mais um numero de JORNAL DE CHARADAS, acaba de apparecer, como sempre, cuidadosamente organizado, com uma secção de charadas e Palavras Cruzadas, que, por certo, muito agradará aos amadores deste genero de passa-tempo. Agradecemos o exemplar enviado.

Annibal Malta

Casamento Sem Caricias

Suli Deste e John Boles, em uma scena do film "Casamento sem caricias", que o Rex exhibirá a partir de amanhã

O enredo de "Casamento sem Caricias" focaliza a luta psychologica entre a esposa de um dos mais afamados pintores de New York e a "modelo" favorita de seu esposo — uma garota parisiense até as unhas dos pés, aliás bastante pintadas... Facil é perceber o que não será de terrivelmente realista esse duello surdo das duas mulheres... Que scenas hilariantes, deliciosas e verdadeiras, não se passarão, assim, entre ambas!...

E tudo isso está contado ali, através de um luxuoso estylo cinematographico, cheio de arte e de sense-of-humor, exhibindo-se, além de um desfile soberbo de ambientes, as mais ricas toilette femininas.

Além do mais, pela novidade de sua historia, "Casamento sem Caricias" é o film que devassa os segredos dos maiores studios de pintura de New York, abrindo, de par em par, á curiosidade publica, essas portas que têm estado cerrads para o mundo, fóra de seu caracter profissional, guardando ciosamente os escandalos, as glorias e as miserias sociaes do destino das "modelos, das girls que offerecem a sua plastica em troca de alguns dollares...

Quatro Homens e Uma Prece

O "Speed" Americano é uma critica de velhos costumes e habitos da Inglaterra, porém, o joven Richard Greene, — a nova sensacional descoberta de "mignone" e deslumbrante Loretta.

— Greene, é justamente o homem que procurava e desejava para o papel romantico,

Richard Greene, o novo galã da 20th. Century Fox, apparecerá amanhã ao lado de Loretta Young no film "Quatro homens e uma prece", que será apresentado no Palacio.

Darryl F. Zanuck — acha que "Speed" é a pura expressão da verdade.

O sympathico Mr. Greene, encontra-se agora "atrapalhado" pois além de estar adeante da "camera" encontra-se tambem, ao lado da mais famosa e adoravel "estrella" de Hollywood, no proximo e sensacional film — "4 Homens e uma Prece".

Apesar de Richard Greene ter desembarcado em New York, não teve tempo necessario para visitar a bella cidade. Richard Greene trabalhava ultimamente na Inglaterra. O primeiro "test" cinematographico enviado para a America, para o productor chefe da 20th Century-Fox, Zanuck, foi logo acceito sendo immediatamente escolhido para o principal galã de "4 Homens e uma Prece", ao lado da diz Zanuck, e tenho plena certeza que Richard saberá desempenhar sua parte perfeitamente".

O joven rapaz, mal acabou de assignar longo contracto com a 20th Century-Fox embarcou, mesmo antes de ter se seccado a sua assignatura: via Southampton. Quando o navio chegou a New York, 5 dias mais tarde, foi repentinamente surprehendido por um auto, sendo sequestrado e após forte pancada na nuca, conduzido a um hotel, onde teve que mudar a camisa, pois achava-se rasgada

Emquanto isto succedia, suas malas já estavam sendo conduzidas ao aeroporto de Newark.

Depois de 5 dias e 21 hs. de sua partida do territorio inglez, seguia em outro automovel para o aerodromo, sendo desta vez escoltado por policiaes, desde o aeroporto de Hollywood, até os Studios da Fox.

— Começo a comprehender, diz o novo "astro", que a idéa de Mr. H. G. Wells de organizar um torneio de passageiros entre a Inglaterra e a America, não é o que muitos sonham ou imaginam.

Loretta Young e Richard Greene é o romantico par de "4 Homens e uma Prece", secundados por um formidavel grupo de dramaticos, destacando George Sanders, David Niven, C. Aubrey Smith, J. Edward Bromberg, William Henry, John Carradine, Alan Hale, Reginald Denny, Berton Churchill, Barry Fitzgerald e uma infinidade de extras.

"4 HOMENS E UMA PRECE", é um drama de valor, sendo uma pellicula cheia de emoções e muito interessante. Não percam o film que estreará amanhã no Palacio!, apresentando ao publico brasileiro o novo e sensacional galã da 20th Century-Fox, — Richard Greene.

A Bandeira Anhanguera

A expedição idealizada e chefiada por Hermano Ribeiro da Silva foi um dos mais fulgidos exemplos de bravura humana. Imaginem uma marcha de centenas de kilometros através de um Brasil desconhecido, não penetrado ainda pelo progresso. Guiava os expedicionarios um alto sonho de civilização. Nelles, palpitava, com a maior intensidade, a scentelha idealista que inspira o arrojo das antigas bandeiras. Não objectivavam nehum beneficio pessoal. Expunharn-se ás mais pungentes vicissitudes, com o ideal unico e absorvente de rasgar caminhos novos á civilização. O primeiro sacrificio foi de renunciar ao brilho da metropole. Era preciso fugir á fascinação de um centro de cultura, como é São Paulo, e mergulhar numa aventura cheia de riscos mortaes e de surprezas dramaticas. Mas em todos elles se revelava uma nobre alma de sacrificio. E, além disso, ha muito que se abeberavam nos exemplos dos antigos bandeirante. Todos estão lembrados do interesse nacional que despertou a jornada de Hermano Ribeiro da Silva. Havia tanto desprendimento na bandeira, e tão bello idael de utilidade para o Brasil — que o povo inteiro se commoveu e, de ponta a ponta do paiz, houve o mesmo desejo de que os expedicionarios ferissem o seu objectivo, com o minimo de dôr e o maximo de gloria. Mas estava escripto que essa expedição, a que se déra a legenda de "Bandeira de Anhanguéra", não se fizesse sem um tóque de martyrio. Era como se os bandeirantes modernos pizassem um caminho de sacrificios. Elles fizeram centenas de kilometros de sertão; mergulharam no mysterio enorme de florestas não conhecidas dos proprios indios; viram, com deslumbramento, aspectos até então ineditos da nossa natureza; expuzeram-se ás surprezas da fatalidade; foram accomettidos pelos indios e pelas féras; e, nos longos crepusculos do sertão, amargaram a nostalgia dos centros civilizados e dos séres queridos.

Não se contam os episodios dramaticos da jornada. Viviam sob a ronda incessante do perigo; e sentiam, multas vezes, angustias presagas, como se na expedição houvesse uma predestinação de tragedia. Mas não se encerrou a marcha heroica sem um timbre de fatalidade. É que Hermano Ribeiro da Silva veiu morrer, dando assim um colorido de sacrificio ao proprio heroismo. Morria como um martyr de um sonho de civilização.

Os mais bellos lances dessa jornada maravilhosa através de caminhos desconhecidos — foram fixados, na imagem cinematographica, em "A Bandeira de Anhanguéra", producção da Victor Films que a D. F. B. lançará, amanhã, no Pathé Palacio. E' o heroismo e martyrio dos bandeirante modernos gravados, com grande intensidade descriptiva, em scenas inesqueciveis. "A Bandeira de Anhanguéra" ficará como um documento inestimavel de bravura nacional.

Os personagens que Walt Disney movimentou em «Branca de Neve e os Sete Anões»

Um novo mundo de belleza e encantamento o espera! Walt Disney produziu esse milagre da cinematographia, para todas as idades e para as gerações futuras!

Nos annaes da cinematographia, nunca se registrou um exito igual ao dessa pellicula que levou tres annos para ser executada, e levará 90 minutos para ser vista e a vida inteira para ser lembrada!

A rainha encontrou, afinal, a noite quando fugia á furia dos anões.

A princezinha, apavorada, vê se transformarem em monstros os galhos das arvores.

O Dunga era sempre a victim

A princezinha e os anões se divertem!

ONZE são os personagens que Walt Disney movimentou na sua primeira producção de longa metragem "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES". Onze, exceptuando-se a grande quantidade de passaros e de pequenos animaes que enchem de encanto a floresta habitada pelos anões. Estes são, um complemento de todos os filmo de Walt Disney, e, si bem que participem, com a sua graça e originalidade, do successo do film, não podem ser citados como personages centraes. Começaremos, portanto, pela princezinha. Ella reune todas as bôas qualidades que um homem deseja encontrar na mulher ideal. Isto explica-se, no entanto, pois Walt Disney antes de formar a sua personalidade, convocou os seus funccionarios, e pediu a cada um delles que indicasse quaes as qualidades que mais apreciavam na mulher. É natural que dessa forma, a princezinha resultasse numa creatura perfeita, conhecendo mesmo a arte culinaria. Apenas, com relação ao physico, Disney teve que obedecer mais ou menos ao original traçado pelos irmãos Grimm. A princezinha devia ter cabellos negros como o ébano, a pelle alva como a neve e os labios rubros como o sangue. Branca de Neve, possue uma voz lindissima, e canta, nessa maravilhosa obra de Walt Disney, varias canções. O principe é uma figura sympathica e de athleta. Canta para conquistar o coração da princeza. Sua vóz é romantica e melodiosa. É constante no seu amor pela princezinha, e é o unico capaz de arrancal-a do seu somno de morte. A rainha tem dupla personalidade. No principio do film, ella apparece como uma mulher bonita, mas cruel e invejosa. Ella não hesita em mandar matar Branca de Neve, para que o sceptro da belleza fique em seu poder. A rainha só reconhece uma coisa: a sua belleza! E' a personificação da vaidade e do mal. Depois de falharem todas as suas tentativas de eliminar a rival, a rainha se transforma numa velha andrajosa e horripilante, e ella propria vae levar á princeza, a maçã envenenada... O caçador é outro personagem dessa historia famosa. É elle, quem primeiro deve matar a princeza. Mas sob a sua figura rude e má, existe um coração bondoso que se apieda de Branca de Neve e lha dá a liberdade. E agora, citaremos os sete anões que Walt Disney creou para essa producção insuperavel! O Dunga é o mais notavel entre todos elles: sua interpretação é admiravel! É elle sempre o indicado para todas as missões arriscadas, e isto porque sendo mudo, não tem opportunidade de reclamar. Dunga, porém, nos disse, muito particularmente, que ainda não falou porque não quiz tentar!... Elle acha que tudo seria muito mais interessante se a humanidade falasse menos! "Todas essas explicações que surgem no mundo, são devidas ao facto de quererem as pessoas explicar coisas que foram mal ditas... Se, a humanidade falasse, e não falasse tanto, o lucro seria della propria!... "Como vêm, o Dunga não é mudo, mas é... philosopho... O Zangado, é differente dos demais; é inconfundivel; está sempre de sobrecenho cerrado e faz objecções a tudo o que os seus companheiros querem realizar. Detesta as mulheres, está sempre resmungando e, somente os bolos appetitosos de Branca de Neve conseguiram demovel-o do proposito de mandar a princezinha embora, expondo-a á ira da rainha. O Somnéca tem bom coração. É cordato. Quer apenas que lhe dêm sempre um bom logar para dormir. Branca de Neve, a graciosa princezinha dessa historia maravilhosa, pouco trabalho teve para conquistar o Somnéca. Pouco conquistar o Somnéca que o Zangado esteja resmungando ou o Dunga mettendo os pés pelas mãos; o que elle quer é dormir... O Mestre, é o conselheiro. É conselheiro e gago... É elle quem suggere todas as medidas a serem tomadas exceptuando-se o Zongado, todos os demais concordam com elle. É o Mestre quem ensina aos seus companheiros como se toma um banho, como se lava as mãos e o rosto para jantar ao lado da princezinha. Elle proprio, porém, não faz nada disso, limitando-se a ensinar... O Mestre é em summa, o mandão... O Feliz, está sempre satisfeito (não fosse elle o feliz...) Ri de tudo, e por tudo... É elle quem organiza a dansa em homenagem á princeza... O cheirinho agradavel da sopa feita por Branca de Neve, faz com que elle esqueça immediatamente o perigo que pódem correr no caso da rainha descobrir o paradeiro da princeza. O Feliz é assim mesmo... Elle quer viver em paz... Não se aborrece, não se preoccupa e tem sempre um sorriso á flôr dos labios... O Atchim é uma bôa creatura, mas tem um grande defeito: quando espirra ninguem póde estar perto, porque elle faz voar tudo pelos ares. Mesmo quando a princezinha está dormindo, o Atchim, muito a contragosto, não consegue afogar o espirro. É necessario que os demais anões se agarrem ao seu grande nariz, afim de que as coisas fiquem em seus logares. O coitado não tem culpa disso, pois é um grippado chronico, e nada póde fazer contra os seus espirros. Finalmente, temos o Dengoso. Elle é o mais envergonhado. Toda a vez que a princezinha num gesto de finura beija a sua testa, elle encabula e fica vermelho como um pimentão, provocando por parte dos outros as mais gostosas gargalhadas... Deante de tudo elle encabula. É acanhado, timido, mas tem personalidade. E ahi estão, leitores, as personalidades dos personagens que vivem essa pellicula incomparavel que só mesmo um Walt Disney poderia crear. Esses personagens são fruto de longos estudos, trabalhos insanos, e de imaginação fertil do seu creador.

Durante cinco annos, Walt Disney preparou a sua obra prima! Dois annos ella esteve em seu espirito e tres em confecção! Todos os menores detalhes foram estudados cuidadosamente, afim de prover ao mundo um espectaculo inedito e incomparavel. Walt Disney, escolheu, com rigor, os scenarios, os caracteres, as côres, as musicas, tudo emfim que se tornou necessario para produzir uma obra perfeita. E, Walt Disney conseguiu, mais talvez do que elle proprio imaginava! A consagração que "Branca de Neve e os sete anões" vem tendo no mundo inteiro, é uma prova irrefutavel da nossa affirmação. E ainda mais, Walt Disney, desejou "Branca de Neve" falada no idioma de cada paiz onde fôsse exhibida! E assim, já á partir de amanhã, a RKO Radio Pictures apresentará, nos cinemas São Luiz e Odeon, simultaneamente, a versão brasileira de "Branca de Neve e os sete anões", o espectaculo pelo qual o Brasil anseia!

Assim São As Mulheres

Kay Francis, a querida "estrella" da Warner, estará, amanhã, na téla do Broadway, em "Assim são as mulheres"

A vida daquella creaturinha amavel como poucas, rica tambem como poucas e elegantissima como nenhuma outra mulher, poderia correr como "num mar de rosas"...

Podia, sim... mas não teria graça nenhuma!

Eis porque ella caprichosa como todas as descendentes de Eva, depois de dar o Sim a um, de se vestir com a mais bella e deslumbrante toilette de noiva e ingressar no templo, todo florido, ao som da famosa marcha de Mendelssohn, resolveu de um segundo para outro, dar a "lata" no noivo e fugir com um "garçon d'honneur".

Ora, naturalmente, iniciando desse modo escandaloso e positivamente "schooking" a sua aventura matrimonial, não era, absolutamente, possivel ter uma lua de mel normal.

Ella tinha genio. Estava habituada a mandar mais do que um dictador e por isso ficou perplexa, quando verificou que o homem com quem se unira nupcialmente tinha queixo duro, gritava por "dá cá aquella palha" e não admittia sermões nem caprichos, de uma mulherzinha de cabeça óca!

Estava travado o "Fla-Flu" matrimonial!

Quem seria capaz de acertar no score final?

Ninguem!

Eis porque será absolutamente necessario ver e amar Kay Francis, no papel de uma deliciosa flôr da alta roda, vestindo nada menos de trinta toilettes, especialmente desenhadas por Orry Kelly, o magico costureiro-chefe dos studios da Warner e, principalmente ver e copiar o sensacional vestido de noiva, que ella exhibe com aquelle encanto incomparavel do qual parece haver tirado patente de exclusividade!

ASSIM SAO AS MULHERES...

Eis o titulo desse alegre e gran-finissimo espectaculo, que a Warner offerecerá aos habitués do Novo BROADWAY e aos fans da mais bella morena do mundo!

Assim São as Mulheres?

Mas, como são ellas ?

Ninguem sabe nem pode explicar. Vá, portanto, conhecer a historia pouco séria, que Kay Francis vae contar, em companhia de Pat O'Brien, Ralph Forbes, Melville Cooper, Grant Mitchell e o veterano Herbert Rawlinson,.

E, antes de mais nada, suspenda suas compras. Espere até segunda-feira proxima, quando o Novo BROADWAY apresentar o mais maravilhoso mannequin de todos os tempos, numa maravilhosa parada de elegancia, apresentando coisas lindas, desde accessorios e roupas intimas (perdoem-nos a revelação) até um sumptuoso e seductor vestido de noiva!

A ROSA DO ADRO

Uma scena de "Rosa do Adro", que estará na téla do Broadway, a partir de 12 de setembro

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1938

CHAPÉOS BIZARROS

Os chapéos deram agora para crescer e ha alguns, cuja parte principal fica inteiramente acima da cabeça. Os tres modelos da nossa gravura dão uma boa idéa dessa extravagancia da moda.

A' direita, um chapéo em feltro, que se projecta de trás para a frente, formando, assim, um duplo protector da cabeça.

A' esquerda um chapéo em velludo negro, debruado de lamé cor de ouro. Em baixo, um chapéo em velludo pardo, forrado de cor de rosa, pregueado.

Para Conseguir Uma Cintura Harmoniosa E Perfeita

Por ELSIE PIERCE

NOVA YORK — (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Uma leitora me escreve o seguinte: "Cada vez é mais difficil a uma mulher seguir a moda. Agora, por exemplo, já não sabe uma filha de Eva onde tem a cintura. Ha cinturas altas, proximas á linha do busto outras baixas, na altura dos quadris. Ha mulheres ainda que não têm cintura".

A missivista está cheia de razão. Imitamos em muitos estylos as nossas avós, apesar de as considerarmos sêres raros, mettidos em terriveis colletes, que as obrigavam a se agarrar aos moveis para apertal-os, ajustal-os á medida desejada com tamanhos sacrificios.

Você deseja ter uma bella e definitiva cintura, uma cintura natural, que lhe dê prazer sem o preço de renovados soffrimentos? Deve você conquistal-a com paciencia e alguns minutos de cuidados diarios, sem a preoccupação de igualar-se em poucas semanas á sua elegante vizinha. Nada mais lhe aconselho que uns faceis, hygienicos e agradaveis exercicios.

Erga-se sobre a ponta dos pés, elevando os braços, com as palmas das mãos voltadas uma para a outra. Ainda sobre as pontas dos pés, trate de manter o equilibrio, emquanto dobra o corpo para a frente, voltadas para baixo as palmas das mãos, até tocar o chão com os dedos. Sendo este exercicio difficil a principio, faça-o seis vezes apenas, e, em seguida, descanse. Depois de ter conseguido tocar o chão com a ponta dos dedos, trate de dobrar o corpo para a esquerda, conservando os dedos no chão.

Realize o mesmo acto para a direita, sempre gradualmente.

Anne Shirley usa este exercicio para reduzir sua cintura. Deitada de costas, toma a posição que se vê na gravura acima, tomando com as mãos, ora o pé direito, ora o esquerdo. Repete o exercicio vinte vezes.

Não se assuste se este exercicio lhe trouxer alguma dor nas espaduas, o que é natural quando se começ[illegible] O exercicio não exige for[illegible], mas naturalidade, sem fadigas. E' proveitoso para os musculos das pernas, dos braços, do abdome[illegible] [illegible] exercicio referido com este outro: um movimento rotativo do tronco, tendo a cintura por eixo, postas as mãos nos quadris. Em seguida, incline-se para a frente, para trás, para a direita e para a esquerda. Sente-se depois no chão, encostada na parede, e junte os joelhos ao peito.

Estes exercicios — e se quizer, intelligentemente accrescente outros — de cinco ou dez minutos diarios, bastam para você conseguir uma bella cintura, além de agilidade de movimentos.

BILHETE AZUL

GALANTERIA

AS senhoras queixam-se amargamente da falta da galanteria dos homens modernos. Ellas declaram que, sem interesse pessoal ou... mundano, os cavalheiros desfizeram-se facilmente da polidez, senão da cortezia obrigatorias ao sexo. E mostram sentir saudades do tempo em que a galanteria fazia parte da educação masculina e em que os homens respeitavam na mulher a Mãe, que os déra á luz.

Talvez, a concorrencia das damas nos empregos, outróra só occupados pelos seus rivaes, tenha feito germinar essa rude fórma de se considerar ou de se tratar, hoje, ás senhoras. O facto é, porém, que, quasi exclusivamente, impellidos por certos objectivos de interesse, claro ou subentendido, os homens cultivam o galanteio, curvam-se em ponto de interrogação deante do sexo, todo delicadeza todo finura. E aindas no namoro hodierno, nesse flirt, em uso nos salões, nos jardins ou nas ruas, á sombra das arvores folhudas, nota-se a falha inicial, havida nas leis educatorias desses representantes da masculinidade nacional.

Nos vehiculos publicos, a infracção apparece deveras flagrante e, se as jovens são ás vezes favorecidas de um falso respeito da parte desses passageiros, indolentemente, sentados, as velhas não lhes merecem a mais minima das cortezias. E até os pequenos collegiaes de uniforme kaki e de pasta abundantemente provida de livros, ainda não aprenderam ser a galanteria uma das qualidades primordiaes e instinctivas do sexo, que usa calças e que se proclama forte.

Outra tarde, certo rapazelho, confortavelmente installado num banco de tramway, recusou-se tenazmente a ceder o seu logar a uma anciã de cabelleira branca, que teve de se conformar a viajar de pé a seu lado. E ás palavras do motorneiro, que o aconselhava a erguer-se, afim de offerecer o logar á velha dama, elle respondeu de modo tão grosseiro que jamais o faria, que o rosto da senhora se purpureou de vexame e de irritação.

Sim, a galanteria masculina — não acompanhou o surto da nossa civilização e o do nosso progresso. E ella só ressuscita nos ambientes mundanos, no exhibicionismo das festas, na representação cabotinica dos salões, onde plana invariavelmente o anseio de parecer, o seu cultivador un homme du monde, *um perfeito* gentleman.

Na concorrencia literaria, as formulas empregadas pelos homens afim de destruirem a mesma concorrencia, são proverbiaes e nada cavalheirosas. Jamais discutem a competencia feminina, mas o physico, a idade e... a vida intima da creatura que escreve.

Dessa fórma, certa escriptora de intelligencia nada vulgar recebeu, á saida de seu livro de versos, e, de um critico... qualquer a impertinente, o titulo de velha matrona, de amoral e de... feia !...

Falta ou não de galanteria, prova de taras na mentalidade e, sobretudo na educação?

Que teriam a feiura, os annos e á amoralidade da dama com o conteudo e o valor da obra? Parece-me que nada e que o critico perdeu muito em não ficar mudo ou de não rezar mais um padre nosso em favor do seu desenvolvimento intellectual e visante, ao seu logar no céo entre os bemaventurados !

Napoleão I, mão grado o seu amor pela delicada e caprichosa Josephina, era um soldado raso, nas maneiras e no pensar. Assim, cumprimentando, sem galanteria, certa dama, afamada pelos innumeros béguins, elle lhe perguntou com ironia brutal:

— Aprecia ainda os homens, madame *?*

Ao que, num sorriso, a dama respondeu:

— Sim, monseigneur, *mas sómente* quando elles são polidos

CHRYSANTHEME

UM "TAILLEUR" ORIGINAL

A silhueta esbelta da Duqueza de Windsor inspirou este modelo, aqui á esquerda, em linhas escorreitas. A saia é recta e estreita como uma regua; e o corpinho, fechado, sem golla, tem applicações do mesmo tecido e fechos idem.

A' esquerda, um costume em casemira diagonal, em duas cores, com cinto.

A' direita, uma camisa de seda, pregueada no peito, um broche, para a lapella, com a figura de um gato e um cinto pesado e largo, de seda encorpada, ornado de pedras multicores.